



PLANO INTERMUNICIPAL CULTURA, CRIATIVIDADE E EDUCAÇÃO DO AVE

RELATÓRIO FINAL

Novembro 2023

ÍNDICE GERAL DE VOLUMES

Volume I – Diagnóstico

Volume II – Estratégia e Plano de Ação

Volume III – Anexos

ÍNDICE

Anexo I - Mapeamento dos sistemas Cultural e Educativo nos Municípios da CIM do Ave	255
Anexo II - Notas de síntese do workshop de 12 outubro de 2023	262
Anexo III – Contributos dos stakeholders para o Plano de Ação	271

EQUIPA TÉCNICA

Técnicos	Área de Formação /Qualificação	Funções no âmbito do projeto
Elisa Pérez Babo Administradora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Economia e Mestre (pré-Bolonha) em Planeamento do Território - Inovação e Políticas de Desenvolvimento	Coordenação global do trabalho. Enquadramento europeu Sistema cultural Interlocução direta com a CIM do Ave e gestão do Grupo de Acompanhamento dos técnicos dos 8 Municípios. Coordenação da redação dos relatórios
Andreia Magalhães Consultora externa da Quaternaire Portugal	Licenciada em Geografia e Mestre (pré-Bolonha) em Planeamento Regional e Urbano	Análise documental. Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Enquadramento nacional e fontes de financiamento. Sistema cultural
Mariana Rodrigues Consultora coordenadora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Gestão e Pós-graduada em Marketing	Análise documental Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistemas de educação e formação
Patrícia Amaral Consultora da Quaternaire Portugal	Licenciada em Sociologia, Mestre (pré-Bolonha) em Educação e Sociedade e Doutoranda em Sociologia	Análise documental Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistemas de educação e formação
Pedro Quintela Consultor coordenador da Quaternaire Portugal	Licenciado em Sociologia, Mestre em Sociologia – Cidades e Culturas Urbanas e Doutor em Sociologia	Análise documental. Recolha, tratamento e análise de informação estatística. Sistema cultural
Carla Melo Consultora externa da Quaternaire Portugal	Licenciada em Gestão e Planeamento em Turismo, Mestre em Gestão de Informação e Doutoranda em Turismo	Coordenação metodológica do Workshop sobre Visão e Objetivos do PICCE do Ave Facilitadora na metodologia LEGO® Serious Play®

ANEXO I - MAPEAMENTO DOS SISTEMAS CULTURAL E EDUCATIVO NOS MUNICÍPIOS DA CIM DO AVE

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
Cabeceiras de Basto	• Vereadora com Pelouros “Educação, Formação e Inovação” e “Ciência, Conhecimento e Cultura” • Divisão de Desenvolvimento Económico inclui “Cultura” • Divisão de Educação, Saúde e Ação Social inclui “Educação”, “Formação profissional” e “Bibliotecas” • Conselho Municipal de Educação	• Carta Educativa (2006) + Monitorização (2016) • Diagnóstico de Necessidades Formativas 2015-2017 • Plano Educativo Municipal 2015-2017	• Casa do Tempo • Biblioteca Municipal Dr. António Teixeira de Carvalho • Arquivo Municipal • Centro de Teatro/ Casa da Juventude, Artes, Ofícios e Gerações (inclui espaço expositivo) • Museu das Terras de Basto: inclui Centro de Documentação e 4 Núcleos Museológicos: Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe (gestão CMCB/Fundação Museu Nacional Ferroviário); Núcleo de Arte Sacra; Casa da Lã; Casa do Pão • Auditório da Casa da Juventude	• AE de Cabeceiras de Basto: EB + S Cabeceiras de Basto, EB Arco de Baúlhe, EB da Ferreirinha, EB de Pedraça, EB da Faia, EB/JI de Gondarém, Centro Escolar Profª Filomena Mesquita, Centro Escolar Padre Dr. Joaquim dos Santos, JI de Bucos, JI de Olela • Externato S. Miguel de Refojos	• Rede Local de Educação e Formação – Protocolo de cooperação 2016-2017 • Associações culturais Cabeceira de Basto
Fafe	• Vereadora com os pelouros “Educação e Juventude” e “Cultura e Turismo” • Departamento de Cultura, Desporto e Juventude • Departamento de Gestão de Recursos Humanos e Educação • Conselho Municipal de Educação	• Carta Educativa (2006) + Monitorização 2010 e 2012	• Casa Municipal de Cultura • Biblioteca Municipal • Arquivo Municipal • Teatro-Cinema de Fafe (RTCP) • Sala Manoel de Oliveira (edifício do Teatro Cinema) • Auditório da Casa Municipal de Cultura • Multiusos de Fafe • Museu das Migrações e das Comunidades • Museu Hidroelétrico de Santa Rita	• Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira • Agrupamento de Escolas de Montelongo • Agrupamento de Escolas de Fafe • Academia de Música José Atalaya • Escola Profissional de Fafe • Colégio da Associação Cultural e Recreativa de Fornelos • Instituto de Estudos Superiores de Fafe (Escola Superior de	• Cidade Educadora • Protocolos de colaboração na área da cultura com U. Minho (protocolo-contrato com Núcleo de Estudos de População e Sociedade), e Associação Norte Cultural

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
			• Museu do Rali • Museu de Imprensa de Fafe • Museu da Educação • Museu da Palha - Centro de Etnotecnologia e Design • Museu de Aboim e do Povo de Aboim • Moinho da Casca de Carvalho de Aboim	Educação e Escola Superior de Tecnologias)	• Integra Rede de Cidades Educadoras • Associações culturais de Fafe
Guimarães	• Vereadora com pelouro “Educação” (também “Biblioteca e Arquivos”) • Vereador com pelouro “Cultura” (também “Turismo”) • Departamento de Intervenção Social (DIS) inclui Divisão de Educação, Divisão de Bibliotecas e Gabinete de Apoio aos Projetos Educativos (GAPE) • Departamento de Cultura, Economia e Inovação (DCEI) inclui Divisão de Cultura • Conselho Municipal de Educação	• Projeto Educativo Guimarães Cidade de Educação (2016) • Cultura Para Todos - Modelo de Gestão Cultural do Território de Guimarães (2018) • Plano Local de Leitura (2022) • Plano Estratégico Municipal para a Cultura (em elaboração)	• Centro Cultural Vila Flor (RTCP) • Centro de Criação de Candoso • Black Box na Fábrica ASA • Teatro Oficina/Espaço Oficina • Plataforma das Artes e da Criatividade: (inclui Ateliers Emergentes e Laboratórios Criativos) • Centro Internacional das Artes José de Guimarães (RPAC) inclui salas de exposições temporárias • Palácio Vila Flor (integra o Centro Cultural Vila Flor, pelo que pode ser retirado) • Auditório do Teatro Jordão • Salas de Ensaio de Bandas de Garagem • Casa da Memória de Guimarães • Auditório da Universidade do Minho – Pólo de Guimarães • Auditório Multifuncional Couros • Biblioteca Municipal Raul Brandão e Polos das Taipas, de Pevidém e de Lordelo	• 10 Centros Escolares distribuídos pelos Agrupamentos de Pevidém (Pevidém e Candoso S. Martinho), Santos Simões (Infantas), Gil Vicente (Urgezes), Taipas (Pinheiral), São Torcato (Mosteiro), Briteiros (Couto-Barco), João de Meira (Oliveira do Castelo e S. Roque) e Virgínia Moura (Guardizela). • Escola Profissional D. Afonso Henriques • Escola Profissional Profitecla • Escola Profissional CISAVE • Escola Profissional CENATEX • Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA)– polo de Guimarães	• A Oficina, Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CRL - Régie-Cooperativa responsável pela gestão dos espaços culturais de Guimarães (CCVF, CIAJG, Casa da Memória, Teatro Oficina e Palácio VF) • IMPACTA - Investimento Municipal em Projectos e Actividades Culturais, Territoriais e Artísticas (apoio ao tecido associativo) • PMIM (2018) • Cidade Educadora

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
			• Arquivo Municipal • Instituto de Design (inclui auditório) • Laboratório da Paisagem (inclui auditório) • Multiusos de Guimarães • Museu Arqueológico Martins Sarmento • Museu da Cultura Castreja • Museu de Alberto Sampaio • Núcleo Arqueológico da Associação Comercial e Industrial de Guimarães • Museu Agrícola de Fermentões • Salas de exposições temporárias do CAAA – Centro para os Assuntos da Arte e Arquitectura		
Mondim de Basto	• Vereadora com pelouros “Educação” e “Cultura”. • Unidade de Educação e Cultura • Unidade de Museologia e Património • Conselho Municipal de Educação	• Carta Educativa (2004)	• Favo das Artes - Casa da Cultura • Biblioteca Municipal de Mondim de Basto e Polo de Atei • Arquivo Municipal • Museu Municipal de Mondim de Basto e Núcleo Museológico Azenha Casa da Igreja	• Agrupamento de Escolas de Mondim de Basto (EB1 de Vilarinho; Centro Escolar de Mondim Oeste; EB 2,3/S de Mondim de Basto) • Projeto Educativo Guimarães Cidade de Educação	•
Póvoa de Lanhoso	• Vereadora com pelouros “Educação e Conhecimento” e “Cultura e Associativismo Cultural” • Divisão de Educação e Serviços Sociais • Divisão de Cultura, Desporto e Juventude • Conselho Municipal de Educação	• Carta Educativa - 2ª Revisão 2022-2032 (2023)	• Núcleo Museológico do Castelo de Lanhoso • Centro Interpretativo Maria da Fonte (inclui sala de exposições temporárias) • Casa do Livro /Biblioteca Municipal • Arquivo Municipal • Theatro Club (Sala + Galeria Municipal)	• Agrupamento de Escolas da Póvoa do Lanhoso: ES da Póvoa de Lanhoso (inclui EP), EB do Ave, JI de Simões, JI de Travassos, JI de Salgueiros • Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio: CE António Lopes, CE do Cávado, CE D. Elvira Câmara Lopes, EB2,3 Gonçalo Sampaio, EB1/JI da Póvoa de Lanhoso	• Cidade Educadora • Serviços educativos municipais promovem atividades pedagógicas, de carácter sociocultural e educativo para a comunidade escolar

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
			- Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos (Centro Ambiental da Póvoa de Lanhoso) - Sala de Interpretação da Filigrana (Casa da Botica) - Museu do Outro de Travassos - Museu da Confraria de Porto d'Ave	EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave	
Vieira do Minho	- Vereadora com pelouro “Educação” e vereadora com pelouro “Cultura” - Unidades (?) “Comunicação Social e Cultura” e “Educação” - Conselho Municipal de Educação	- Carta Educativa (2006) em reformulação. - Plano de Leitura e Dramatização itinerante em todas as escolas do concelho (Pré-escolar e 1.º ciclo) da Biblioteca Municipal em articulação com o Agrupamento de Escolas. - Ensino articulado da Música (2.º e 3.º ciclos). - AEC e AAAP de expressão musical, expressão dramática e expressão física e motora. - Programa Cultura para Todos. - Programa Escolhas 7G – Inclusão Social destinado a crianças e jovens.	- Biblioteca Municipal Padre Alves Vieira - Arquivo Municipal - Auditório Municipal de Vieira do Minho - Casa da Cultura de Vieira do Minho - Casa de Lamas - Pólo de Vieira do Minho do Conservatório de Música de Guimarães. - Museu da Mota Antiga. - Centro Interpretativo do Lobo e Fojos.	Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo: Centro Escolar Cávado, Centro Escolar de Rossas, Centro Escolar Domingos de Abreu, Centro Escolar de Guilhofrei, EB/S Vieira de Araújo	- Igrejas e santuários. - Castros. - Serra da Cabreira (nascente do Rio Ave). - Percursos Pedestres. - ACERG – Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana. - Estradas romanas. - Bandas Filarmónicas e Ranchos Folclóricos.
Vila Nova de Famalicão	- Vereador com pelouro “Educação e Ciência” - Vereador com pelouro “Cultura” - Departamento de Desenvolvimento Social com	- Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola (2012) - Plano Estratégico Educativo Municipal 2017-2015 (2017) - Carta Educativa (2ª geração, 2020)	- Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão (RTCP) - Casa-Museu de Camilo/ Centro de Estudos Camilianos - Museu Bernardino Machado	Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco: EB Antas, EB Avidos14, EB Conde São Cosme, EB Júlio Brandão, EB Lagoa, EB Lameiras15, EB Landim, EB Luís de Camões, EB Seide, ES Camilo Castelo Branco e JI Seide;	- Cidade Educadora (2010) - Vários programas na área da Cultura (p.ex. Há Cultura Cultura para Todos).

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
	Divisão de Cultura e Divisão de Educação • Conselho Municipal de Educação • Conselho Municipal de Cultura	• Plano Local de Leitura 2022/2023	• Museu Fundação Cupertino de Miranda – Centro Português do Surrealismo • Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado • Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave • Museu de Cerâmica Artística da Fundação Castro Alves • Museu do Automóvel • Museu da Guerra Colonial • Casa-Museu Soledade Malvar • Museu de Arte Sacra da Capela da Lapa • Museu da Confraria de Nossa Senhora do Carmo de Lemenhe • Museu Cívico e Religioso de Mouquim • Arquivo Municipal Alberto Sampaio • Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco e Polos de Riba de Ave, de Joane, de Pousada de Saramagos, de Lousado e de Ribeirão • Arquivo Municipal • Casa do Território • Galeria Municipal Ala da Frente • Teatro Narciso Ferreira • Auditório ao ar-livre do Parque da Devesa	• Agrupamento de Escolas D. Maria II: EB Arnoso (Santa Eulália), EB Carvalho, EB Conde de Arnoso, EB Cruz, EB D. Maria II, EB Gavião, EB Lagarinhos, EB Louro, Mouquim e Lemenhe, EB Mões, EB Nine, EB Requião, EB Telhado, EB Vale (São Cosme), EB Vale (São Martinho), JI Arnoso (Santa Eulália), JI Arnoso (Santa Maria), JI Brufe, JI Cruz, JI Gavião, JI Mouquim e JI Nine; • Agrupamento de escolas D. Sancho I: EB Cabeçudos, EB Dr. Nuno Simões, EB Esmeriz, EB Louredo, EB São Miguel-o-Anjo, ES D. Sancho I, JI Esmeriz e JI Lage; • Agrupamento de escolas Gondifelos: EB Gondifelos, EB São Gonçalo – Cavalões, JI Gondifelos, JI Outiz e EB Outiz; • Agrupamento de escolas Padre Benjamim Salgado: EB Agra Maior, EB Bernardino Machado, EB Estalagem, EB Joane, EB Mogege, EB Pousada de Saramagos e ES Padre Benjamim Salgado • Agrupamento de escolas Pedome: EB Bairro, EB Carreira, EB Castelões, EB Delães, EB Oliveira (Santa Maria), EB Oliveira (São Mateus), EB	• Rede Local de Educação e Formação • Serviços educativos da CMVNF (Plano de Atividades Educativas, p.ex. Educação para as Artes e Património Cultural) • PMIM (2022)

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
				Pedome, EB Riba de Ave e JI Bente; • Agrupamento de escolas Ribeirão: EB Lousado, EB Ribeirão, EB Ribeirão nº 1, EB Sapugal, EB Valdossos, EB Vilarinho das Cambas e JI Aldeia Nova) • Colégio Machado Ruivo • Mundos de Vida, Associação para a Educação e Solidariedade • Didáxis – Riba de Ave (inclui EP) • Escola Profissional CIOR • Escola Profissional FORAVE • Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave • ARTAVE - Escola Profissional Artística do Vale do Ave • Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA)– polo de Famalicão	
Vizela	• Presidente com pelouro da “Cultura” (também o “Turismo”) • Vereadora com pelouro “Educação” (e também “Biblioteca Municipal”) • Divisão do Arquivo, Biblioteca e Educação inclui Unidade de Arquivo e Biblioteca Municipal e Unidade da Educação. • Divisão do Desporto, Lazer e Tempos Livres, Juventude e Cultura inclui Unidade de Cultura e Eventos.	• Carta Educativa (2007) • Plano Municipal de Leitura de Vizela (2018)	• Biblioteca Municipal Fundação Jorge Antunes • Arquivo Municipal • Centro Etnográfico Grupo Folclórico de Stª Eulália • Núcleo de Vizela do Museu do Combatente • Museu dos Bombeiros Voluntários de Vizela • Casa de Bonecas Delfina • Museu da Associação Família Peixoto • Museu da Igreja Matriz de S. Miguel	• Agrupamento de Escolas de S. Bento- Vizela: EB/S S. Bento, EB S. Miguel, EB Tagilde, EB Vizela (S. Paio), EB Infias • Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela: ES de Caldas de Vizela, EB de Caldas de Vizela, EB de Lagoas, EB da Devesinha, Bonviver, EB Joaquim Pinto, Caldas São João, EB Maria de Lurdes Sampaio de Melo, EB de Monte – Santa Eulália, EB/JI dos Enxertos, JI de Campo da Vinha	• Cidade Educadora • Associações de Vizela

Municípios	Orgânica dos Municípios	Planos, Estudos, Cartas e projetos Cultura-Educação	Principais equipamentos culturais	Principais estabelecimentos de Educação/Formação	Outros elementos/notas
	Conselho Municipal de Educação		- Espaço Multiusos de Vizela (inclui auditório) - Fundação Jorge Antunes / Biblioteca Municipal		

Fontes de informação: Sites das Câmaras Municipais da CIM do Ave

ANEXO II - NOTAS DE SÍNTESE DO WORKSHOP DE 12 OUTUBRO DE 2023

As notas apresentadas de seguida traduzem a interpretação e análise da “facilitadora” do método LEGO® SERIOUS PLAY®, que dinamizou o workshop, relativamente aos modelos construídos e à dinâmica global da sessão, incluindo os comentários orais apresentados pelos participantes no decorrer do *workshop*.

Para facilidade de leitura, as notas são apresentadas por tópicos/ ideias temáticas.

❖ PARTIR DO QUE JÁ EXISTE

Construir/ avançar a partir do que já existe, isto é, sem ignorar as boas práticas já identificadas, e que podem ser replicadas e/ou adaptadas aos restantes municípios do Ave, numa lógica de partilha e de alavancagem (que irá também contribuir para a diminuição de assimetrias identificadas). Neste contexto, foi também referida a importância de se rentabilizar/ valorizar os equipamentos já existentes (em eventual contraposição com a construção/ criação de novos equipamentos que possam não ser necessários e que gerem algum tipo de desperdício de recursos). Prevaleceu a importância da lógica da partilha de equipamentos e valências à escala supramunicipal em detrimento de uma lógica de atuação à escala local, que pode não gerar as sinergias desejáveis, que, mais uma vez, foram apontadas como fundamentais para a redução das assimetrias existentes.

❖ SUSTENTABILIDADE

Todas as intervenções que venham a ser equacionadas devem respeitar os princípios da sustentabilidade, e não apenas na sua esfera ambiental (atendendo à importância dos recursos naturais do território), mas também na sua esfera social, procurando garantir a qualidade de vida das populações (na mesma ótica de dimensões como o bem-estar/ saúde mental).

❖ PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Deve procurar-se revitalizar e preservar o Património (cultural, natural) valorizando a história (coletiva do Ave, individual de cada município) mas estabelecendo pontes entre a tradição e a contemporaneidade (valorizar o passado, agir no presente, perspetivar o futuro), sendo que a Educação e a Cultura são perspetivadas como setores que podem garantir esta articulação/ valorização. Contudo, não é evidente, nem pela interpretação dos modelos, nem pelos comentários apresentados (narrativas/ metáforas), que exista uma reflexão já sistematizada sobre a forma concreta como a Cultura e a Educação se poderão articular e, nesse contexto específico, contribuir para a preservação do património e para a inovação territorial.

❖ DIVERSIDADE

Numa perspetiva mais associada à riqueza patrimonial/ cultural, foi referida a diversidade do território, aqui numa ótica positiva e em contraponto com as assimetrias identificadas. Associa-se também esta diversidade à necessidade/ oportunidade de inovação, que deve, contudo, salvaguardar a 'base comum' existente.

❖ PAPEL DAS AUTARQUIAS/ CIM

O papel dos municípios é considerado fundamental na articulação entre os vários agentes e a CIM é vista como um elemento facilitador da articulação que é necessário desenvolver, não apenas pelo seu papel agregador, mas pela sua visão coletiva e integrada do território. De salientar, neste contexto, a inexistência de referências (explícitas) ao papel de outras entidades/ instituições regionais/ nacionais, e às políticas por estas definidas (ainda que um dos modelos tenha aludido à necessidade de se expandir a intervenção a uma escala territorial mais alargada).

❖ FLUIDEZ

Associada, sobretudo, à ideia de abertura/ “*mentalidades abertas*”, foi também retratada a necessária fluidez das intervenções/ alterações de procedimentos (numa perspetiva semelhante à usada com a referência ao Rio) apontando para a necessidade de, pelo menos em alguns aspetos, o PICCE não ser disruptivo. Esta ideia surge em linha com a ideia de flexibilidade/ adaptabilidade retratada por uma das pontes apresentadas.

❖ ASSIMETRIAS

Reconhecem-se as diversas assimetrias patentes no território, quer no que respeita ao grau de desenvolvimento/ dinâmica, quer no que concerne à capacidade de mobilização dos agentes locais e do acesso ao financiamento. Sobre este tópico foi referido por diversos grupos a importância do papel dos municípios mais ‘capacitados’ atuarem como uma alavanca/ elemento mobilizador perante os municípios menos ‘capacitados’, no sentido de assim se contribuir para a redução das assimetrias existentes, e não para o seu aprofundamento.

❖ FOCO NAS PESSOAS

A importância das pessoas como foco de toda a intervenção no território é unânime, tendo sido apontado por diversos grupos/ participantes que todas as eventuais intervenções/ projetos devem ser concebidos e implementados a pensar nas pessoas (residentes, visitantes, trabalhadores, etc.). Contudo, apesar do reforço deste necessário protagonismo, os modelos construídos evidenciaram um posicionamento ainda disperso e ‘desligado’ das pessoas, que emergem um pouco ‘desgarradas’ das restantes entidades/ dinâmicas. Ainda assim, foi por diversas vezes reforçada a importância de se envolver as pessoas nos projetos, de forma ativa.

Numa abordagem um pouco diferente, mas igualmente centradas nas pessoas, verificaram-se também algumas referências ao facto de as pessoas (elemento humano) deverem ser reconhecidas independentemente da sua raça/ formação/ motivações culturais, etc., o que se pode associar, pelo menos em parte, à referência também realizada em torno da crescente diversidade cultural da população residente em resultado da presença (também crescente) de migrantes no território.

❖ MIGRANTES

Apesar de ter sido apontada apenas por um grupo, a presença de migrantes no território, e a consequente alteração do perfil (cultural, académico, socioeconómico. etc.) da população foi também identificada como um desafio, uma realidade à qual se deve atender, de forma cuidada, e daí tentando extrair os maiores benefícios, designadamente, no que respeita ao enriquecimento cultural da população.

❖ BEM-ESTAR & SAÚDE MENTAL

Em alguns grupos, a temática do bem-estar e do cuidado com a saúde mental emergiu também como uma dimensão de particular relevância, e que deve ser considerada no âmbito das intervenções que venham a ser realizadas (integrantes ou não do PICCE). Não tendo sido inicialmente uma temática identificada por todos os grupos, acabou por ser reconhecida por todos os participantes como uma preocupação.

❖ CULTURA = PLATAFORMA GIRATÓRIA

Num dos desafios individuais lançados aos participantes do *workshop*, foi construído um modelo que aponta para a cultura como sendo a plataforma giratória a partir da qual se podem desenvolver projetos colaborativos, reduzindo as assimetrias detetadas e reforçando o espírito coletivo. Nesse mesmo modelo, os municípios surgem ‘decapitados’ numa menção à inexistência de políticas culturais em rede.



❖ ARTE + EDUCAÇÃO = CHAPÉU PROTETOR

A Arte e a Educação foram perspetivadas como um ‘chapéu protetor’, sob o qual se poderão criar projetos e iniciativas que contribuam para a amenização das assimetrias existentes no território. Da mesma forma como o que se verificou no caso da alusão à Cultura como plataforma giratória, a ideia da arte e da educação se assumirem como elementos agregadores foi acolhida por todos os participantes como algo importante, sem, contudo, se terem avançado propostas ou ideias concretas que permitam operacionalizar esta articulação.

❖ RIO

Referido sobretudo como metáfora de um elemento que percorre e une todo o território, mas que nem sempre é valorizado nem explorado como um recurso identitário coletivo e a partir do qual se podem também estabelecer pontes e práticas colaborativas. Em linha com a ideia de existir uma base comum a todo o território, sobre a qual se deve desenvolver futuras iniciativas que não restrinjam nem anulem os elementos distintivos de cada um dos municípios.

❖ FINANCIAMENTO

Se, por um lado, a importância do financiamento foi unanimemente reconhecida como fundamental, foi também considerado que, na maior parte das situações, não é o apoio financeiro (no sentido de diferente capacidade de acesso, e de mobilização por parte dos diferentes municípios) que consubstancia o principal obstáculo mas, sim, os modelos de trabalho, pouco articulados (ausência de políticas colaborativas e de trabalho em rede, especialmente quando consideradas as associações entre a cultura e a educação).

❖ AMEAÇAS

Em vários modelos foram integrados símbolos das 'ameaças' ao futuro desenvolvimento do Ave 2030, tendo estas sido abordadas de forma mais ou menos superficial, remetendo para aspetos transversais como a dificuldade de obter financiamento, a necessidade de mudar mentalidades, etc., aspetos que de uma forma mais ou menos direta foram integrados em diversos modelos/ etapas do *workshop*.

❖ UM OLHAR PARA FORA

Num dos modelos coletivos construídos, foi salientada a importância de um olhar para fora do território, numa clara alusão à necessidade de se expandirem as redes, as práticas colaborativas que agora se perspetivam para o território do Ave para uma lógica territorial mais alargada, que ultrapasse as barreiras geográficas, e permita criar pontes também com os restantes territórios/ entidades.



❖ IMPREVISIBILIDADE

Foi sinalizada a imprevisibilidade da evolução (da sociedade, das políticas, dos projetos), e a forma como essa imprevisibilidade pode ser vista, simultaneamente, como um desafio e uma oportunidade. Um desafio no sentido de ‘provocar’ as lógicas/ mentalidades vigentes (designadamente, por parte dos decisores políticos), e uma oportunidade, no sentido de permitir inovar, de conduzir ao empreendedorismo, e a uma dinâmica mais flexível, de maior entreajuda entre os municípios (que ora podem ser líderes em determinadas variáveis, ora podem deixar de o ser).

❖ FAROL/ RADAR

Em vários modelos foram apresentadas peças alusivas a faróis/ radares. Os radares pretenderam ilustrar a necessidade de o território (e os seus agentes) se manterem atentos ao exterior, de se manterem atualizados, de aprenderem com as boas práticas dos outros (e com os erros também), de sinalizarem precocemente oportunidades emergentes. No caso dos faróis, foram integrados seguindo o mesmo raciocínio, mas mais numa perspetiva de esperança/ expectativa, de tentar evoluir e construir algo melhor. Perceível neste contexto uma alusão à necessidade de “*ser visionário*” e de manter uma “*perspetiva de 360 graus*”.



❖ PONTES

Referenciadas por todos os grupos e participantes, e incluídas como elementos (centrais) de todos os modelos. De salientar, neste tópico, que apesar de terem sido incluídas sempre como componentes centrais, as ‘pontes’ construídas assumiram diferentes formatos, numa abordagem que se pode associar às diferentes tipologias de trabalho em rede, e de articulação entre os setores da educação e da cultura. Entre pontes giratórias, flexíveis, mais simples, ou mais elaboradas, a forma como os diferentes grupos abordaram esta componente dos seus modelos evidencia, por um lado, a importância e o reconhecimento unânime da necessidade de se estabelecerem/ criarem estas pontes, mas por outro, uma visão ainda muito pouco estruturada (no sentido de ‘em aberto’, a explorar) da natureza dessas mesmas articulações.

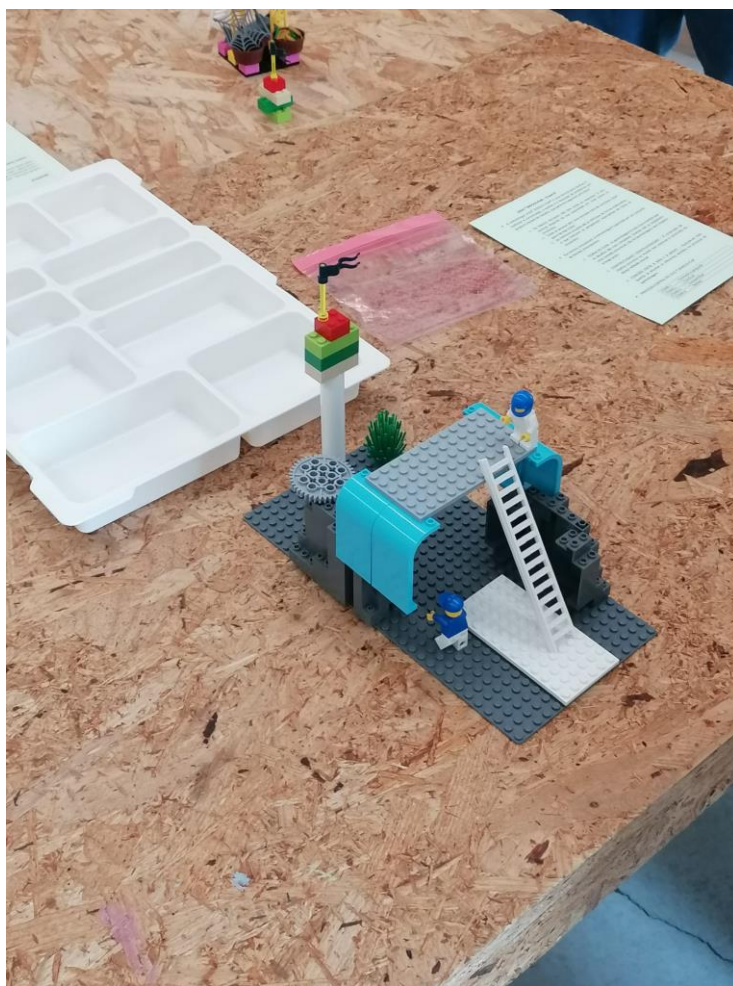
Neste contexto, são ainda de referir alguns detalhes apontados pelos grupos.

No primeiro caso, o facto de a ponte ter sido representada como ponte móvel, e de ser este o veículo ao qual se associa a preocupação com o bem-estar e a saúde mental. De forma mais ou menos intencional, o grupo justificou esta configuração do seu modelo com a necessidade de se manterem pontes flexíveis (adaptáveis a diferentes realidades, mas também a diferentes públicos e necessidades) sendo um dos grandes motores dessa adaptabilidade a capacidade de garantir o bem-estar de todos os envolvidos (incluindo das pessoas/ residentes, consideradas o foco de todas as intervenções).

No segundo caso, o facto de a ponte ter sido designada como ‘ponte de convergência’ numa clara alusão à necessidade de se trabalhar sobre o que é o interesse comum de todos os municípios do Ave, e não numa lógica individualista, que possa, eventualmente, vir a acentuar as assimetrias já existentes. Abordagem em linha como a utilização do Rio como metáfora da base comum do território.

No terceiro caso, o facto de a ponte ter sido construída com recurso a ‘degraus’ apontando para os diferentes níveis/ pontos de partida dos diferentes municípios, mas reforçando a necessidade de todos evoluírem, e evoluírem em conjunto, em espírito de entreajuda. Neste contexto, foi referido, a propósito do PICCE, que o Plano terá de ser algo que todos (os municípios) possam implementar.

Por fim, uma referência ao facto de “*as pontes que levam também recebem*”, que pode ser interpretada, como um ‘alerta’ para a necessidade de se perceber que todos os municípios podem beneficiar, mesmo aqueles que, à partida, se considerem como mais ‘desenvolvidos’/ capacitados, isto é, todos os municípios podem beneficiar, não se tratando de ações de ‘solidariedade’ mas de trabalho em conjunto.



❖ REDES

De forma um pouco semelhante às referências às 'pontes', também foram ilustradas as redes, em particular num dos modelos construídos, e que se assumiu como um modelo minimalista, na perspetiva que *“fazer o que parece simples e mais básico, é o mais importante, porque é o que não está feito”*.

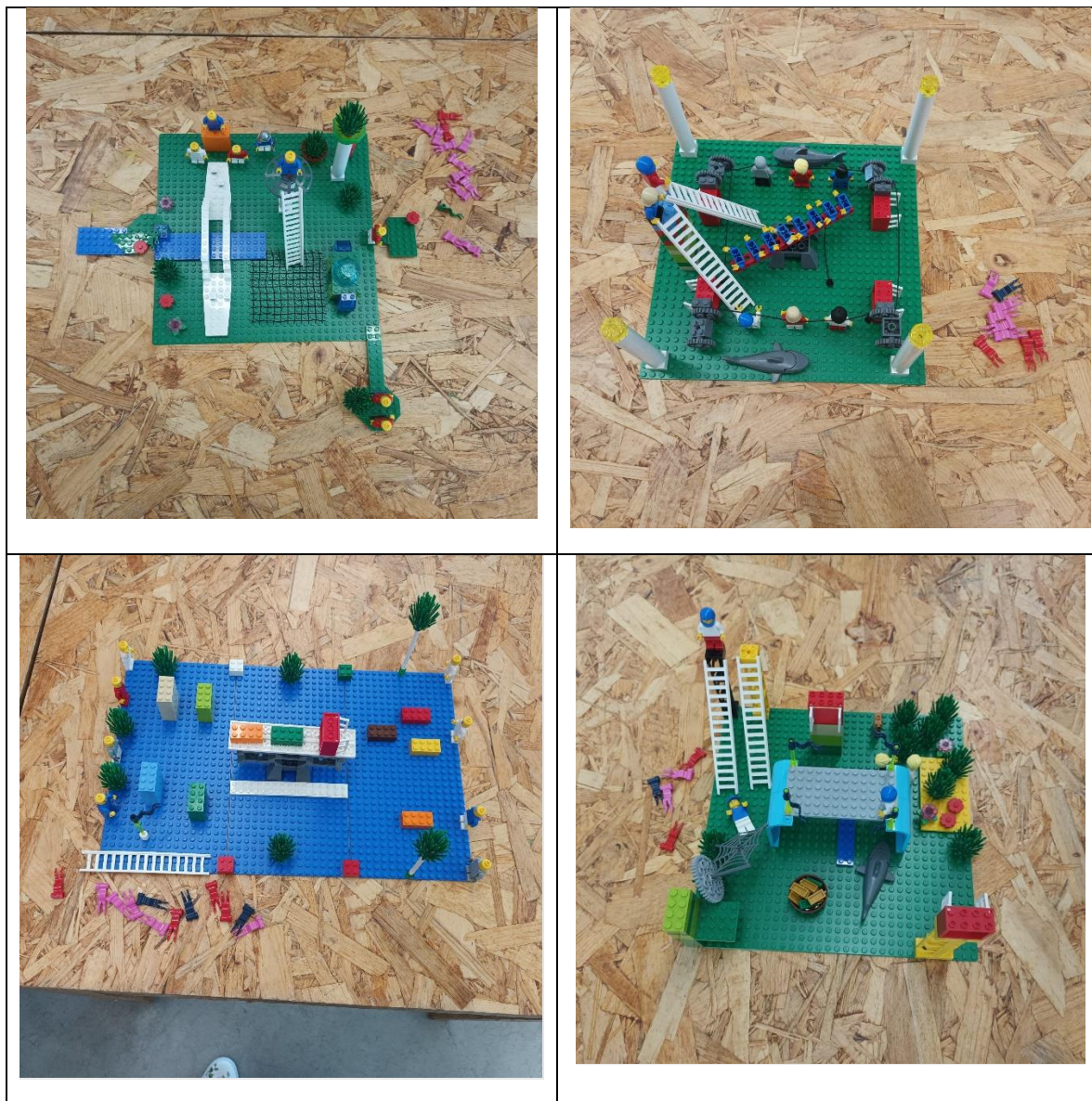


❖ HARMONIA/ EQUILÍBRIO

Na fase final do *workshop*, de discussão, foi bastante referida a necessidade de harmonia e de equilíbrio, designadamente, no que concerne à necessidade de o PICCE não ser demasiado ambicioso, e de atender à realidade atual (ponto de partida dos diferentes municípios) em matéria de infraestruturas e equipamentos, recursos humanos e financeiros.

MODELOS COLETIVOS GLOBAIS

Os modelos coletivos construídos (apresentados abaixo) confirmam/ ilustram as ideias apresentadas, salientando-se, na perspetiva visual, a presença das pontes, em representação da articulação, trabalho em rede, práticas colaborativas, em diferentes tipologias e de acordo com diferentes modelos de funcionamento e grau de flexibilidade.



17 de outubro de 2023

Carla Melo

ANEXO III – CONTRIBUTOS DOS STAKEHOLDERS PARA O PLANO DE AÇÃO

DOCUMENTO 1

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	"Líderes em Ação – Erasmus +"
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O projeto dirige-se a lideranças intermédias e aos órgãos de gestão das escolas, técnicos municipais de educação e da cultura, decisores políticos com responsabilidade na área da educação e cultura e técnicos da CIM. Este projeto permitirá a aquisição de competências, em formato de "jobshadowing", que constituirão valor acrescentado para as instituições envolvidas, abrindo novos horizontes e desenvolvendo competências, atitudes e aptidões de partilha de conhecimento e colaboração, cada vez mais essenciais para o sucesso do ensino e consequentemente dos alunos. Espera-se: i) a criação e reforço de uma rede, que não termina com o projeto, mas que se mantém para benefício mútuo de todas as entidades envolvidas, partilhando saberes, experiências, necessidades e objetivos; ii) ajudar ao reconhecimento da Europa como um espaço de todos os cidadãos, com mais mobilidade na educação e na formação. As principais atividades serão: ✓ Realização de fluxos de mobilidade a diversos países europeus; ✓ Submissão dos Relatórios Intercalares; ✓ Realização de reuniões entre o consórcio; ✓ Dinamização de um Encontro Intermédio e Final entre os participantes.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	▪ Realização de mobilidade; ▪ Recolha de boas práticas; ▪ Aquisição de competências com valor acrescentado para as instituições envolvidas; ▪ Desenvolvimento das competências linguísticas; ▪ Reforço do trabalho colaborativo; ▪ Ampliada rede de contactos e parcerias para manter o processo de aprendizagem e de intercâmbio
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Consórcio constituído pela CIM do Ave, 3 Centros de Formação da Região, Escolas a estes associados, cobrindo os 8 municípios que integram esta Comunidade Intermunicipal
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	36 meses – a partir da data de aprovação da candidatura.
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	500.000 €

Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média
--	---------------------	------	-------

Preenchido por Carla Gomes

Instituição CIM do Ave

Data – 06/11/23

DOCUMENTO 2

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	EducAve - Leave no one behind - PIPSE
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM do Ave e 8 Municípios que a integram
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Objetivos: i) Tratar de forma adequada as necessidades de determinados grupos: alunos com necessidades educativas especiais ou problemas de saúde mental, alunos oriundos da imigração, incluindo refugiados, crianças e jovens pertencentes a minorias étnicas, como os ciganos, e vítimas de intimidação, crianças com um dos pais preso, vítimas de violência doméstica, crianças em instituições de acolhimento, etc. ii) Articular fortemente as medidas que visam resolver as dificuldades de aprendizagem e promover o sucesso escolar com as medidas de promoção do bem-estar na escola. iii) Desenvolvimento de ambientes de aprendizagem propícios e saudáveis, de promoção da saúde mental, de estilos de vida saudáveis e de bem-estar físico e emocional e de prevenção da intimidação e da violência na escola. Envolvimento das famílias. Intervenção prevista nas seguintes áreas: i) Reforço do acompanhamento próximo e personalizado de crianças e de jovens, nomeadamente por meio de equipas multidisciplinares que assegurem respostas em campos como: dispositivos de alerta e intervenção precoce nas dimensões do desenvolvimento pessoal, das aprendizagens e das condições sociais e económicas; promoção da saúde e do bem-estar físico e psíquico, prevenção de doenças; respostas técnicas a problemas da fala e da linguagem; desenvolvimento das competências pessoais e sociais, designadamente métodos de estudo, atenção e concentração, relacionamento interpessoal, prevenção da intimidação e da violência, gestão de conflitos, cidadania, igualdade de género; ii) Promoção de ações específicas e complementares de desenvolvimento curricular em áreas como intervenção precoce nas condições de aprendizagem da leitura e da escrita, desenvolvimento da comunicação oral e escrita, matemática e numeracia, artes e expressões, promoção das ciências e da cultura científica, valorização da história, do património e da cultura locais, atividades físicas e desportivas, sensibilização para o ambiente e as alterações climáticas, cidadania, etc; iii) Desenvolvimento das competências digitais nas escolas, numa perspetiva de complementaridade entre o apetrechamento de equipamentos, o apoio técnico e a capacitação de recursos humanos (dimensões predominantemente imateriais); iv) Envolvimento das famílias na vida escolar, aconselhamento parental em projetos formais e não formais, melhoria da comunicação e sensibilização para o valor da educação e do saber e para o (re)conhecimento do trabalho das escolas;

	v) Estabelecimento de pontes entre a educação/formação e o mundo do trabalho e das profissões; vi) Promoção da atualização das cartas educativas intermunicipais, que correspondam a projetos educativos de base municipal e intermunicipal e envolvam a comunidade no planeamento e na monitorização da oferta formativa, e experimentação e desenvolvimento de novas modalidades de gestão da rede escolar, em especial nos territórios de baixa densidade. vii) Capacitação dos técnicos que asseguram a realização dos projetos, bem como de outros elementos da comunidade educativa, numa lógica de reforço de redes locais e de transferência de conhecimento. viii) Coordenação geral, monitorização e avaliação dos programas intermunicipais e dos seus projetos, incluindo o intercâmbio de experiências e a partilha de boas práticas. Cada uma destas linhas de intervenção integrará um conjunto de projetos específicos.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escola e Escolas Secundárias do Ave
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	36 meses – a partir da data de aprovação da candidatura

Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	1.105.874€ (candidatura apenas da CIM) o restante montante está dividido pelos Municípios.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

Preenchido por Carla Gomes

Instituição CIM do Ave

Data – 06/11/23

DOCUMENTO 3

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Rede de Teatro do AVE - RETEA
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Síntese Sumária O Teatro, sendo uma das mais versáteis atividades culturais, encerra em si um enorme potencial para o enriquecimento da educação formal, não formal e informal e constitui uma atividade onde é claro e distinto o contributo da atividade cultural para o sistema educativo. No Ave são vários os projectos teatrais de grande qualidade, a maior parte dos quais centrados nos centros de maior densidade populacional, mas não exclusivamente. Grupos de teatro em Cabeceiras de Basto, Fafe ou Póvoa de Lanhoso fizeram história na região. O seu potencial educativo nas escolas, seja a desbloquear abordagens difíceis em questões identitárias ou de cidadania, seja a capacitar para a excelência na área da comunicação verbal e não verbal, na oralidade como na escrita, têm um potencial enorme de capacitação de diversos públicos, quer os que frequentam o sistema educativo formal, quer os que se pretendem capacitar ao longo da vida recorrendo aos sistemas de educação não formal e informal. Todavia, tal como noutras áreas culturais, ao contrário do que poderia esperar-se, os agentes desta área cultural, no território do Ave, não se conhecem todos, sendo, pois, desaproveitadas muitas sinergias que podem e devem ser estimuladas. O objectivo deste projecto é o de ativar uma rede autogerida de agentes das diversas áreas envolvidas na atividade teatral, que reforce o conhecimento mútuo e permita a otimização de recursos. Objectivos específicos: • Criar uma rede formal, autogerida, que inclua, tanto quanto possível, todos os agentes de educação e de formação de teatro da Sub-região do Ave. • Gerar uma plataforma dentro da referida rede capaz de promover a troca de experiências entre unidades de formação e criação nas áreas do teatro. • Promover um sistema de reconhecimento interno à sub-região do Ave, (prémios RETEA) • Reforçar a estabilização profissional dos graduados em teatro atuantes no território do Ave, nomeadamente tentando que a programação pública e privada preveja o recurso ao potencial instalado na sub-região, permitindo desse modo o desenvolvimento para cada uma das companhias ou associações com atuação no sector, de um plano estratégico de gestão, capaz de estabelecer, com clareza, as metas de sustentabilidade económica e financeira de curto, médio e longo prazo. • Promover oportunidades de formação ao longo da vida na área do teatro. • Promover uma muito maior integração dos protagonistas da cena teatral na relação com as escolas, os museus e os monumentos visitáveis gerando comunicação de excelência, quer no sistema educativo formal quer no não formal.

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	- Promoção de um programa de difusão do teatro, interno ao Ave, com projectos piloto junto das comunidades escolares e da Rede de Museus e Monumentos do Ave. - Criação de um Encontro anual de Teatro no Ave que dê a conhecer os projectos existentes, a sua evolução e a evolução do seu potencial. - Criação de um Prémio de Teatro do Ave (prémios RETEA), com vários graus de reconhecimento e várias especialidades reconhecidas.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	- Companhias de Teatro e associações vocacionadas para a atividade teatral. - Escolas e Agrupamentos Escolares da Região. - Rede de Museus e Monumentos do Ave.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	- Concepção e criação da Rede de Teatro do Ave – 1 ano. - Organização de Encontro de Teatro do Ave – 2 anos. - Definição de Planos estratégicos para os integrantes da Rede de Teatro no Ave - 2 anos - Integração da Programação Cultural do Ave com os agentes da cena teatral 3 anos. - Promoção do sistema de formação ao longo da vida nas áreas do Teatro – 2 anos. - Integração com as comunidades escolares – adaptação de atividades aos programas escolares – desenvolvimento de projectos piloto – 2 anos. - Criação de um sistema interno ao Ave de reconhecimento ao mérito no Teatro no Ave (prémios RETEA) - 2 anos.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	1 M€. Estimativa.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito Alta	<u>Alta</u>	Média

Preenchido por: Paulo Costa Pinto

Instituição: CIM do Ave

Data: 6 de Novembro de 2023

DOCUMENTO 4

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Rede AVE Dança - RAD
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Síntese Sumária A educação e formação da Dança tem vindo a crescer na Sub região do Ave (NUTS III Ave). As instituições que ensinam dança ou atuam no território do Ave carecem, no entanto, de apoio em três frentes de trabalho. Por um lado, não existe uma rede de conhecimento mútuo, capaz de facilitar a troca de experiências, viabilizar o reconhecimento e de proporcionar oportunidades de trabalho profissional. Em segundo lugar existem poucas oportunidades de profissionalização, o que desencoraja a opção pela carreira artística na área da dança mesmo aos mais prometedores estudantes. Finalmente, apesar de a região apresentar já uma enorme diversidade de etnias migrantes, não se encontram ainda propostas de trabalho com as realidades culturais dessas comunidades nesta área, sendo ela, como é sabido, transversal praticamente todas as culturas do mundo. Estas propostas serão fundamentais para promover a integração, combater o enquistamento social das mesmas comunidades migrantes e enriquecer a identidade cultural do Ave. Objectivos específicos: • Criar uma rede formal, autogerida, que inclua, tanto quanto possível, todos os agentes de educação e de formação de dança da Sub-região do Ave. • Gerar uma plataforma dentro da referida rede capaz de promover a troca de experiências entre unidades de formação e criação nas áreas da dança, desde o Ballet clássico, ao ballet contemporâneo, aos bailados históricos, bailados tradicionais, etnográficos e étnicos e até às danças de salão. • Promover um sistema de reconhecimento interno à sub-região do Ave. (prémios RAD). • Promover sistemas de estabilização profissional dos graduados em dança do território do Ave, nomeadamente através da criação de um Ballet do Ave e de Encontros regulares de Danças no Ave, os quais deverão ter um plano estratégico de gestão, capaz de estabelecer, com clareza, as metas de sustentabilidade económica e financeira de curto, médio e longo prazo. • Promover oportunidades de formação ao longo da vida na área da dança. • Promover a articulação das programações culturais municipais com os recursos culturais na área da dança existentes na sub-região.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Promoção de um programa de difusão das danças, interna ao Ave. • Criação de oito programas de dança do Ave, um por município. • Criação de um Ballet do Ave. • Criação de um Encontro anual de Danças folclóricas e étnicas. • Criação de um Encontro anual de ballet clássico e contemporâneo do Ave. • Criação de Plataforma de Encaminhamento Profissional dos graduados em dança do território do Ave.

	• Criação de um Prémio de Dança do Ave (prémios RAD), com vários graus de reconhecimento e várias especialidades reconhecidas.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	• Academias e escolas de Bailado do Ave • Grupos Etnográficos e Ranchos Folclóricos do Ave • Alto Comissariado para os Imigrantes de Diálogo Intercultural (ACIDI).		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Concepção e criação da Rede Ave Dança – 1 ano. Organização de Encontro de Danças Folclóricas e Étnicas– 2 anos. Criação de Encontro Ballet clássico e contemporâneo - 3 anos Criação de Plataforma de Encaminhamento Profissional dos graduados em dança do território do Ave – 2 anos. Criação do Ballet do Ave - 4 anos. Criação de um sistema interno ao Ave de reconhecimento ao mérito (prémios RAD)- 2 anos.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	1,5 M€. Estimativa.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito Alta	<u>Alta</u>	Média

Preenchido por: Paulo Costa Pinto

Instituição: CIM do Ave

Data: 6 de Novembro de 2023

DOCUMENTO 5

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Rede AVE Música - RAM
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Síntese Sumária A educação e formação musical tem longas tradições na Sub região do Ave (NUTS III Ave), desde a mais tradicional, como as escolas não formais de percussão (bombos), até às escolas formais de música, (profissionais ou conservatórios), passando pelas escolas das bandas filarmónicas, todos capazes de fornecer de novos profissionais as melhores orquestras nacionais e internacionais Os músicos que ensinam, aprendem ou atuam no território do Ave carecem, no entanto de apoio em três frentes de trabalho. Por um lado, não existe uma rede de conhecimento mútuo, capaz de facilitar a troca de experiências, viabilizar o reconhecimento e de proporcionar oportunidades com base no mérito mesmo aos que se encontrem em situação de desvantagem relativa. Por outro lado, existem poucas e pouco visíveis oportunidades de profissionalização, desencorajando os mais prometedores estudantes de música a continuar o seu esforço e apresentando-se como demasiado instável o mercado profissional mesmo para aqueles que perseveraram. Finalmente sendo a música um elemento fundamental de culturas em todo o mundo e tendo o Ave comunidades provenientes de todo o mundo, importa saber usar este recurso cultural para evitar o enquistamento destas comunidades e conseguir a sua integração e o enriquecimento cultural da sub-região. Objectivos específicos: • Criar uma rede formal, autogerida, que inclua, tanto quanto possível, todos os agentes de educação e de formação musical da Sub-região do Ave. • Gerar uma plataforma dentro da referida rede capaz de promover a troca de experiências entre unidades de formação e criação musical. • Promover um sistema de reconhecimento interno à sub-região do Ave. • Criar soluções de estabilização profissional dos graduados em música do território do Ave, nomeadamente orquestras com plano estratégico de gestão, capaz de estabelecer, com clareza, as metas de sustentabilidade de curto, médio e longo prazo. • Promover oportunidades de formação ao longo da vida na área musical. • Promover a articulação das programações culturais municipais com os recursos culturais existentes na região. • Promover a integração cultural de comunidades imigrantes e das suas culturas.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Promoção de um programa de difusão musical interna ao Ave • Criação de oito pequenas orquestras de música de câmara do Ave. • Criação de uma Orquestra Sinfónica do Ave. • Criação de um Coral Sinfónico do Ave. • Criação de uma Orquestra de Jazz do Ave. • Criação de plataforma de encaminhamento profissional dos graduados em música do território do Ave.

	• Criação de um Prémio de Música do Ave, com vários graus de reconhecimento e várias especialidades reconhecidas.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	• Escolas e Conservatórios de Música do Ave. • Escolas Profissionais de música do Ave. • Orquestras municipais. • Orquestras e corais universitários. • Bandas Filarmónicas da região. • Orquestras, Tunas e Corais Universitários. • Alto Comissariado para os Imigrantes de Diálogo Intercultural (ACIDI).		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Concepção e criação da Rede Ave Música – 1 ano. Organização de itinerâncias culturais internas ao Ave – 2 anos. Criação de Orquestras de Câmara do Ave - 3 anos Criação de orquestra de Jazz do Ave – 4 anos. Criação da Orquestra e Coral Sinfónico do Ave - 4 anos. Criação de um sistema interno ao Ave de reconhecimento ao mérito (prémios)- 2 anos. Criação de um sistema de encaminhamento profissional dos músicos do Ave – 2 anos.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	1,8 M€. Estimativa.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito Alta	<u>Alta</u>	Média

Preenchido por: Paulo Costa Pinto

Instituição: CIM do Ave

Data: 6 de Novembro de 2023

DOCUMENTO 6

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	SEMEAR AVE Capacitação mútua dos Serviços Educativos de Museus e Arqueologia no Ave
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Membros integrantes da REMMO Ave.
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Os Serviços Educativos são vetores fundamentais de todos os projetos museológicos, sejam eles museus tradicionais, sejam sítios ou conjuntos musealizados. No seu trabalho assenta diretamente a relação com as instituições de ensino formal, mas também a maior parte das ações educativas não formais desenvolvidas pelos museus e até das ações de educação informal, muitas vezes estimuladas por ações de educação museológica efetuadas em contexto patrimonial, mas fora do museu. O que se pretende com o programa SEMEAR AVE é promover um conjunto de seminários e ações de partilha de experiência que permitam que o conhecimento adquirido nos vários museus e monumentos da REMMO Ave seja, sempre que possível transferido para outras unidades, senão na natureza das ações, pelo menos nas metodologias adotadas. A par da capacitação mútua e a uma escala menor deverão ser incorporadas e testadas em conjunto outras práticas de educação em museus e monumentos visitáveis que permitam o estudo conjunto de soluções inovadoras de estímulo à aprendizagem, seja na aprendizagem escolar, seja na aprendizagem ao longo da vida. • Objetivos: • Desenvolver da coesão das equipas dos museus da rede, enquanto veículos de coesão da comunidade no território da NUTS III Ave. • Enriquecer a carga científica e técnica dos serviços educativos dos Museus do Ave. • Conseguir maior reconhecimento dos museus enquanto espaços de cultura e educação para os valores da cidadania ativa, da tolerância, da descoberta e reconhecimento de identidades, da inclusão, do sentido crítico e da sensibilidade e conhecimento das artes. • Melhorar as capacidades globais de comunicação e incremento da acessibilidade intelectual dos recursos usados pelos diversos serviços educativos.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Desenvolvimento de ações de troca de experiência que melhorem a qualidade dos serviços educativos e a coesão entre equipas. Quantificação de metas: • 64 ações bilaterais (dois serviços educativos em cada troca de experiências) em quatro anos. • 16 ações conjuntas (seminários com todos os serviços educativos) em 4 anos. • Edição de Manual

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Associação Acesso Cultura. EXARQ ACAPO		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Conceção detalhada 8 meses. Execução 4 anos.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	124.000€		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por _REMMO Ave

Instituição ___ CIM do Ave_____

Data ___24/10/2023_____

DOCUMENTO 7

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	REMMO – Plataforma digital
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave, Município, REMMO
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Desenvolvimento de uma plataforma digital colaborativa que permita aos membros da REMMO: 1. Disponibilizar informação pública sobre os Monumentos e Sítios da área da CIM do Ave. 2. Facilitar a comunicação com os públicos, articulando o acesso com as várias instituições integrantes e disponibilizando-o a partir de várias plataformas – links nos sites e acessos físicos dos parceiros. 3. Possibilitar visitas interativas aos diversos espaços 4. Disponibilizar recursos didáticos para educadores e famílias. 5. Disponibilizar informação mais acessível 6. Disponibilizar informação em várias línguas. 7. Inventariação de acervos e sua divulgação. Público-alvo: visitantes, professores e alunos
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Aumento da visibilidade dos Museus e Monumentos • Aumento da visibilidade da rede de Museus e Monumentos do Ave. • Reforço do conhecimento inventário e classificação das coleções e acervo dos museus e monumentos do Ave • Aumento do volume e tipologia de visitantes • Potenciar a interação, com mais experiências sensoriais e cognitivas. • Aumento da notoriedade e a perceção do valor cultura e patrimonial de cada concelho da CIM do Ave. • Aprofundamento do papel de agentes de ensino não formal dos museus e monumentos. • Intensificação da aprendizagem e por essa via a coesão dos cidadãos do Ave, o sentido de identidade, o espírito crítico e a sensibilidade para o papel da arte.

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Universidade do Minho, Escolas, Centros Qualifica, Associações, IPSS		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	1. Levantamento de necessidades e planeamento. (3 meses) 2. Desenvolvimento da plataforma (1 ano) 3. Carregamento de conteúdo inicial (6 meses) 4. Lançamento da plataforma.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	280.000€		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por Antero Ferreira/ Elisabete Ramalho/ Paulo Pinto/ Isabel Fernandes

Instituição Sociedade Martins Sarmento/ Município de Vieira do Minho/ CIM do Ave/ Paços dos Duques / Museu Alberto Sampaio_

Data 23/10/2023

DOCUMENTO 8

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO INTERNA.
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	MEMBROS DA REMMO Ave
	A base de uma rede de museus e monumentos visitáveis está no conhecimento mútuo. Este conhecimento abrange pelo menos as temáticas da gestão de instalações, equipamentos, gestão de coleções, normas de inventário e classificação, questões de conservação preventiva e curativa, recursos humanos, projetos e estratégias em vigor. A cooperação entre os museus deverá, pois, iniciar por uma partilha estruturada de forma organizada, assumindo a forma de: • Ações de capacitação formal - Seminários de um dia a desenvolver junto de cada membro da REMMO Ave – em que se apresentem e debatam de forma crítica e com contributo de especialistas externos, as várias frentes de trabalho acima referidas em cada instituição, permitindo o desenvolvimento progressivo de um manual de boas práticas para o funcionamento em rede na abordagem dos vários problemas que possam ser identificados. • Criação de parcerias estratégicas, que permitam a permuta de exposições e outras ações programadas entre museus e sítios e espaços de educação formal e informal. • Capacitação de equipas temáticas de cooperação recorrente para abordar situações que necessitem de uma escala que os membros isolados possam não possuir, v.g. equipamentos, estruturar equipas ocasionais de montagem especializada, equipas de inventário especializado. • Público-alvo: recursos humanos dos museus da REMMO Ave.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	16 ações de capacitação para recursos humanos em diversos espaços museológicos do Ave (uma por trimestre ao longo de quatro anos) nas temáticas da gestão de instalações, equipamentos, gestão de coleções, normas de inventário e classificação, questões de conservação preventiva e curativa, recursos humanos, projetos e estratégias em vigor.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Museus e Sítios da REMMO Entidades especializadas nas temáticas apontadas.
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Conceção 6 meses Execução 48 meses.
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	260.000€ Transportes em visitas de estudo. Contratação de especialistas.

	Aquisição de equipamento necessário, nomeadamente software e hardware informático.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta A partilha de experiências técnicas é vital para o desenvolvimento do sentido de rede.	Alta	Média

Preenchido por: REMMO Ave

Instituição: REMMO Ave

Data 06/11/2023

DOCUMENTO 9

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa REMMO AVE de Capacitação de Agentes Educativos Externos – Professores e Mediadores Culturais
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM do Ave / Membros da REMMO Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Promoção junto dos membros da REMMO de capacitação creditada que dê a conhecer os museus e monumentos visitáveis da NUTS III Ave aos docentes do território, abrindo os museus e monumentos à utilização, como recurso, ao mesmo tempo intelectual, emocional e inovador na abordagem multidisciplinar, permitindo que professores das áreas da física, da química, da biologia ou das línguas (entre outros) encontrem nos museus e monumentos um terreno tão estimulante para trabalhar o processo educativo formal como já é evidente que encontram os professores de História e os professores de Artes. Paralelamente o programa promoverá a capacitação creditada de agentes de animação turística com formações superiores em áreas científicas, alargando e externalizando a base disponível de Mediadores Culturais, aproveitando a segurança já criada pelo enquadramento legal das agências de animação turística, e criando uma alteração de paradigma para a visita que passa a qualificar a formação ao longo da vida dos visitantes e passa a abrir à visita e logo à função cultural e educativa, museus e monumentos sem meios para terem guias próprios, podendo complementar o trabalho daqueles que, tendo esses meios, tem uma procura crescente Objetivos: • Conhecer e consolidar as inter-relações/interações entre a educação formal e não formal, museu-escola, como um meio de efetivação de cidadania e de reconhecimento da identidade. • Contribuir para a melhoria de práticas no ensino; • Contribuir para a melhoria dos resultados dos alunos; • Contribuir para a formação ao longo da vida de professores, mediadores culturais, alunos e visitantes. • Refletir sobre as conexões e paralelismos com os conteúdos programáticos; • Organização de visitas de estudo e de outras atividades pedagógicas promotoras do conhecimento do património histórico-artístico e cultural da região; • Contribuir para a formação ao longo da vida dos visitantes não escolares. Público-alvo: Professores de várias disciplinas / Intérpretes e Agentes de Animação Turística.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s).	Uma muito maior utilização dos museus e monumentos visitáveis por parte das escolas como recurso para a educação. O início de mudança de paradigma na visita a museus e monumentos enquanto espaços de educação ao longo da vida e de educação não formal. Quantificação de metas: Conceção de 48 dossiers de vista de museus e monumentos 240 professores capacitados por ano (em média 30 por município)

	120 agentes de animação (num universo de mais de 2000 existentes no norte do país) capacitados e creditados como Mediadores Culturais no final dos 4 anos. Introdução do processo nos museus e monumentos do Ave interessados e nos monumentos da Rota do Românico -Ave.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Universidade do Minho Interpret Europe Portugal Universidade Católica – Escola de Braga. IPCA - Guimarães		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Conceção das formações e respetivos dossier - 18 meses. Ações de Capacitação - 4 anos.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	350.000€		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por ____ REMMO _____

Instituição ____ Rede de Museus e Monumentos do Ave _____

Data ____ 06/11/2023 _____

DOCUMENTO 10

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa A minha escola visita um museu, um monumento, uma oficina.
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades.	CIM do Ave / membros da REMMO Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O objetivo deste programa é complementar o programa de capacitação externa de professores, proporcionando às escolas e aos professores não apenas formação sobre os museus e monumentos visitáveis integrantes da REMMO Ave, mas um conjunto de recursos sobre os museus e monumentos visitáveis do Ave que para além da capacitação dos docentes permita uma maior ligação de toda a comunidade escolar e particularmente dos discentes com os museus e monumentos enquanto espaços de educação não formal com os quais a referida comunidade pode contar para promover o alargamento das suas competências e a educação ao longo da vida. OBJECTIVOS: • Produzir, com recurso a profissionais, dossiers temáticos capazes de isolar um tema por museu ou monumento visitável. • Produzir também com recurso a profissionais recursos didáticos relacionados com os temas definidos. • Promover visitas guiadas integradas e apoiadas pelo programa “A minha escola visita um museu, um monumento, uma oficina” relacionadas com os temas selecionados, a monumentos ou museus situados num município diferente daquele onde se situa a sua escola. • Promover, dentro do programa, a realização de trabalhos pelos alunos e de concursos com prémios para os melhores trabalhos, à semelhança do modelo desenvolvido para os Museus do Ministério da Cultura.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Reforço da ligação das escolas aos museus do território. • Maior divulgação do património cultural da sub-região. • Criação de sinergias entre as equipas dos distintos museus e as escolas. • Organização de 320 visitas guiadas ao longo de 4 anos. • Organização de 32 concursos de trabalhos estudantis, ao longo de 4 anos. • Produção de 32 kits temáticos com dossier científico pedagógico e materiais didáticos relacionados com os museus e monumentos visitáveis do Ave.

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	• Museus e monumentos visitáveis que integram a REMMO. • Escolas do território. • Câmaras municipais. • Universidade do Minho.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Conceção: 18 meses Implementação: 4 anos.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	100 000 euros Estimativa.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

NOTA BEM: Esta estrutura pode ser replicada para os lares da terceira idade e para visitas de grupos de um concelho a outro concelho (com as devidas adaptações a cada tipo de público). Serve também para preparar visitas de escolas do concelho aos museus desse concelho.

Preenchido por **Isabel Maria Fernandes**

Instituição **Paço dos Duques de Bragança**

Data **23 de outubro de 2023**

DOCUMENTO 11

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	FESTIVAL DE LEITURA
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	RIBMAVE
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Festival/Concurso da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais do Ave, que pretende estimular hábitos de leitura e por à prova competências de expressão escrita, oratória, potenciando os saberes curriculares e intelectuais dos participantes. É objetivo primordial deste Festival que as equipas envolvidas sejam capazes de convencer o público para a leitura do livro que escolheram, através de argumentos e estratégias, que validem a sua recomendação. destina-se à participação de equipas de alunos dos Agrupamentos/Escolas dos Concelhos das Bibliotecas da RIBMAVE. Desenvolve-se em desenvolve-se em quatro momentos: Fase da Turma; Fase Escola/Biblioteca Escolar; Fase Municipal e Fase Intermunicipal, em que as 3 primeiras fases são realizadas de modo descentralizado e com inteira autonomia, podendo apresentar modelos e estruturas diferentes entre si. A Fase Intermunicipal consiste na apresentação do trabalho realizado para a promoção do livro escolhido (prova de palco). O método utilizado para apresentação é livre, podendo recorrer a diferentes formas de expressão escrita, oral e/ou artística. A Prova de Palco é submetida a uma avaliação quantitativa, por um júri, a quem cabe apurar o melhor trabalho de equipa por cada ciclo de estudos, tendo por base os seguintes parâmetros: - Criatividade e originalidade; - Capacidade promoção da leitura; - Qualidade da escrita; - Performance; - Dicção; - Expressividade;

	- Qualidade/diversidade dos recursos utilizados. O júri é constituído por 7 (sete) elementos de diferentes áreas do conhecimento (Professor, Biblioteca. Escritor, Coordenador RBE, Música, Audiovisual, Artes Performativas). A avaliação quantitativa das equipas é feita pelo sistema votação posicional.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	- Promover a leitura; - Trabalhar a oratória; - Despertar e/ou motivar o gosto pela escrita criativa; - Potenciar diferentes manifestações artísticas; - Partilhar saberes e trabalho em equipa.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Escolas, Transportadoras e entidades que disponibilizem o espaço (auditórios, salas de espetáculos, etc.)		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Um ano letivo escolar.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	5.000€ (Iva incluído)		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

DOCUMENTO 12

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	ENCONTRO DE CONTADORES DE HISTÓRIAS
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	RIBMAVE
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Encontro é para todos, independentemente da idade. A programar com muitas atividades culturais e artísticas para as diferentes gerações, desde os mais pequeninos até aos mais graúdos, num cartaz que se pretende recheado de experiência e talento, a contar com inúmeros nomes consagrados do mundo das histórias. Os participantes poderão escolher entre diferentes oficinas artísticas, sessões de contos, interpretações, espetáculos, contos de terror, magia, peças de teatro, exposições, jogos e circuitos, a decorrerem em simultâneo um pouco por toda a parte (Concelhos da RIBMAVE). Todas as atividades serão de acesso livre e por ordem de chegada, com a lotação limitada ao espaço de cada uma das atuações previstas. Os dois dias do Encontro decorrerão num fim de semana que deverá anteceder o regresso às aulas, sendo assim uma excelente oportunidade para reunir a família e os amigos, desfrutando do final de férias na companhia dos melhores narradores e contadores de histórias do <u>Minho e da Galiza</u>. Serão inúmeras as narrativas, em diferentes formatos, a recriarem os diferentes imaginários das grandes obras infantojuvenis e a transportarem os participantes para o fantástico mundo do sonho e diversão.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	- Promover a leitura; - Aprender novos conteúdos e vivenciar experiências. - Criar universos e conhecer novos mundos. - As histórias ajudam a estimular e desenvolver funções cognitivas como o raciocínio, pensamento, relação de espaço e tempo. - Partilhar saberes

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Pedro Seromenho. Entidades que disponibilizem o espaço (auditórios, salas de espetáculos, jardins, etc.)		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	6 meses		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	22.000€ + Iva (Chave na mão)		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

DOCUMENTO 13

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	PREESREADER
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	RIBMAVE – Rede Intermunicipal das Bibliotecas Municipais do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Subscrição anual do serviço de PressReader para as bibliotecas da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais do Ave - RIBMAVE. A WECUL, empresa fornecedora do serviço, na procura de apoio às Bibliotecas na melhoria e garante das suas funções, estabeleceu parceria com solução que permite a leitura digital de milhares de publicações nacionais e internacionais, o PressReader. Através da APP ou do Website, com as credenciais de leitor da Biblioteca, o utilizador poderá ler, no digital, jornais e revistas dos mais diversos temas, pesquisando por país de origem, língua e categorias. Com cobertura global, sem limites, permite a possibilidade de descarregar para ler offline e tradução instantânea automática, esta ferramenta alavanca o alcance da Biblioteca, diversificando a oferta e potenciando novos utilizadores.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	A PressReader é uma solução digital que permite aos utilizadores das Bibliotecas o acesso a milhares de publicações periódicas (jornais e revistas). O acesso a estas publicações é garantido através da APP e/ou Website, poupando constrangimentos de manutenção e distribuição de materiais físicos, promovendo a segurança e simplicidade. Com apenas uma subscrição, são disponibilizadas mais de 7 mil das mais relevantes publicações nacionais e internacionais. Características do serviço: - Excelente interface para visualização no telemóvel, - Vários filtros de seleção (país, língua, área temática, ...), - Tradução em linha de várias línguas, - Várias funções de partilha e impressão - Reprodução áudio dos artigos, - Feed de notícias por tema, - Notificação por email das pesquisas efetuadas, - Consulta retrospectiva de qualquer número, - Indicação de entidade que disponibiliza o serviço. A subscrição anual do serviço PressReader inclui: a) HotSpot PressReader - Acesso total a mais de 7,000 jornais e revistas. - Acesso ilimitado através de dispositivos ou PCs dos utilizadores ou da Biblioteca - Mensagem personalizada aos utilizadores - Acesso ao histórico de publicações pelo período de um ano

	b) Acesso Offsite - Login cartão biblioteca: PressReader permite login por cartão de biblioteca para bibliotecas que disponham de servidor SIP2 - URL Referral: permite acesso dos utilizadores por configuração de link de autenticação ao PressReader a partir de página web segura ou protegida por password. - EZproxy/VPN: PressReader permite às bibliotecas autenticação de utilizadores através de servidor de proxy c) Materiais de divulgação Este pacote de design inclui: uma página de acesso Wi-Fi responsiva, anúncio digital, cartão, cartaz, imagens e um vídeo animado.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Wecul, empresa fornecedora do serviço		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Subscrição anual do serviço de PressReader		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	O preço total associado a esta proposta é de 19.448,00 € (dezanove mil, quatrocentos e quarenta e oito euros) e corresponde à subscrição do serviço PressReader , pelo período de um ano, para as oito Bibliotecas Municipais da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais do Ave - RIBMAve. Aos Preços indicados será adicionada a taxa legal em vigor de IVA, taxa reduzida de IVA de 6%.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por: Carla Araújo

Instituição: Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, CMVNF

Data: 24 de outubro de 2023

DOCUMENTO 14

Designação [Nome do Projeto/Ação/Programa]

Projeto Hypatiamat - Promoção do sucesso escolar em matemática no 1.º ciclo do Ensino do Básico com enfoque no 3.º ano de escolaridade para alunos com dificuldades

Promotor

CIM Ave, Municípios outras entidades

Descrição sumária [Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)]

O **Projeto Hypatiamat** nasceu como resposta à preocupação crescente, junto da comunidade educativa, sobre o desempenho escolar na matemática.

Esta preocupação mantém-se face aos resultados apresentados pelo IAVE tanto no Estudo Diagnóstico das Aprendizagens 2023 (E1) como no Relatório das Provas de Aferição do Ensino Básico 2022 (E2).

Os resultados apresentados em E1 para o 3.º ano de escolaridade mostram que até no nível 1 (numa escala de 1 a 4), o nível mais básico, ainda cerca de 30% dos alunos só responde corretamente a 33% das questões sendo que nos outros níveis está acima dos 50%. Estes números refletem a forma deficitária como as competências matemáticas destes alunos foram adquiridas nos anos anteriores, pois, o insucesso nesta disciplina tem as suas raízes em aprendizagens incompletas ou disfuncionais, resultantes de uma construção pobre do edifício da matemática.

Tendo em conta os resultados em E2 para o 2.º ano de escolaridade, este problema vai persistir nos próximos anos letivos, tanto no 3.º ano como nos anos subsequentes, se não existir uma intervenção direcionada para o 1.º Ciclo do Ensino Básico que inclua a recuperação dos alunos com dificuldades. Importa referir que na CIM do AVE os alunos com ASE que concluem o 1.º ciclo do EB em 4 anos está, de uma forma geral, cerca de 3% abaixo do total de alunos.

É importante salientar, ainda, que os primeiros anos de escolaridade são essenciais para a construção do conhecimento em matemática (na construção do sistema de numeração, sentido do número e operações, estratégias de cálculo mental, desenvolvimento do sentido espacial, ...) e para o desenvolvimento de capacidades transversais como o raciocínio lógico e a resolução de problemas, e ainda que a evolução da aprendizagem matemática se processa numa dinâmica contínua e em espiral, pelo que consideramos fundamental o estabelecimento de bases sólidas para não serem comprometidas as aprendizagens nos anos/ciclos seguintes.

Este projeto visa promover a excelência e o desenvolvimento do sucesso escolar, sobretudo centrado na matemática ao longo de todo o Ensino Básico.

A parte mais visível deste Projeto é uma plataforma online (disponível em <https://www.hypatiamat.com>) com inúmeros recursos com destaque especial para as aplicações hipermedia, interativas.

A intervenção do **Projeto Hypatiamat**, orientando-se de uma forma direta para os alunos, aproveita o gosto natural que estes têm por ambientes tecnológicos para promover o prazer de aprender e fazer matemática. Com esse objetivo, propõe-se munir os professores de ferramentas que lhes possibilitem incorporar, nas suas práticas diárias, metodologias que utilizem esse tipo de ambientes, devidamente articuladas com outras metodologias. É consensual que as aprendizagens são tanto mais ricas e eficazes quanto mais diversificadas as experiências e contextos que são facultados aos alunos, e é nessa perspetiva que o Projeto Hypatiamat oferece uma grande diversidade de materiais e abordagens, não só em contexto tecnológico, mas também concreto, envolvendo professores e encarregados de educação no mesmo propósito de melhorar a aprendizagem e o rendimento escolar no domínio da matemática.

A **plataforma Hypatiamat**, na vertente especialmente dirigida ao 1.º CEB (<https://www.hypatiamat.com/1ciclopágina.php>) está a ser organizada de modo a cobrir os conteúdos relativos a este ciclo de escolaridade.

Estão disponíveis:



Quaternaire

Portugal

- Aplicações de conteúdos organizadas segundo os temas e as competências transversais presentes no currículo do 1.º CEB.
(Exemplo de app: <https://www.hypatiamat.com/simetrias/simetriasvh.html>).
- Uma coleção de cerca 70 jogos sérios, orientados para a promoção de competências transversais, por exemplo, no cálculo, na resolução de problemas, na memória, na atenção. A promoção de competências transversais através de jogos sérios é fundamental para a melhoria das aprendizagens de conteúdos específicos.
(Exemplo de jogo: <https://www.hypatiamat.com/jogos/samd/samd-vhtml.html>).
- Outros recursos (em pdf) para utilização em contexto concreto na sala de aula: PDF para alunos com propostas de atividades dirigidas diretamente a estes; PDF para professores e guiões de exploração com propostas de atividades para alunos, mas com orientação metodológica dirigida a professores e encarregados de educação.
(Exemplo PDF alunos: [Conto, Pinto e Desenho](#)
Exemplo PDF professores: [Digo vezes para ganhar](#)
Exemplo guião: <https://www.hypatiamat.com/apoiopdf/solidosGuiao-I.pdf>).
- Propostas de fichas de avaliação e respetivos critérios de classificação.
(Exemplo: [Teste diagnóstico para o 3.º ano](#)
Exemplo critérios de classificação: [CC do Teste diagnóstico do 3.º ano](#))
- Uma base de dados com mais de 4 000 questões para trabalhar vários conteúdos da disciplina de matemática, disponível em [Quero resolver questões de...](#)
- Mat-Histórias e respetivos guiões de exploração e PDF para alunos, permitindo que a partir da leitura de cada história, os alunos trabalhem, de forma interativa, conteúdos matemáticos do 1.º ciclo do EB ([Mat-histórias](#)).
- Propostas de implementação de aulas para ajudar alunos, professores e encarregados de educação (exemplo: [Proposta de aula: Multiplicacao I](#)) na boa utilização da plataforma.
- Um backoffice para a monitorização do trabalho dos alunos, em <https://backoffice.hypatiamat.com>
- Uma **plataforma para marcação pelos professores de trabalho autónomo** para alunos, em <https://tpc.hypatiamat.com/>.
- Vídeos de apoio (Exemplo: [Os sólidos geométricos na vida real](#)).

Objetivos:

- Promover a qualidade do ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias em sala de aula, através dos recursos disponíveis na plataforma Hypatiamat, capitalizando-se, assim, a familiaridade e o gosto dos alunos por ambientes mais tecnológicos.
- Munir os professores de uma ampla variedade de recursos, digitais ou não (apps e jogos sérios para o computador e dispositivos móveis, vídeos, tarefas de apoio e jogos em pdf, ...), que depois de serem por eles analisados e explorados, possam ser aplicados, na sala de aula e fora dela, com vista à promoção do desenvolvimento matemático dos alunos.
- Implicar e capacitar os professores para articularem, com autonomia, os diferentes tipos de recursos pedagógicos disponíveis na plataforma, no processo ensino/aprendizagem da matemática na sala de aula, para envolverem os alunos e melhorar o seu rendimento escolar, nesta disciplina, desde o 1.º ano de escolaridade.
- Fomentar a utilização de jogos sérios da plataforma, orientados para a promoção de competências lógico-matemáticas, privilegiando o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente na resolução de problemas, memória, atenção, sabendo-se que a promoção de competências transversais através de jogos sérios é um apoio fundamental para a melhoria das aprendizagens de conteúdos específicos.
- Analisar a eficácia da utilização do projeto a nível da implicação dos participantes no processo ensino/aprendizagem e no rendimento escolar dos alunos na disciplina de matemática.

Público alvo: 1.º ciclo do Ensino do Básico com enfoque no 3.º ano de escolaridade para alunos com dificuldades



Resultados esperados [Incluindo quantificação da(s) meta(s)]

Redução do número de alunos no 3.º ano de escolaridade do EB com níveis negativos na disciplina de matemática **em 10%** (Os resultados dos alunos a ter em conta serão os disponibilizados pelos Agrupamentos/Escolas/Turmas participantes. O cálculo será efetuado tendo em conta a média dos resultados obtidos por cada agrupamento/Município/CIM no conjunto dos anos letivos de 2024/2025 a ???). As metas serão verificadas no final do período candidatado (???). As operações serão objeto de monitorização global (CIM/Autarquia/Escola) ao longo do seu desenvolvimento, para que seja acautelado o cumprimento da meta no final.).

Aumento em cerca de 3% o número de alunos com **ASE** que concluem o 1.º ciclo do EB em 4 anos. (Tendo em conta os dados disponibilizados pelos Agrupamentos/Escolas/Turmas participantes e os do ME via Infoescolas.pt).

Redução da taxa de retenção e desistência maior que 25% (Os resultados dos alunos a ter em conta serão os disponibilizados pelos Agrupamentos/Escolas/Turmas participantes. O cálculo será efetuado tendo em conta a média dos resultados obtidos por cada agrupamento/Município/CIM no conjunto dos anos letivos de 2024/2025 a 2029/2030. As metas serão verificadas no final do período candidatado (???). As operações serão objeto de monitorização global (CIM/Autarquia/Escola) ao longo do seu desenvolvimento, para que seja acautelado o cumprimento da meta no final.).

Outras entidades envolvidas [Identificar parceiros que intervêm ativamente no Projeto/Ação/Programa]

IPC/Escola Superior de Educação de Coimbra; Universidade de Coimbra; Universidade do Minho

Período de execução [Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases]

2024/25, 2025/26 e 2026/27

Estimativa orçamental (em euros) [Sinalizar no caso de já existir um orçamento.]

Ainda não existe orçamento.

Prioridade de intervenção [Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações]	Muito alta	Alta	Média
	X		

Preenchido por **Ricardo Pinto**

Instituição **Associação Hypatiamat**

Data **26 de outubro de 2024**

DOCUMENTO 15

Designação [Nome do Projeto/Ação/Programa]

Projeto Hypatiamat - Promoção do sucesso escolar em matemática no 2.º ciclo do Ensino do Básico com enfoque no 6.º ano de escolaridade para alunos com dificuldades

Promotor

CIM Ave, Municípios outras entidades

Descrição sumária [Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)]

O **Projeto Hypatiamat** nasceu como resposta à preocupação crescente, junto da comunidade educativa, sobre o desempenho escolar na matemática.

Esta preocupação mantém-se face aos resultados apresentados pelo IAVE tanto no Estudo Diagnóstico das Aprendizagens 2023 (E1) como no Relatório das Provas de Aferição do Ensino Básico 2022 (E2).

Os resultados apresentados em E1 para o 6.º ano de escolaridade mostram que até no nível 1 (numa escala de 1 a 4), o nível mais básico, ainda cerca de 55% dos alunos só responde corretamente a 33% das questões sendo que nos outros níveis está acima dos 64%. Estes números refletem a forma deficitária como as competências matemáticas destes alunos foram adquiridas nos anos anteriores, pois, o insucesso nesta disciplina tem as suas raízes em aprendizagens incompletas ou disfuncionais, resultantes de uma construção pobre do edifício da matemática.

Tendo em conta os resultados em E2 para o 5.º ano de escolaridade, este problema vai persistir nos próximos anos letivos, tanto no 6.º ano como nos anos subsequentes, se não existir uma intervenção direcionada para o 2.º Ciclo do Ensino Básico que inclua a recuperação dos alunos com dificuldades.

É importante salientar, ainda, que os primeiros anos de escolaridade são essenciais para a construção do conhecimento em matemática (na construção do sistema de numeração, sentido do número e operações, estratégias de cálculo mental, desenvolvimento do sentido espacial, ...) e para o desenvolvimento de capacidades transversais como o raciocínio lógico e a resolução de problemas, e ainda que a evolução da aprendizagem matemática se processa numa dinâmica contínua e em espiral, pelo que consideramos fundamental o estabelecimento de bases sólidas para não serem comprometidas as aprendizagens nos anos/ciclos seguintes.

Este projeto visa promover a excelência e o desenvolvimento do sucesso escolar, sobretudo centrado na matemática ao longo de todo o Ensino Básico.

A parte mais visível deste Projeto é uma plataforma online (disponível em <https://www.hypatiamat.com>) com inúmeros recursos com destaque especial para as aplicações hipermédia, interativas.

A intervenção do **Projeto Hypatiamat**, orientando-se de uma forma direta para os alunos, aproveita o gosto natural que estes têm por ambientes tecnológicos para promover o prazer de aprender e fazer matemática. Com esse objetivo, propõe-se munir os professores de ferramentas que lhes possibilitem incorporar, nas suas práticas diárias, metodologias que utilizem esse tipo de ambientes, devidamente articuladas com outras metodologias. É consensual que as aprendizagens são tanto mais ricas e eficazes quanto mais diversificadas as experiências e contextos que são facultados aos alunos, e é nessa perspetiva que o Projeto Hypatiamat oferece uma grande diversidade de materiais e abordagens, não só em contexto tecnológico, mas também concreto, envolvendo professores e encarregados de educação no mesmo propósito de melhorar a aprendizagem e o rendimento escolar no domínio da matemática.

A **plataforma Hypatiamat**, na vertente especialmente dirigida ao 2.º CEB (<https://www.hypatiamat.com/2ciclopágina.php>) está a ser organizada de modo a cobrir os conteúdos relativos a este ciclo de escolaridade.

Estão disponíveis:

- Aplicações de conteúdos organizadas segundo os temas e as competências transversais presentes no currículo do 2.º CEB.
(Exemplo de app: <https://www.hypatiamat.com/potencias/napp2/potenciasapp2.html>).
- Uma coleção de cerca 70 jogos sérios, orientados para a promoção de competências transversais, por exemplo, no cálculo, na resolução de problemas, na memória, na atenção. A promoção de competências transversais através de jogos sérios é fundamental para a melhoria das aprendizagens de conteúdos específicos.
(Exemplo de jogo: <https://www.hypatiamat.com/jogos/samd/samd-vhtml.html>).
- Outros recursos (em pdf) para utilização em contexto concreto na sala de aula: PDF para alunos com propostas de atividades dirigidas diretamente a estes; PDF para professores e guíões de exploração com propostas de atividades para alunos, mas com orientação metodológica dirigida a professores e encarregados de educação.
(Exemplo PDF alunos: <https://www.hypatiamat.com/apoiopdf/PDF-potencias-l.pdf>
Exemplo PDF professores: https://www.hypatiamat.com/apoiopdf/multiplos_pdf.pdf).
- Uma base de dados com mais de 4 000 questões para trabalhar vários conteúdos da disciplina de matemática, disponível em [Quero resolver questões de...](#).
- Um backoffice para a monitorização do trabalho dos alunos, em <https://backoffice.hypatiamat.com>
- Uma **plataforma para marcação pelos professores de trabalho autónomo** para alunos, em <https://tpc.hypatiamat.com/>.
- Vídeos de apoio (Exemplo: [Os sólidos geométricos na vida real](#)).

Objetivos:

- Promover a qualidade do ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias em sala de aula, através dos recursos disponíveis na plataforma Hypatiamat, capitalizando-se, assim, a familiaridade e o gosto dos alunos por ambientes mais tecnológicos.
- Munir os professores de uma ampla variedade de recursos, digitais ou não (apps e jogos sérios para o computador e dispositivos móveis, vídeos, tarefas de apoio e jogos em pdf, ...), que depois de serem por eles analisados e explorados, possam ser aplicados, na sala de aula e fora dela, com vista à promoção do desenvolvimento matemático dos alunos.
- Implicar e capacitar os professores para articularem, com autonomia, os diferentes tipos de recursos pedagógicos disponíveis na plataforma, no processo ensino/aprendizagem da matemática na sala de aula, para envolverem os alunos e melhorar o seu rendimento escolar, nesta disciplina, desde o 1.º ano de escolaridade.
- Fomentar a utilização de jogos sérios da plataforma, orientados para a promoção de competências lógico-matemáticas, privilegiando o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente na resolução de problemas, memória, atenção, sabendo-se que a promoção de competências transversais através de jogos sérios é um apoio fundamental para a melhoria das aprendizagens de conteúdos específicos.
- Analisar a eficácia da utilização do projeto a nível da implicação dos participantes no processo ensino/aprendizagem e no rendimento escolar dos alunos na disciplina de matemática.

Público alvo: 2.º ciclo do Ensino do Básico com enfoque no 6.º ano de escolaridade para alunos com dificuldades

Resultados esperados [Incluindo quantificação da(s) meta(s)]

Redução do número de alunos no 6.º ano de escolaridade do EB com níveis negativos na disciplina de matemática **em 10%** (Os resultados dos alunos a ter em conta serão os disponibilizados pelos Agrupamentos/Escolas/Turmas participantes. O cálculo será efetuado tendo em conta a média dos resultados obtidos por cada agrupamento/Município/CIM no conjunto dos anos letivos de 2024/2025 a ???). As metas serão verificadas no final do período candidato (???). As operações serão objeto de monitorização global (CIM/Autarquia/Escola) ao longo do seu desenvolvimento, para que seja acautelado o cumprimento da meta no final.).



Quaternaire

Portugal

Redução da taxa de retenção e desistência maior que 25% (Os resultados dos alunos a ter em conta serão os disponibilizados pelos Agrupamentos/Escolas/Turmas participantes. O cálculo será efetuado tendo em conta a média dos resultados obtidos por cada agrupamento/Município/CIM no conjunto dos anos letivos de 2024/2025 a 2029/2030. As metas serão verificadas no final do período candidato (???). As operações serão objeto de monitorização global (CIM/Autarquia/Escola) ao longo do seu desenvolvimento, para que seja acautelado o cumprimento da meta no final.).

Outras entidades envolvidas [Identificar parceiros que intervêm ativamente no Projeto/Ação/Programa]

IPC/Escola Superior de Educação de Coimbra; Universidade de Coimbra; Universidade do Minho

Período de execução [Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases]

2024/25, 2025/26 e 2026/27

Estimativa orçamental (em euros) [Sinalizar no caso de já existir um orçamento.]

Ainda não existe orçamento.

Prioridade de intervenção [Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações]	Muito alta	Alta X	Média
--	------------	------------------	-------

Preenchido por **Ricardo Pinto**

Instituição **Associação Hypatiamat**

Data **26 de outubro de 2024**

DOCUMENTO 16

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Plano de Ação para a Leitura		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	AEAMC e DGE.		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O objetivo do nosso agrupamento é ir para além da divulgação da leitura e do livro e envolver todos os nossos alunos em estratégias de construção de ideias, aproximando-se cada vez mais a contextos físicos e sociais de leitura. A leitura como suporte ao pensamento, fomentando nos discentes a capacidade de reflexão, gerar um movimento ativo de intervenção na comunidade escolar e no meio, através de produtos no âmbito performativo, artístico, digital, como via para a compreensão do mundo, com o intuito de despertar uma ação libertária que envolva múltiplas competências. É nosso desígnio que a leitura faça parte das várias dimensões do quotidiano.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	✓ Envolver todos os alunos em estratégias de construção de ideias, aproximando-se cada vez mais a contextos físicos e sociais de leitura; ✓ Promoção da leitura como suporte ao pensamento, fomentando nos discentes a capacidade de reflexão; ✓ Gerar um movimento ativo de intervenção na comunidade escolar e no meio, no âmbito performativo, artístico, digital; ✓ Promoção da leitura como parte das várias dimensões do quotidiano.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Associações de Pais, juntas de freguesia e CMG (Biblioteca Municipal Raúl Brandão), associações culturais e recreativas do nosso território educativo.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Anos letivos 2023/24, 2024/25 e 2025/26. Formação e elaboração do Plano de Ação definitivo no ano letivo 2023/24. Implementação 2024/25 e 2025/26. Avaliação 2025/26.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	10000 EUROS.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

DOCUMENTO 17

Designação

Projeto TABU!

Promotor

ANTI – Associação de Narrativa e Teatro de Intervenção

Descrição Sumária

O projeto Tabu! tem vindo a trabalhar desde 2013 em diferentes formatos no intuito de combater problemáticas sociais (violência de género, identidade de género, bullying, cyberbullying, discriminação, ETC) que impedem o gozo dos direitos e das liberdades humanas. É um projeto multidisciplinar que alia a cultura, a educação e a ação social utilizando o teatro como ferramenta de expressão e comunicação. As peças de teatro têm sido um veículo inovador para dar voz aos testemunhos das vítimas que continuamente recolhemos, valorizando as suas experiências e vivências. No entanto, devido ao cariz mutável das apresentações procuramos sempre adaptar os conteúdos às necessidades do território de forma a procurar um maior impacto. A intervenção deste projeto diferencia-se pela educação não formal e por atender à complementação artística e social quer em âmbito escolar quer em trabalho de território para com a comunidade. A sua componente personalizada e adaptada às necessidades da comunidade permite responder de forma assertiva a situações de risco e facilitar possíveis sinalizações. Torna-se importante referir que para além do trabalho interventivo existe uma capacitação do indivíduo assim como a componente terapêutica. O interveniente é posto em contato com as mais diversas áreas: discurso público, dramaturgia, encenação, caracterização, som, luz, expressão corporal, comunicação direta e indireta, cenografia...Não obstante, as boas práticas de cidadania, a promoção pela cultura e a criação e consumo artístico são exponenciados.

Objetivos

- Promover uma cultura de não violência através das artes e da partilha de vivências;
- Familiarizar a população de conceitos, resolução de conflitos, limites e espaço pessoal: teatro baseado em testemunhos reais e dinâmicas de reflexão educativa e interpessoal;



- Desenvolver e abrir um projeto à população que não discrimina e faz-se alcançar a todas as faixas etárias, escalões sociais e infoexcluídos de modo a trabalhar conceitos tóxicos enraizados junto da camada sénior procurando a promoção de encontro entre gerações;
- Combater o sedentarismo e isolamento na terceira idade;
- Combater a problemática da violência na comunidade geral, com um foco maior no ambiente escolar (altura crucial na construção pessoal e social);
- Apoiar e complementar os programas de cidadania promovendo o desenvolvimento de *soft skills* e boas práticas de cidadania;
- Criar um espaço seguro que transcende a figura avaliativa dos docentes e discentes escolares de forma quebrar barreiras e servir como agentes desbloqueadores;
- Sublinhar dias relacionados com esta problemática junto dos municípios e instituições.
- Trabalhar a discriminação racial e assuntos inerentes à multiculturalidade apoiando escolas PEB e instituições que promovem o acolhimento de outras culturas;
- Promover o sucesso escolar;
- Incentivar à leitura e à participação ativa na comunidade;
- Trabalhar os afetos e o quociente emocional;
- Prevenir e sinalizar situações de risco através das artes, educação e informação;
- Incitar à criação artística como terapia e forma de comunicação;
- Promover o gosto e consumo cultural a toda a comunidade.

As atividades que de momento mantemos em execução e se têm revelado proveitosas e com sucesso junto da comunidade são:

Ensino secundário

- **Pontuais**

Sessões para turmas com os temas: *Bullying*, *Cyberbullying*, Violência no namoro, Identidade de género, Igualdade de Género, interculturalidade. As sessões dividem-se em 3 partes: (1) Apresentação de monólogos de teatro baseados em testemunhos reais cedido por vítimas de Violência. (2) Dinâmicas que promovem o apuramento das relações interpessoais e a discussão de problemáticas sociais cruciais ao desenvolvimento do indivíduo. (3) Componente informativa e pedagógica.

Sessão feita turma a turma com a duração de cerca de 90 min.



A.N.T.I.
ASSOCIAÇÃO DE NARRATIVA E TEATRO DE INTERVENÇÃO

PROJETO TABU!
10 ANOS

- **Contínuas**

Trabalho contínuo com turmas alvo (ex: turmas sinalizadas, projetos de cidadania, entre outros) de forma a promover o sucesso escolar e cooperação entre os mesmos. São desenvolvidas dinâmicas (ex: debates com temas controlados) adaptadas e orientadas para o grupo em questão.

Várias sessões feitas turma a turma com a duração e frequência a definir.

- **Oficinas**

Projeto que decorre durante o ano letivo com alunos de diferentes turmas com objetivo de um criar um produto final orientado para os temas “TABU” e do interesse dos intervenientes. A ferramenta utilizada nestas sessões é o Teatro.

Sessão semanal ou quinzenal com a duração ideal entre uma a duas horas.

Escolas Básicas e Secundárias PEB

Temas: Discriminação racial, xenofobia e preconceito

- Teatro com dramaturgia baseado em testemunhos reais;
- Dinâmicas que promovem o apuramento das relações interpessoais e a discussão de problemáticas sociais cruciais ao desenvolvimento do indivíduo;
- Componente informativa e pedagógica.

Encarregados de educação, ações para professores e auxiliares educativos

Uma sessão para familiarização de conceitos, resolução de conflitos, limites e espaço pessoal. A sessão inclui uma apresentação de sketches de teatro baseados em testemunhos reais e dinâmicas de reflexão educativa e interpessoal.

Sessão feita para um grupo com a duração de cerca de 90 min.

Pré-escolar e 1º Ciclo

Tema 1 - Discriminação racial, xenofobia e preconceito:

- Conto encenado da ovelha negra; dinâmicas de desenho e perceção social, fio da cooperação.

Tema 2 - *Identidade, igualdade de género, papéis de género e dinâmica familiar:*



A.N.T.I.
ASSOCIAÇÃO DE NARRATIVA E TEATRO DE INTERVENÇÃO

PROJETO TABU!
10 ANOS

- «Onde está a minha mãe?» - As crianças são desafiadas a questionar os papéis dos diferentes elementos da família no dia a dia. Segue-se um momento de debate acerca de escolhas.
- «Teatro do avesso» - As crianças são desafiadas a colocarem em situações do quotidiano e questionados sobre as suas escolhas. Pretende-se desmistificar e a desconstruir conceitos e preconceitos tóxicos;
- «O Fio da cooperação» - visa a prática do incentivo ao elogio e à crítica construtiva;

Tema 3 – Tecnologias e perigos da comunicação:

- «A Nova Carochinha»: peça de teatro sobre o abuso do uso das novas tecnologias e redes sociais seguido de uma dinâmica de forma a auscultar os níveis de utilização de meios de comunicação tecnológicos.

Sessão feita com uma ou mais turmas com a duração de cerca de 90 min.

Oficinas de Teatro Sénior

Pretende-se desenvolver um trabalho contínuo através de oficinas semanais onde se trabalham diretamente com as ambições e interesses dos intervenientes possibilitando a vivência de experiências que se afastem das rotinas de modo a criar um espaço relaxado e motivação pessoal e interpessoal. Os participantes são colocados em contacto com as diferentes vertentes das artes performativas e com os mais diversos prismas relativos à construção de um espetáculo podendo escolher que área gostaria de desenvolver conhecimento e capacidades.

Sessões Educativas na Biblioteca – Projetos de animação sociocultural e educativa

Área de Atividade: Artes Performativas | Leituras encenadas | Dinâmicas Interpessoais

- «Azevinhos» - Convida os participantes a entrarem numa sessão de abertura à época natalícia com a leitura de um conto original de Marcela Fernandes - «O Candeeiro Encantado». Segue-se um momento de criação e expressão artística inserida na temática;
- «Do it like a girl» - Desafiam-se os participantes a aliar-se às questões e problemáticas associadas com a violência contra a mulher em dinâmicas direcionadas para todas as idades. Desenvolvem-se atividade que desmitificam conceitos e quebram preconceitos acerca das características do sexo feminino (Ex: “Agir como uma menina” ou “Correr como uma menina”). Segue-se um momento de criação e expressão artística de um produto artístico que reflete a voz de todos os participantes;



- «Onde está a minha mãe?» - Propõe-se aos participantes aliarem-se à luta pela igualdade. Propõe-se a leitura de um conto que se caracteriza pela interatividade entre o orador e os participantes. Segue-se uma dinâmica que aborda os conceitos de papéis de género resultando num momento multidisciplinar através de jogos e atividades de teatro sobre relações interpessoais e a importância da igualdade;
- «O Poço dos Afetos» - Criação de um momento multidisciplinar que se inicia com a leitura encenada de um texto original com o intuito de trabalhar os afetos. A contadora de história envolve toda a família de modo que todos se possam debruçar sobre a importância da expressão emocional. Pretende-se assinalar questões como a arte de pedir, de elogiar, de lidar com emoções negativas, entre outros. Atividade que alia a literatura, o teatro e a educação usando o Teatro como veículo de comunicação;
- «A Ovelha Negra» - Sessão que assinala de forma criativa a importância da poesia na literatura através de um momento multidisciplinar que se inicia numa leitura encenada. Após o conto são distribuídos vários materiais de forma que todos possam pensar e refletir acerca das diferenças e o valor das mesmas. No final todos realizam um poema conjunto onde o tema é a paz e a luta contra a discriminação.

Resultados esperados

- Aplicar o projeto no mínimo a 90% dos municípios do território da NUT III do Ave.
- Efetuar ações no máximo de escolas possíveis.
- Aumentar o número de alunos beneficiários do projeto relativamente ao ano anterior.
- Expandir as sessões para outras faixas etárias.

Outras entidades envolvidas

Municípios do território NUT III do Ave, Instituições escolares, Bibliotecas Municipais e Associações sociais ou entidades culturais.

Período de Execução

24 meses



A.N.T.I.
ASSOCIAÇÃO DE NARRATIVA E TEATRO DE INTERVENÇÃO

PROJETO TABU!
10 ANOS

1ª Fase

- Exposição formal e informal do projeto de forma a dar a conhecer o projeto às entidades escolares e ou entidades interessadas (Ex: Bibliotecas, Centros de dia, entre outros) inseridas na NUT III do Ave;
- Levantamento de problemáticas identificadas junto das entidades interessadas;
- Planeamento, personalização e adaptação de conteúdos às necessidades do território;
- Criação de conteúdo dramático suportado com conteúdos originais de cariz social e interventivo;

2ª Fase

- Ações informativas e de prevenção sobre a problemática social – formato pontual e/ou contínuo;
- Desenvolvimento de atividades artísticas e de debates pedagógicos com o intuito de informar, prevenir e sinalizar;
- Desenvolvimento de oficinas teatrais ajustadas às necessidades dos participantes;
- Criação de espaços de criação e expressão artística usando o Teatro como ferramenta cultural e tratamento de conteúdos;

3ª Fase

- Criação de um produto final artístico de modo a reunir todo o trabalho desenvolvido durante o projeto;
- Apresentação do produto final artístico às comunidades envolvidas.

Estimativa Orçamental

130 000,00€

Prioridade de intervenção

Muito alta.

DOCUMENTO 18

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA A CIÊNCIA
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	A The Science Project é a marca do grupo THE BOOK COMPANY, que se tem dedicado à realização de eventos ligados à área do livro e da leitura. De forma genérica, a The Science Project tem por objectivo a dinamização de actividades que possam aproximar as populações das STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática).
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Síntese de actividades • Idas a escolas com cientistas, mas também com teatralizações que permitam dar a conhecer aspectos específicos da área da ciência: seja a biografia de um escritor ou a explicação de um fenómeno científico; • Realização de talks para o público em geral; • Realização de feiras de ciência; • Dinamização de clubes de ciência - em contexto escolar e não só; • Criação de boxes de ciência - um pack de experiências básicas para uso em contexto escolar e familiar; • Observações astronómicas; • Artes e ciência: estimular o cruzamento entre disciplinas artísticas e científicas (por exemplo: visualização de um filme com comentário do ponto de vista científico); • Criação de um jogo de ciência para distribuição por todas as escolas, dividido por faixas etárias e de ensino; • Criação de um festival móvel intermunicipal em torno da divulgação de ciência. Objetivos • Aproximar a ciência dos cidadãos; • Mostrar a importância da ciência para o diálogo com a cidadania e a ética; • Demonstrar às populações que as áreas científicas estão presentes no nosso dia a dia; • Desmistificar preconceitos, eliminando a ideia de que a ciência é apenas para os bons alunos de ciência, não: a ciência toca-nos a todos; • Fornecer meios e conteúdos às famílias e escolas para que a aprendizagem de ciência seja demonstrativa e experiencial; • Aproveitamento dos equipamentos e estruturas locais para a dinamização de actividades ligadas à ciência; • Fazer da ciência algo desafiante e divertido.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Impacto de 5000 estudantes; • 300h de programação; • Disponibilização de conteúdos e suportes, nomeadamente na lógica <i>do it yourself</i>, pelas escolas e famílias.

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	• Instituto Superior Técnico • Universidade do Porto • Universidade de Lisboa • Fundação Francisco Manuel dos Santos • Festivais de ciências nacionais e internacionais		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	24 meses (ideal), mas pode ser de curta duração (12 meses)		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	• O orçamento será variável consoante o perímetro de actividades desejado; • Poderá rondar os 160 a 300 mil euros (com uma captação de recursos financeiros e de conteúdos que pode rondar os 80 mil euros).		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por **Paulo Ferreira**

Instituição **The Science Project**

Data **26 de outubro de 2023**

DOCUMENTO 19

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	INSPIRA O TEU PROFESSOR – MENTES EMPREENDEDORAS		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM DO AVE		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Um programa para alunos do 3º ciclo de escolaridade. Programa de âmbito nacional, com o objetivo de reforçar a missão social dos professores, tendo os alunos como dinamizadores da mudança e agentes de inspiração, fazendo-os reconhecer o seu próprio poder para a criação de impacto positivo nas suas comunidades escolares. Durante um semestre, ao longo de três workshops os alunos são sensibilizados para a posição e importância do Professor. Desenvolvem iniciativas com mensagens que valorizam e inspiram os professores e que são partilhadas com toda a comunidade. O que se pretende, é aumentar o reconhecimento e respetiva motivação dos professores de forma a melhorar a qualidade do ensino e desempenho escolar dos alunos.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	93,8% dos nossos professores concorda que as iniciativas dos alunos no âmbito do programa Inspira o Teu Professor tiveram impacto positivo na valorização e reconhecimento dos professores .		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa			
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	A articular com a CIM do AVE e de acordo com o orçamento definido para o programa.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	1.900€ por turma (inclui todos os custos de implementação antes/durante/depois do programa, viagens às escolas, 3 workshops presenciais, equipa de mentores, materiais a usar durante o workshop, concurso final do ano).		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por _____ Bernardo Vasconcelos _____

Instituição _____ Mentes Empreendedoras _____

Data _____ 26-10-2023 _____



DOCUMENTO 20

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	LEADERS GANG – MENTES EMPREENDEDORAS
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM DO AVE
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Com a ajuda do Ministério da Educação, através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e do uso do indicador estatístico Percursos Direto de Sucesso, identificamos os jovens que, de entre aqueles que têm menos oportunidades, mais melhoraram o seu desempenho escolar ao longo do seu percurso no ensino secundário. Estes são alunos que concluíram o ensino secundário, a) que mais progrediram ao nível académico ao longo dos 3 anos, do ensino secundário, b) sem nunca reprovarem e c) são de contextos socioeconómicos mais desfavorecidos. O Leaders Gang é uma jornada transformadora e de superação que desenvolve competências essenciais para os próximos passos da vida dos participantes jovens adultos Assente no modelo de desenvolvimento de liderança proposto por David V. Day e Lisa Dragoni em 2015, o programa Leaders Gang inclui 3 etapas: Formação em liderança, em contexto imersivo e prático (promoção de competências de autodeterminação, autoconsciência, identidade de líder, liderança, comunicação e inteligência emocional); Comunidade de Talentos Emergentes (proporcionar a criação de uma comunidade de talentos emergentes entre pares com mentoria); Momentos transformadores com Figuras Inspiradoras e Viagem Lúdico Pedagógica (proporcionar encontros “meet the leader” com pessoas inspiradoras, realizar uma viagem a um local de acesso restrito ou uma viagem a Bruxelas com oportunidade de conhecer as instituições europeias).
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Este programa será avaliado e enquadrado num projeto de Doutoramento do Departamento de Liderança da Universidade Erasmus de Roterdão. Serão avaliadas as formas como o programa contribui para o desenvolvimento de líderes emergentes, olhando para o que o Day e a Dragoni chamam “developmental indicators”: Autodeterminação; Autoconsciência; Identidade de Líder, e competências como: Comunicação e Inteligência emocional.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm ativamente no Projeto/Ação/Programa	



Quaternaire

Portugal

Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	A articular com a CIM do AVE e de acordo com o orçamento definido para o programa.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	1.960€ por turma (inclui todos os custos de implementação antes/durante/depois do programa, formação inicial, viagens às escolas, equipa de mentores, encontro com líderes inspiracionais, bootcamp, viagem final do ano).		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por _____ Bernardo Vasconcelos _____

Instituição _____ Mentis Empreendedoras _____

Data _____ 26-10-2023 _____

DOCUMENTO 21

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	O FUTURO É TEU – MENTES EMPREENDEDORAS		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM DO AVE		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Um programa para alunos do 12º ano de escolaridade. Promovemos uma atitude mais autónoma na procura ativa da oferta profissional. Alcançar o mundo profissional de forma ativa e positiva está ao alcance de qualquer jovem, apenas necessitam das ferramentas essenciais. Como comunicar? Como procurar? Como concorrer? Como vencer? Respondemos a estas questões durante três workshops onde o jovem é um participante ativo na sua própria formação.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Trabalhar na criação do Curriculum Vitae, competências comportamentais para preparar e cuidar de uma entrevista de emprego, promover a empregabilidade, conhecimento para a vida adulta e atenuar o desafio da passagem da vida de estudante para a vida profissional.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa			
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	A articular com a CIM do AVE e de acordo com o orçamento definido para o programa.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	1.990€ por turma (inclui todos os custos de implementação antes/durante/depois do programa, viagens às escolas, 4 workshops presenciais em sala de aula, equipa de mentores, materiais a usar durante o workshop).		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por _____ Bernardo Vasconcelos _____

Instituição _____ Mentes Empreendedoras _____

Data _____ 26-10-2023 _____

DOCUMENTO 22

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Lendas do CIM do Ave
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	RIBMAVE
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Lendas do Cim do Ave, estas representam um conjunto de histórias, contos do povo de cada município, são um misto entre o real e a imaginação do ser humano, são transmitidas de geração em geração pelo meio da oralidade. As lendas fazem parte da memória e constituem a identidade cultura de uma sociedade devendo ser preservadas, assim estamos a preservar a história local. Pretende-se ainda estimular a imaginação dos mais pequenos. É objetivo principal desta é a recolha de contos, lendas, para não deixar perder a história local. Destina-se aos alunos dos Agrupamentos/Escolas dos Concelhos das Bibliotecas da RIBMAVE. Desenvolve-se em quatro fases: Fase de recolha das lendas; Fase tratamento da informação recolhida (arranjo de textos e ilustração); Fase de impressão do livro; Fase de apresentação do livro. A fase de apresentação do livro, consiste em dizer como foi realizado todo o processo e depois contar as diversas lendas ao público escolar e à comunidade em geral, (teatro, dramatização da historia por contadores de histórias, leitura em voz alta...)
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	- Promover a leitura; - Trabalhar a oralidade; - Partilhar sabedoria popular; - Estimular a imaginação; - Aprender novos conteúdos e vivenciar experiências.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Escolas e Associações Seniores locais.

Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Um ano letivo escolar. (apresentação do livro no início do novo ano letivo)		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.			
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

DOCUMENTO 23

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Ter ideias para mudar o mundo
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM AVE, Coração Delta, Municípios
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A rede nacional TIPMM criada desde 2009, em funcionamento e crescimento ininterrupto até 2018, é sustentada pela rede nacional de parceiros como é o caso do ministério da educação e a direção geral de educação, as diversas comunidades intermunicipais regionais e autarquias que connosco implementam o programa e desenham uma estratégia local (cartas educativas, projetos educativos), os diversos centros de formação de professores que monitorizam e avaliam e a Universidade do Minho que certifica a formação creditada, as direções das escolas que escolhem os técnicos cujo perfil é mais indicado para potenciar o programa e claro os professores que operacionalizam toda esta revolução educativa. Prosseguindo esta linha de pensamento, a metodologia TIPMM da responsabilidade da instituição particular de solidariedade social, Coração Delta, aposta desde 2009 no treino de doze áreas do conhecimento empreendedor, estruturadas em três categorias complementares (categoria relacional, criativa e operacional). Ações do programa: • 3 módulos temáticos organizados segundo as 3 categorias listadas anteriormente; • Aplicação em contexto de sala (pré-escolar) ou turma (1º e 2º ciclo) das ações práticas com recursos ao jogo da luzinha e os diversos materiais pedagógicos disponíveis; • 1 sessão de apresentação pública com os alunos e educadores e ou professores das turmas envolvidas

	Público-alvo: - Educadores de infância e ou professores do 1º e 2º ciclo do ensino básico - Alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclo		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	São Objetivos da ação: - Capacitar a comunidade educativa ferramentas pedagógicas que contribuam para o treino de competências empreendedoras em contexto educativo; - Valorizar o espaço educativo enquanto ambiente educativo inovador; - Criar dinâmicas pedagógicas centradas no talento e vocação dos alunos; Consideramos fundamental possuir em cada escola uma equipa TIPMM formada por 2 educadoras/professores que possam servir futuramente de pivots/ tutores de outros colegas de forma a criarmos uma rede autónoma		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Centro de formação de Professores da zona de referência, Agrupamentos de Escolas de influência da CIM AVE, IPSS, cooperativas de ensino e outras instituições com valências de pré-escolar, 1º e ou 2º ciclo		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	O período de execução pode ser avaliado anualmente face ao número de formandos e projetos apresentados e face ao volume desejado.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	7 500 euros Jogo “Ter ideias para mudar o mundo”- 50 € cada.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

DOCUMENTO 24

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	ARTE'ID – Intervenções Artísticas com a Comunidade Sénior
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	A CASA AO LADO – Associação Cultural e Artística
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O projeto ARTE'ID pretende criar uma efetiva oportunidade para os idosos dos Concelhos inseridos na Comunidade Intermunicipal do Ave, no que concerne à participação cultural no seio da sua comunidade, que pela experiência artística interventiva, poderão imprimir a sua marca. A iniciativa visa o desenvolvimento de atividades que possibilitem um espaço de criação, um lugar onde as pessoas se identifiquem, e simultaneamente possam ser autores e protagonistas do seu trabalho. O projeto desenvolverá as atividades artísticas junto dos seniores com o objetivo de promover comportamentos relacionados com o bem-estar e a aprendizagem contínua, incidindo sobretudo, na dimensão referente à saúde mental, que por meio de oficinas de artes proporcionem o estímulo das capacidades cognitivas. Sublinhe-se que o principal argumento a favor do envelhecimento ativo evidencia a necessidade de assegurar a inclusão social das pessoas que envelhecem e de garantir a sua presença na vida coletiva. Este projeto terá um fundamento teórico, consequente da procura e tratamento de informação que advém das vivências, memórias e histórias de vida dos seus participantes. É um enaltecer dos usos, os costumes e as tradições das pessoas, e mais do que isso, o seu modo de estar, o seu conhecimento, as suas histórias, logo, a sua identidade. Objetivos específicos: Estimulação cognitiva através da criatividade e a sensibilidade estética, Valorizar o papel social do idoso, seus saberes, experiência e vivências, através de ações que aproximem o velho a formas mais concretas de participação social, Valorizar a ocupação do tempo livre do idoso com ações significativas, Integrar o idoso ao meio por seu papel socialmente produtivo, Contribuir para o aumento da auto-estima, qualificação, satisfação e realização do idoso; Sensibilizar instituições e a sociedade em geral para que reconheçam que o idoso é um cidadão, atuante e produtivo, Promover a integração e cooperação das instituições da e na comunidade, Contribuir para o combate à solidão e ao isolamento dos seniores, e por conseguinte melhorar qualidades de vida dos seniores;

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Prevê-se uma média de 15 séniores, por local, envolvidos ao longo de todas as fases executivas do projeto. Sendo que estes serão divididos em grupos, distribuídos equitativamente por diferentes locais de intervenção artística. De 2024 até 2030 prevê-se uma média anual de 3 locais intervencionados. A média de participação será de 315 participantes.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios, Juntas de Freguesias, Universidades Séniores, Instituições de 3ª Idade;		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030, Duração média por local - 3 semanas, realização de 3 locais por ano; 1ª fase: Apresentação do projeto, Conversas com a Comunidade participante, 2ª fase: Oficinas artísticas de pintura e ilustração, 3ª fase: Intervenção mural, 4ª fase: Exposição fotográfica e audiovisual com o desenvolvimento do projeto;		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	5,450 euros por local Orçamento já definido com material e execução de todo o projeto		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por Joana Brito

Instituição A CASA AO LADO – Associação Cultural e Artística

Data 26/10/2023

DOCUMENTO 25

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Recurso tecnológico “Ensinar e Aprender Português”
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave e municípios aderentes
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O recurso tecnológico “Ensinar e Aprender Português” é destinado à aprendizagem do Português no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este recurso permite assegurar tanto o ensino universal como a diferenciação pedagógica, na modalidade presencial, a distância ou em regime híbrido, a ser utilizado: - Na sala de aula, pelo professor com o grupo-turma; - Pelo aluno em trabalho autónomo; - Em casa, pelo aluno, com o apoio dos encarregados de educação, para consolidação das aprendizagens. Os principais objetivos do recurso são: a) O ensino/aprendizagem da leitura e da escrita no 1º Ciclo do Ensino Básico; b) A sinalização atempada de alunos «em risco»; c) O apoio atempado aos alunos em risco de apresentar dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita. Atende ao currículo do português para o 1º Ciclo do Ensino Básico, aos princípios que enquadram os Modelos Multinível consagrados no Decreto-Lei n.º 54, de 8 de julho de 2018, e aos resultados da investigação científica sobre o ensino da leitura e da escrita e sobre a intervenção nas dificuldades nestas competências. A ferramenta Ensinar e Aprender Português inclui provas de rastreio digitais, sequências didáticas e provas monitorização das aprendizagens (digitais). • As provas de rastreio, a aplicar no início do ano letivo, possibilitam a identificação de alunos em risco e dos domínios do português em que esse risco existe. No 1º ano, a prova de rastreio avalia as competências facilitadoras da aprendizagem da leitura e da escrita. A informação resultante destas provas não é uma informação de risco ou não risco, é uma informação que permite aos professores conhecerem melhor as competências dos alunos a quem vão ensinar a ler. São um recurso importante para a organização do processo de ensino. Nos restantes anos, esta prova de rastreio avalia 6 competências e permite identificar os alunos em risco em cada uma delas e apoiar a diferenciação pedagógica que terá de ser feita para responder a esta heterogeneidade de partida. A análise detalhada e automática dos resultados das provas de rastreio permite a organização das medidas a implementar no âmbito da diferenciação pedagógica. • As sequências didáticas oferecem atividades com diferentes níveis de dificuldade, de modo a assegurar tanto o ensino universal como a diferenciação pedagógica ao nível do português. Os domínios são operacionalizados através de vídeos, atividades multimédia e fichas de trabalho. No sentido de assegurar a diferenciação pedagógica, todos os alunos têm acesso aos conteúdos dos anos letivos anteriores ao seu. • As provas de monitorização digitais, baseadas no currículo e a aplicar em três momentos ao longo do ano letivo, permitem a obtenção de informações sobre a progressão das aprendizagens dos alunos e sobre a eficácia das medidas de diferenciação pedagógica e/ou de reforço das aprendizagens. Avaliam os domínios da Compreensão oral, gramática, compreensão da leitura, fluência de leitura e ortografia.

	O recurso apresenta funcionalidades como: • Atividades autoexecutáveis: O aluno pode trabalhar de forma autónoma nas diferentes tarefas, com o apoio e interação dos tutores virtuais. Pode realizá-las as vezes que forem necessárias para consolidação da aprendizagem. • Correção imediata das respostas dos alunos: A maioria das atividades multimédia realizadas pelo aluno é corrigida automaticamente, ou seja, para cada resposta os tutores virtuais dão informações e explicações. • Avaliação: no final de cada atividade multimédia, o aluno recebe a avaliação do seu desempenho. Se o desempenho é abaixo do esperado, é incentivado a repetir a tarefa. • Sistema de incentivos: no sentido de motivar o aluno no processo de aprendizagem, é incluído um sistema de incentivos, ou seja, um conjunto de crachás que são atribuídos em função do seu desempenho. O aluno pode repetir as atividades propostas, pelo que a probabilidade de ganhar os crachás é muito grande. • Publicação no mural: os crachás ganhos pelo aluno podem ser partilhados no mural. Para atingir os objetivos propostos é necessário: • Realizar reuniões de preparação, acompanhamento e avaliação, essenciais para a implementação e monitorização do projeto; • Capacitar a rede educativa, de forma a apoiar a utilização do recurso e envolver os agentes educativos na aplicação das provas previstas e no desenvolvimento de atividades a partir das sequências didáticas presentes no recurso; • Disponibilizar apoio à comunidade educativa no acesso e utilização do recurso; • Criar e fornecer materiais de divulgação e comunicação para as ações e iniciativas a desenvolver no projeto.
--	--

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Com a implementação deste recurso ambicionamos: - Facilitar o processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita no 1º Ciclo do Ensino Básico; - Sinalizar atempada de alunos «em risco»; - Apoiar atempadamente os alunos em risco de apresentar dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança, CIPsi - Centro de Investigação em Psicologia e Centro de Investigação e Inovação em Educação do Instituto Politécnico do Porto.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	36 meses		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Valor unitário de 5€ por aluno, para cada um dos três anos letivos, sendo o preço global de 194 820 € (cento e noventa e quatro mil e oitocentos e vinte euros) para 12 988 alunos. Aos valores apresentados acresce IVA à taxa legal em vigor.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por _____

Instituição _____

Data _____

DOCUMENTO 26

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Plataforma +Cidadania
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave e municípios aderentes
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O projeto "+Cidadania", destinado a crianças da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, tem como missão promover a equidade e a inclusão por via de uma educação de qualidade para todos. Pretendemos com este projeto desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade e construir um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha. Os principais objetivos do projeto são: • Promover a utilização dos Tecnologias de Informação e Comunicação na aprendizagem; • Criar um ambiente de aprendizagem inovador, adaptativo ao aluno, dinâmico e interativo que estimule e reforce o processo de ensino-aprendizagem; • Melhorar os conhecimentos culturais, sociais e políticos da comunidade; • Potenciar a participação dos alunos e das famílias na comunidade local; • Projetar a socialização e a comunicação com a comunidade; • Potenciar a capacidade de iniciativa; • Impulsionar a criatividade; • Trabalhar valores e a responsabilidade social; • Promover e estimular o espírito empreendedor nos alunos. Para atingir os objetivos propostos no projeto é necessário: • realizar reuniões de preparação, acompanhamento e avaliação, essenciais para a implementação e monitorização do projeto.

	• capacitar a rede educativa na implementação do projeto e na integração das TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação (adquiridas no âmbito do projeto, em contexto escolar e familiar) no processo de ensino-aprendizagem. A dinamização das ações de capacitação pretende apoiar a utilização da plataforma e envolver os agentes educativos no desenvolvimento de atividades, a partir dos conteúdos da plataforma. Espera-se, deste modo, conseguir estabelecer uma rede de parceria e colaboração em prol do sucesso do projeto e, consequentemente, contribuir para o desenvolvimento dos alunos, preparando-os para os desafios da sociedade atual. • disponibilizar apoio à comunidade educativa no acesso e na utilização da plataforma. • assegurar a total integração da solução disponibilizada, em todas as suas vertentes, com as plataformas em utilização no Município e com as plataformas em utilização nos Agrupamentos de Escolas; • integração dos projetos educativos e projetos comunitários; • disponibilizar o indicador “taxa de uso dos conteúdos por estabelecimento de ensino, agrupamento de escolas e Município”; • criar e fornecer materiais de divulgação e comunicação para as ações e iniciativas a desenvolver dentro do projeto; • disponibilizar e customizar à realidade da CIM Ave, uma solução de partilha e colaboração entre alunos, docentes e encarregados de educação, que possua as seguintes valências: - Mural; - Conteúdos para trabalhar a educação para a cidadania; - Conteúdos para trabalhar o currículo local e regional; - Conteúdos para consolidação dos conteúdos curriculares de português, matemática e estudo do meio; - Sistema de gestão de crachás; - Construção de concursos, desafios e enigmas; - Dinamização do concurso intermunicipal “As olimpíadas da Cidadania e do Património”.
--	--

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Com este projeto ambicionamos: • facilitar o processo de ensino-aprendizagem através da utilização das novas tecnologias, melhorando os conhecimentos gerais, culturais, sociais e políticos da comunidade; • criar ambientes de aprendizagem inovadores e facilitadores da aprendizagem; • potenciar nos alunos a criatividade, a reflexão, a participação, a socialização, o empreendedorismo e a iniciativa; • promover a partilha e colaboração entre a comunidade educativa.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa			
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	36 meses		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Valor unitário de 3€ por aluno, para cada um dos três anos letivos, sendo o preço global de 145 044€ (cento e quarenta e cinco mil e quarenta e quatro euros) para 16 116 alunos. Aos valores apresentados acresce IVA à taxa legal em vigor.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por _____

Instituição _____

Data _____

DOCUMENTO 27

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Encadeado
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Outra Voz – Associação Cultural em parceria com a Associação Cultural “Encalço de Ideias” / CTCMCB
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Encadeado é um processo criativo, com início em janeiro de 2024, culminando com a criação em julho de 2025. Coproduzido pela Outra Voz e a No Encalço de Ideias/CTCMCB, começa com ensaios regulares, apresenta oficinas, workshops e a criação. Implementa-se em Cabeceiras de Basto, partindo da ação que se desenvolve já em Guimarães. É o início de um trabalho que estimula formas de compreensão do papel das comunidades, trazendo ideias para o seu desenvolvimento e para a compreensão que têm do mundo.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	O projeto da “Outra Voz – Associação Cultural” junta mais de uma centena de participantes, em criações de voz e movimento, num imaginário que rompe com o dogma da estaticidade e uniformização do coro clássico. Na criação Encadeado, a nossa ação, introdutória neste território e intencionalmente orientada para a sustentabilidade do projeto Outra Voz, celebra esta geografia humana, a paisagem e as singularidades da sua cultura. É um apelo à compreensão e à empatia entre gerações, estratos sociais e grupos que existem de forma autónoma no mesmo espaço. A história, tradições e anseios por contemporaneidade ganham vida através de um projeto de encontro, recordação, memória, mundividência dos que dele fazem parte, que se desenrola por cerca de um ano e meio e que tem como principal objetivo ser o início desta relação entre criadores e a comunidade deste território. No projeto de criação, a apresentar em julho de 2025, mas preparado desde janeiro de 2024, afirmaremos a singularidades deste espaço perdido entre vinhas e verdes, inovando no território por processos já banais em latitudes mais urbanas deste Portugal. Esta criação reveste-se de um particular interesse que advém das características únicas deste território. O minifúndio minhoto é um desafio para a conceptualização de fronteiras, pois não existe uma demarcação clara entre mundo rural e urbano. Entre Guimarães e Cabeceiras de Basto, existe um quadro contínuo geográfico constituído por nuances, que lentamente se vão acentuando, ao ponto de ambos concelhos se encontrarem em posições opostas, sob o ponto de vista demográfico.

	Pretendemos criar um coletivo, a partir dos pressupostos da Outra Voz, trazer artistas com percurso ao processo, desenhar uma dramaturgia e texto teatrais coletivos, com temas musicais com inspiração nas tradições do território e das pessoas que o habitam, envolver o existente, como as bandas, grupos de folclore e associações recreativas, mas incluir também os habitantes recentes destes locais. A originalidade e inovação assenta na ideia de processo coletivo e de continuidade. Como linha dramática, partiremos da obra póstuma do sociólogo Pierre Bourdieu – o “Baile dos Celibatários” (ao qual o próprio intitulou de “uma espécie de Bildungsroman intelectual”) no qual este se debruçou sobre o fenómeno das diferenças culturais entre o mundo rural e urbano, a partir da crise da sociedade camponesa no Béarn, sua terra natal, região rural do sudoeste francês, junto aos Pirenéus.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Academia de Música de Cabeceiras de Basto / Município de Guimarães / Município de Cabeceiras de Basto / CECS da Universidade do Minho		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Janeiro 2024 a Julho de 2025		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	46.250,00 € Existe um orçamento		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

DOCUMENTO 28

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Arquipélagos
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Outra Voz – Associação Cultural em parceria com o Teatro do Frio
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Inspirado pelo pensamento de Édouard Glissant, Arquipélagos é um projeto em co-produção entre a Outra Voz e o Teatro do Frio. Cruza os domínios do teatro e da música com a topografia e biologia. A par de uma equipa artística pluridisciplinar e da participação da comunidade Outra Voz, reúne também a presença de investigadores do CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia e da Universidade de Évora. Durante o biénio 2023/2024, o projecto concretiza um conjunto de ações que relacionam investigação, criação e mediação, aprofundando no contexto prático dos diferentes formatos (percursos na paisagem, encontros e laboratórios), as relações e aproximações entre seres humanos, oralidade e paisagem, buscando revelar, inspirar e escrever (ou ressoar) outras narrativas regenerativas. Estas ações/formatos são autónomas quanto às suas equipas e objetivos, mas desenvolvem-se ao longo de um calendário com vários momentos de interseção e contacto entre elas, buscando desenvolver, como escreve Calvino “[o] hábito de caminhar como quem desenha --- ao tempo da imaginação”. O projeto tem quatro momentos, distribuídos por percursos e encontros, que acontecem no território, tendo a bacia do Rio Ave como fio condutor e, por este motivo, esta será a área geográfica direta do projeto, onde vai beber e investigar, recolher os conteúdos que resultarão em escrita e apresentação.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Partimos para esta criação procurando e promovendo, no encontro entre pessoas, a ativação de curiosidades e pontos de vista sobre relações e interdependências que fazem o ecossistema, do qual somos parte e tecido vivo. Em Arquipélagos, provocamos encontros e ativamos a atenção para vínculos e copresenças que existem “no”, “com” e “para além” do espaço urbano, reconfigurando, a partir da tensão entre experiência diária e visão utópica, processos de comunicação intra e inter-espécies. Propomos assim perspetivas para um quotidiano que se quer “com” e não apenas “para”, na experiência de um ecossistema regenerativo e não extractivista. O projecto concretiza um conjunto de ações que relacionam investigação, criação e mediação, aprofundando no contexto prático dos diferentes formatos (percursos na paisagem, encontros e laboratórios), as relações e aproximações entre seres humanos, oralidade e paisagem, buscando revelar, inspirar e escrever (ou ressoar) outras narrativas regenerativas.

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia e da Universidade de Évora. Em contactos com o Município de Guimarães, Vizela, S. Tirso, Famalicão, Porto, Fafe e Mondim de Basto.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Outubro de 2023 a Dezembro de 2024		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	50.000€ Existe um orçamento		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

DOCUMENTO 29

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Brinco de Voz
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Outra Voz – Associação Cultural
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	“Brinco de Voz” é um projecto da Outra Voz direccionado para alunos do 3º/4º ano do ensino básico que faz uso do jogo como estratégia de aprendizagem. O jogo acontece desde o nascimento (na relação pais/filhos) e a sua utilização está correlacionada com o desenvolvimento cognitivo. Partindo do ideal de Johan Huizinga, acreditamos que o processo de aprendizagem, quando é feito tendo como base o jogo, potenciará a criatividade dos alunos envolvidos, aumentará a sua motivação e permitirá que desenvolvam a sua noção de ritmo, harmonia, melodia, contraste (entre outras), necessárias para o trabalho vocal. Com o projecto “Brinco de Voz” pretendemos também aproximar as crianças do mundo vocal: desde a exploração livre da sua voz, à sua utilização na música tradicional e passando pelo uso da mesma para dar asas à sua criatividade. Esta vontade está fundamentada pelo trabalho de vários pedagogos musicais (entre os quais o húngaro Z. Kodály), que consideram que cantar tem uma importância primordial para o desenvolvimento dos mais jovens. Pretendemos também que os conhecimentos sejam transmitidos de acordo com a tradição oral, seguindo a metodologia de ensino informal (como defendido pela pedagoga Lucy Green) e assim trabalhando também a capacidade de memorização. O objetivo passa também por envolver toda a comunidade escolar, desafiando os Encarregados de Educação a fazerem parte do projeto, de forma que o seu envolvimento seja mais do que apenas de espetador. Durante o ano letivo, os encarregados de educação serão convidados a participar nos ensaios regulares, bem como, irão ser desenvolvidas atividades com os seus educandos durante todo o projeto. Este projecto encontra-se em execução pelo 2º ano, no Município de Guimarães. É replicável em cada um dos concelhos da CIM do Ave.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Com este projeto, pretendemos que a criança/aluno explore as suas competências artísticas não só a nível musical, mas também a nível criativo. O processo criativo permite que a criança tenha um pensamento holístico, associação e interligação de diferentes domínios, um pensamento divergente, procura de soluções diferentes e únicas/particulares para o mesmo problema, que exista uma intencionalidade (não algo feito ao acaso) e permite ao aluno correr riscos e valorizar o erro. Este último é crucial, na medida em que não existe certo nem errado no processo criativo, o que permite incluir diversas opiniões e sugestões.

	Com isto, a capacidade de trabalhar colaborativamente é extremamente desenvolvida e central neste trabalho. Para além da criação musical, as atividades propostas irão também desafiar os alunos com diversos exercícios de escrita criativa, que poderão operar como complemento do currículo formal a ser cumprido. O jogo será o elemento principal que permitirá fomentar o desenvolvimento auditivo e musical, onde o movimento está intrinsecamente presente e será um meio para a consciencialização sensorial do ritmo, melodia e outros elementos musicais essenciais para o crescimento musical do aluno. O legado oral tradicional terá também um grande peso no trabalho a realizar com a voz e com a sua exploração. Este será não só um recurso muito importante para o desenvolvimento vocal dos alunos como os contextualiza para o diálogo intergeracional que caracteriza o projeto “Outra Voz”.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Município de Guimarães (Pelouro da Educação)		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	De Novembro a Junho de cada ano letivo (em execução)		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	7320€ - Orçamento para três turmas / três escolas básicas do município de Guimarães Existe um orçamento		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta X	Média

Preenchido por: Carlos Alves Correia

Instituição Outra Voz – Associação Cultural

Data 25/10/2023

DOCUMENTO 30

Designação Nome do Projeto/Ação/ Programa	PROJETO ESCOLAS TRANSFORMADORAS
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	DCTR - Associação Cultural
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/ Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O conceito do projeto Escolas Transformadoras consiste na conceção de que os professores e as comunidades são agentes de transformação social. Este visa a integração entre o currículo escolar e o desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos, preparando-os para um futuro num mundo em rápida mudança, em que as soft skills são cada vez mais valorizadas e necessárias, não apenas para o sucesso na vida profissional mas também nas relações interpessoais. De acordo com esta metodologia e contrariamente a outras intervenções que decorrem no horário de atividades extra-curriculares (AECs), pretendemos inserir o programa deste projeto em contexto de sala de aula. Esta integração tem como vantagens a redução da carga horária dos professores e da escola, sem sobrecarregar o horário das famílias. O projeto "Escolas Transformadoras" pretende ser uma implementação longitudinal que acompanha as crianças do 1º ao 4º ano, uma vez que este tipo de intervenções demonstram ter maior eficácia a longo prazo. No âmbito deste projeto procuramos proporcionar formação aos pais, professores e outros profissionais que interajam com as crianças no meio escolar, com vista a equipá-los de ferramentas necessárias à modelação e modificação de comportamentos.

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	O projeto já foi implementado, pelo que enviamos os resultados que já tivemos. RESULTADOS ATÉ AO MOMENTO De Janeiro a Dezembro de 2021 o projeto foi implementado em 3 turmas da cidade de Lamego e o gráfico abaixo mostra os resultados iniciais dos alunos dessas turmas nos três parâmetros trabalhados: motor, emocional e comportamental: De um modo geral, foi notória uma melhoria nos três níveis avaliados, sendo que a maior diferença foi ao nível motor, seguido pelo nível comportamental. Assim, ao nível motor, a generalidade dos alunos encontrava-se a um nível adequado para a idade, mas precisava de trabalhar mais a coordenação, equilíbrio e, de um modo geral, o movimento livre, competências que foram potenciadas pelo facto do Escolas Transformadoras utilizar metodologias de dança e movimento. Quanto ao nível comportamental, inicialmente, nas três turmas foram verificados problemas de comportamento como o desafio à autoridade, não cumprimento de regras e comportamentos desadequados uns para com os outros. Atualmente e de acordo com os dados apresentados, é visível uma melhoria, o que pode ser explicado por uma maior maturidade, por mais tempo em contacto com as regras e pelas sessões do projeto onde esses temas foram abordados. De notar que em todas as turmas se verificou uma diminuição dos comportamentos desadequados para com os adultos. No que toca ao nível emocional, os resultados não são tão nítidos, o que pode ser explicado por ter sido a primeira vez das crianças a falar sobre emoções, sobre elas próprias e a pensar na forma como determinadas situações as fazem sentir, assim como em formas de lidar com problemas.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamento de Escolas Latino Coelho Município de Lamego		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	AS 4 FASES DO PROJETO Na primeira fase, pretendemos realizar um diagnóstico com vista a estabelecer a linha de base (estado atual) de cada turma e de cada criança, identificando e ajustando a planificação do programa para ir ao encontro das necessidades. Segue-se então a fase de implementação, realizando-se no final a avaliação da sua eficácia. Na final pretendemos apresentar dados quantitativos sobre os possíveis ganhos associados à implementação do projeto. 36 meses no total		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	6.618€/turma		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta		

Preenchido por André Marques

Instituição DCTR - Associação Cultural

Data 31 Outubro 2023

DOCUMENTO 31

Designação Nome do Projeto/Ação/ Programa	PROJETO OFICINA DAS EMOÇÕES
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	DCTR - Associação Cultural
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/ Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A Oficina das Emoções está desenvolvida para a comunidade escolar, desde professores, auxiliares, pais , entre outros, e coloca o foco em questões essenciais da vida, nomeadamente as emocionais, para despertar e ajudar as pessoas a lidar com esta realidade, contribuindo para a sua compreensão e gestão. A Oficina das Emoções irá trabalhar temas atuais, apresentando estratégias e ferramentas que vão ajudar a solucionar problemas, a trazer uma melhor qualidade de vida e a lidar com os desafios. A ideia principal não é extinguir comportamentos, pensamentos ou outro tipo de elementos, mas despertar o ser para um ganho de consciência de si, das suas emoções e daquilo que o rodeia. Mais que uma aprendizagem teórica, focar-se-á em reflexões individuais e de grupo, atividades de equipa, jogos e dinâmicas, que auxiliam na aquisição de conceitos, assim como na sua prática.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Espera-se que os destinatários deste projeto ganhem competências ao nível de: • Bem-estar físico e mental (hábitos) • Autoconhecimento (pensamentos, emoções) • Autorregulação emocional (gestão e controlo de impulsos e emoções) • Competências Sociais (habilidades para melhorar relacionamento interpessoal) • Comunicação (identificar perfis de comunicação e trabalhá-la para ser mais clara e assertiva) • Empatia (escuta ativa, colocar-se no lugar do outro) • Motivação (como andar em frente, definir foco e mantê-lo) • Consciência social (quem somos, em que mundo vivemos, códigos e valores de grupo) • Resolução de Problemas e tomada de decisão responsável (estratégias para antecipar e resolver conflitos) • Stress e Ansiedade (práticas para compreender de onde surgem, como nos afetam, e como atenuar os seus efeitos) • Parentalidade Positiva (competências para o acompanhamento do crescimento equilibrado das crianças, fomentando diálogo e negociando decisões) • Ginástica Mental (como manter cérebro jovem, estimulando memória e capacidade de raciocínio)
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	

Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Sessões temáticas de até 3h Trabalho mensal por módulos. Aferir necessidades para que o plano vá mais ao encontro do público-alvo 36 meses no total		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	500€/módulo		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta		

Preenchido por André Marques

Instituição DCTR - Associação Cultural

Data 31 Outubro 2023

DOCUMENTO 32

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Rede de Centros Qualifica do Ave Projetos Locais Promotores de Qualificação (articulação com os agentes da Cultura no desenvolvimento do PRVCC)
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave Rede Centros Qualifica do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Os Centros Qualifica (CQ) assumem um papel relevante no Sistema Nacional de Qualificações, ao contribuírem para a promoção da aprendizagem ao longo da vida, designadamente através do encaminhamento de adultos para percursos de educação ou de educação e formação profissional, e do desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC), adquiridas pelos adultos em contextos de aprendizagem formal, não formal e informal. A Rede de CQ Ave constituída pelo Município de Vila Nova de Famalicão, pela Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, pelo Agrupamento de Escolas Francisco Holanda, pelo Agrupamento de Escolas de Caldas Vizela, pelo Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso pela Associação de Desenvolvimento Rural, Mútua de Seguros e Multi -Serviços — Mútua de Basto/Norte, pela Duodifusão, Centro de Formação, Lda, pela Triformis - Formação e Consultoria Técnica, SA, e pela Escola Secundária de Caldas das Taipas, operam de modo integrado e coordenado no território, e prosseguem como objetivo essencial o desenvolvimento sustentado da região, para o qual contribui, de forma determinante, a qualificação dos respetivos cidadãos. Objetivo: necessidade de contribuir para a redução do défice de qualificação e certificação da população da região e de promover a sua empregabilidade, particularmente da população ativa. Destinatários: adultos ativos empregados e desempregados. ATIVIDADES: 1. Incorporar e divulgar boas práticas da cultura no desenvolvimento do PRVCC; 2. Promoção de atividades de natureza cultural e artística a incluir no desenvolvimento do PRVCC 3. Informação, Divulgação e esclarecimento das pessoas (ativação de mecanismos de marketing e promoção/divulgação dos CQ); 4. Caderneta Cultural Centro Qualifica (ex.: viagem através do comboio, participação em espetáculos); 5. Conhecimento da programação cultural – CRIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE UMA PLATAFORMA CULTURAL para permitir aos adultos participarem nesses eventos no âmbito no PRVCC, com <i>usufruto desses eventos com acesso gratuito/facilitado</i> – bilhetes, viagem, refeição; 6. Usufruto de espaços culturais para a realização de sessões do CQ / Visitas às bibliotecas e eventos culturais com os adultos;

	7. Projeto Ler mais Qualifica: leitura do conto entre CQ; clube de leitura mensal com adultos; 8. Capacitação das equipas (formação interna e cooperação/ mobilidade internacional); 9. Sessões com empresários para valorização/sensibilização da importância da qualificação dos colaboradores e o impacto na produtividade; 10. Evento para atribuição de selo/prémio – reconhecimento de mérito (empresários); 11. Concurso dirigido aos adultos, envolvendo as operações de telecomunicações, para aproximar os candidatos ao sistema de educação e formação. 12. Promoção de dinâmicas de partilha intercultural, visando a melhor integração dos adultos migrantes (ex: danças etnográficas, leitura em várias línguas, divulgação da gastronomia...), se possível integrando estas ações nos processos de validação de percursos de vida dos migrantes. 13. Interação com os Cineclubes, com intervenção na própria escolha dos filmes e sessões a dinamizar, com acesso gratuito ou acessível aos adultos integradas nos projetos de Qualificação e Certificação. 14. Reativação de uma feira/mostra anual de Qualificação e Emprego (para adultos), referente à CIM e com localização rotativa, com conteúdo “mediatizável” (como eventos musicais, concursos, palestras) e em que as Câmaras e Juntas sejam envolvidas no transporte de pessoas para o local e o IEFP colaboraria com a identificação e envolvimento de desempregados.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	1. Redução do défice de qualificação e certificação da população da região e de promover a sua empregabilidade (medição com aumento da escolarização média); e 2. Maior envolvimento/participação da população nas atividades culturais (com medição do número médio de espetadores).		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm ativamente no Projeto/Ação/Programa	Municípios, Estabelecimentos de Ensino, Equipamentos Culturais e Artísticos, Empresas, Cineclubes, outras Organizações		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2023-2026		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.			
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

DOCUMENTO 33

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	- Estudo sobre Saúde Mental e Comportamentos Sociais na População de Estudantes de Guimarães		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave Câmara Municipal de Guimarães Aventura Social – Constituído por uma equipa multidisciplinar de especialistas na área da psicologia, educação, investigação e saúde, numa perspetiva de trabalho holística, o Aventura Social tem vindo a desenvolver inúmeras investigações e intervenções no domínio da promoção da saúde e comportamento social.		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Realização de um estudo diagnóstico sobre as crianças/Jovens em contexto escolar da CIM – Ave no que concerne a indicadores de Saúde Mental e Hábitos e Comportamentos Sociais. Reunir as condições para um melhor conhecimento e aprofundamento da nossa população-alvo, os seus conhecimentos, os seus hábitos e comportamentos sociais.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Ficariamos com uma análise fundamentada dos estudantes dos vários concelhos da CIM do Ave de modo a delineararmos projetos mais concretos e direcionados para a nossa população. Potenciando, assim, o 1) Desenvolvimento de mecanismos que permitam aos contextos educativos evoluir num sentido de bem-estar geral e holístico, autónomo e sustentável. 2) Promover a capacidade de desenvolver competências pessoais e sociais, promover comportamentos saudáveis, desenvolver literacia em saúde mental e promover uma otimização do desempenho académico. 3) Definir projetos/programas bem como priorizar áreas de intervenção de acordo com os conhecimentos adquiridos.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Direções dos Agrupamento Escolares Educadores e Docentes Psicólogos Escolares Outros Técnicos dos Contextos Escolares		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Ao longo do ano letivo.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.			
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

Preenchido por ESTRELA MENDES

Instituição CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Data 06/NOV/2023

DOCUMENTO 34

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	BIBLIOTECA DIGITAL DO AVE
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	RIBMAVE
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A Informação é um dos artefactos mais importantes que um Ser humano pode ter. É vívida, ágil, potente e transformadora. O desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação conduziu a transformações significativas na forma como produzimos, disponibilizamos e utilizamos a informação. Perante este cenário é vital a propagação e disponibilização de conteúdos de uma instituição ou região para consulta na Web. As bibliotecas como fontes de conhecimento e guardadoras da produção histórica, cultural e institucional da humanidade, ao longo da história, adotaram diferentes modelos e adaptaram-se à sociedade, à comunidade onde estavam inseridas e da qual faziam parte, dando prioridade às motivações, interesses e necessidades dos seus públicos (público-alvo). Esta evolução é patente na oferta de serviços, que foram mudando em função das mutações do papel da biblioteca e do utilizador. É neste contexto que surgirá a Biblioteca Digital do Ave como novo meio de difusão e disponibilização da informação desta região. Um projeto que permitirá o acesso a uma coleção de objetos digitais, utilizando as novas tecnologias disponíveis para acesso, disseminação, preservação e recuperação da informação, e que responda às necessidades dos seus utilizadores. Assim, o objetivo principal da Biblioteca Digital do Ave será a disponibilização em acesso aberto de um vasto património documental com fins culturais, educativos, de investigação, criação e lazer, contribuindo para uma sociedade mais coesa e informada. Nascerá a partir das coleções patrimoniais e de fundo local das oito bibliotecas de leitura pública do Ave, a saber: Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vizela. Será constituída por obras raras e curiosas, estudos e imagens, vídeos e sons que espelham a história, a cultura, a natureza, o património e as pessoas desta região. Aceitará e receberá a colaboração dos cidadãos e das instituições para tornar ainda mais vivas a memória e a identidade regionais. Porém, os documentos terão de reunir as seguintes condições:

	• Serem exclusivamente relacionados com a região do Ave (nas vertentes patrimonial, histórica, artística, cultural e institucional) e terem interesse regional e local; • Não serem efémeros (os depósitos devem ser assumidos como contribuições permanentes); • Estarem completos e prontos para disseminação pública; • Estarem em formato digital (preferencialmente em formato aberto: pdf, jpg, MP3, ogg, MP4); • Estarem identificados os responsáveis pelo documento; • O(s) autor(es) ou detentor(es) dos direitos autorais deve(m) poder, e concordar, em conceder à Rede de Bibliotecas de Leitura Pública do Ave (RIBMAVE) o direito não-exclusivo de preservar e dar acesso ao seu trabalho através da Biblioteca Digital do Ave;
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	. Captar, organizar, preservar, gerir e difundir conteúdos diversificados e raros da região do Ave; . Preservar e armazenar a memória da região do Ave; . Promover a rapidez na recuperação de informações existentes em objetos digitais que estão organizados e estruturados nas coleções digitais seguindo normas próprias.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	. CIM do Ave . Universidade do Minho na configuração do Dspace (software livre para armazenamento de dados digitais) . DGLAB (candidatura ao PADES)
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	- 3 Anos . Formação: às equipas das bibliotecas . Arquitetura: desenvolvimento de uma arquitetura customizável, configurável e adaptativa, que reflita as mais diversas aplicações de uma biblioteca digital; . Coleções Digitais: integração dos diversos tipos e formatos de objetos digitais existentes – e dos novos objetos que irão aparecer – com os materiais tradicionais, oferecendo uma visão coerente da coleção; . Metadados: organização e atribuição a cada um dos documentos que incorporem a coleção; . Indexação e Armazenamento da informação: para a pesquisa e recuperação; . Preservação Digital: processo que se desenvolve indefinidamente. A obsolescência deve ser controlada e atualizada conforme as novas tecnologias do mercado.

Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	30.000€		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por: Natércia Maria Baptista

Instituição: Biblioteca Municipal de Fafe

Data: 25/10/2023

DOCUMENTO 35

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	<i>Learn to Fly</i> Aprende a Voar		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave Câmara Municipal de Guimarães Aventura Social – Constituído por uma equipa multidisciplinar de especialistas na área da psicologia, educação, investigação e saúde, numa perspetiva de trabalho holística, o Aventura Social tem vindo a desenvolver inúmeras investigações e intervenções no domínio da promoção da saúde e comportamento social.		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O <i>Learn to Fly</i> Aprende a Voar é um projeto dirigido a crianças entre os 3 e os 10 anos, com o principal objetivo de promover uma maior <u>participação social</u> e <u>diálogo intergeracional</u> , enquanto incentiva o desenvolvimento de competências socioemocionais e de vida, como a <u>flexibilidade psicológica</u> , abertura, curiosidade, autonomia e autorregulação. Desenvolvido num contexto de prevenção universal, tem o seu foco na promoção da saúde, capacitação e participação das crianças, através de uma ação concertada entre os elementos do ecossistema escolar (crianças, docentes, profissionais não docentes e famílias).		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Através desse projeto, busca-se fomentar a interação entre diferentes gerações, estimulando o diálogo e a troca de experiências, enquanto se promove a autonomia, a curiosidade e a flexibilidade mental das crianças. Ação concertada nos vários elementos do sistema: crianças, docentes, não docentes e famílias.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos Escolares Psicólogos Escolares		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Ao longo do ano letivo.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.			
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta X	Média

Preenchido por ESTRELA MENDES

Instituição CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Data 06/NOV/2023

DOCUMENTO 36

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Projeto "AR da Escola" (Artista Residente)
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Município /CIM (Escolas do PNA)
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O projeto, no âmbito dos respetivos Projetos Culturais de Escola, tem como objetivo implementar a iniciativa "Artista Residente". Pretende-se, "introduzir um Artista na escola" e, desta forma, alterar processos e práticas artísticas, tanto a nível de gestão de conteúdos e competências, como nas metodologias utilizadas. Assim como, capacitar o sistema educativo para que a educação artística seja um instrumento para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O projeto pretende que, ao longo de todos os anos do 2º e 3º ciclos, exista na escola uma modalidade de clube, dinamizada por um "Artista Residente". Nestes ciclos de ensino, apesar da existência das disciplinas de Ed. Visual e de Educação Tecnológica, não existe outro tipo de oferta mais diferenciadora no domínio das Artes. O tipo de artista a contratar dependerá do Projeto Cultural de cada escola, poderá ser um músico, um ator ou um artista plástico, por exemplo.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Pretende-se produzir recursos e recorrer a estratégias pedagógicas apoiadas nas artes que promovam a transversalidade do currículo, fomentando a colaboração entre agentes artísticos a comunidade educativa. Assim como, aproveitar o poder criativo das manifestações artísticas para melhorar a ação do sistema educativo, tornando-o mais transdisciplinar e inclusivo. O resultado esperado, em termos práticos, será que todos os grupos de trabalho (do 5º ao 9º ano) contribuam para um espetáculo/exposição que será aberta à comunidade, contribuindo para a relação escola/comunidade. Esse espetáculo/exposição poderá ainda circular por outras escolas do município/CIM, combatendo as assimetrias existentes nos territórios educativos.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Plano Nacional das Artes, Câmaras Municipais, Museus, Academias e outros agentes culturais
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Pretende-se um período de execução de 5 anos, iniciando-se no próximo ano letivo. No início do projeto será feito um inquérito, assim como, no final de cada ano letivo. Em 2029, quando finalizar o período de implementação, através da análise dos inquéritos e da qualidade dos resultados, será possível analisar o impacto do projeto na formação dos alunos, desde os que usufruíram de apenas 1 ano aos que estiveram presentes durante os 5 anos (do 5º ao 9º ano).

Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Para implementar o projeto será necessário uma carga mínima semanal de 2.00h por cada grupo de trabalho, o totalizará 10.00h semanais de trabalho com os alunos. Ao que acresce uma carga de mais 10.00h de trabalho de preparação e produção das atividades. O que totalizará uma totalizará um horário de trabalho semanal de 20.00h para o Artista Residente. Deverá ser ainda prevista, uma verba anual, para produção de trabalhos/espetáculos e para a aquisição/aluguer de materiais/equipamentos específicos na ordem de 3.500€ por escola/agrupamento.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

Preenchido por: Artur Isac Marques (Coordenador do Projeto Cultural de Escola)

Instituição: Agrupamento de Escolas das Taipas

Data: 25/10/2025.

DOCUMENTO 37

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa de Ativação dos Desportos Tradicionais - Vector de coesão e inserção na diversidade.
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM do Ave
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	As atividades desportivas tradicionais encerram um elevado potencial de convívio identitário e agregador. Algumas delas, todavia, pelas suas características históricas, não apenas conseguem agregar franjas consideráveis da população, como permitem colocar em perspectiva questões relacionadas com a formação da identidade Assim, por exemplo, o jogo do pau, que chegou a estar quase extinto, tendo recuado até Bucos, em Cabeceiras de Basto, é uma hoje uma atividade cultural, e desportiva, uma arte marcial, que permite a participação numa atividade desportiva ancestral aos jovens da região, cumprindo o papel identitário de âncora de permanência intergeracional. No entanto os especialistas afirmam que este jogo chegou à região com a expansão proveniente de práticas de artes marciais indianas. Não deixa de ser curioso que a região do Ave tenha hoje uma muito visível comunidade proveniente do Indústão. Esta evidência, (apenas com carácter de exemplo) de que a construção de identidades é mais complexa do que aparenta, é também uma oportunidade para chamar à integração as diversas comunidades imigrantes e dar a compreender que, praticamente em toda a Europa, mas seguramente no nosso território de finisterra, as identidades construíram-se desde a longínqua pré-história numa incessante troca de contributos culturais. Um programa de ativação de desportos tradicionais surge assim como uma oportunidade cultural e desportiva com função clara de educação ao longo da vida, em contexto não formal e informal. Público Alvo • População envolvida com as agremiações desportivas (clubes desportivos) e, ou, com os desportos tradicionais. • Populações imigrantes. Objectivos: Ativar os desportos tradicionais como espaço de encontro entre a identidade colectiva regional e as diversas identidades culturais em presença entre as comunidades imigrantes. Desenvolver nas populações locais a consciência da riqueza cultural que as comunidades imigrantes representaram ao longo da história da construção da nossa identidade. Consciencializar as populações locais para o enriquecimento cultural que as populações imigrantes continuam a significar se bem acolhidas e integradas. Contribuir para a diminuição do efeito de enquistamento social das comunidades imigrantes.

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Desenvolvimento de ações de partilha de experiências desportivas tradicionais com as diversas comunidades imigrantes. Envolvimento de agremiações desportivas com a ativação de movimentos desportivos tradicionais. Realização de um festival de desportos tradicionais da Comunidade do Ave. Quantificação de metas: - Desenvolvimento de uma memória dos desportos tradicionais das comunidades presentes no Ave – a nacional e as imigrantes. - Desenvolvimento de 64 ações de incentivo à prática de desportos tradicionais. 8 por município ao longo de 4 anos. - Desenvolvimento de 2 festivais (bienal) de Desportos tradicionais.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Alto Comissariado para as Migrações. CLAIM' s do território. Traditional Sports Encyclopedia Group Associação Europeia de Jogos e Desportos Tradicionais Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Conceção detalhada 8 meses. Execução 4 anos.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	335.000€		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por _REMMO Ave

Instituição ___ CIM do Ave _____

Data ___ 08/11/2023 _____

DOCUMENTO 38

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Programa Intermunicipal de Desenvolvimento de Carreira “EU PERTENÇO AO MEU FUTURO” – do 4º ao 12º anos de escolaridade
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM do Ave e consultoria científico-Técnica da Associação de Psicologia da Universidade do Minho (APsi-UMinho) – fruto do Protocolo de Colaboração entre CIM do Ave e UMinho
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	-A intervenção é anual, tem dez anos de existência no território, com início no Concelho de V. N. de Famalicão e alargamento progressivo aos demais concelhos d CIM do Ave, está manualizada e conta com um sistema de avaliação de necessidades, de resultados, e de eficácia regular. E, ainda, com um plano de formação e acompanhamento contínuos dos técnicos responsáveis. O programa é da responsabilidade dos psicólogos escolares, em cada grupamento escolar e concelho. Os psicólogos trabalham em rede, tendo um coordenador psicólogo, no concelho de V. N. Famalicão, outro em Guimarães, e outro para os restantes seis concelhos. Os instrumentos de avaliação psicológica utilizados estão validados para a população da CIM do Ave. A intervenção consiste num programa longitudinal de promoção do desenvolvimento de carreira. É ensaiado em V.N.de Famalicão longitudinalmente, desde o 4º ao 12º anos de escolaridade. Atualmente, nos restantes sete concelhos, o programa decorre já, também, com intervenções do 9º ao 12º anos. A aspiração é que a intervenção nos restantes anos escolares se estenda a toda a CIM do Ave mediante a oferta dos recursos necessários. A intervenção municipal e intermunicipal facilita a comunicação entre alunos, famílias, técnicos e docentes, garante consistência das intervenções de carreira num mesmo território, bem como no caso de mobilidade dos indivíduos. -Em termos de resultados, este programa destina-se a promover a prontidão, a adaptabilidade e respostas de carreira adaptativas de todos os alunos do Ensino Básico e Secundário da CIM do Ave. Estes resultados baseiam-se na teoria e evidência empírica e também nos dados recolhidos nos territórios da CIM do Ave. -Os resultados e eficácia do programa têm sido comprovados com evidência significativa. - A presente proposta de Programa de Intervenção de Carreira do Ave está sujeita, por um lado, à devida aprovação quer do Conselho Intermunicipal de Educação do Ave, como do Conselho Intermunicipal da CIM do Ave. Por outro lado, os estabelecimentos de ensino envolvidos apresentam autonomia na decisão de implementação deste Programa, nomeadamente sobre quais os destinatários envolvidos (anos de escolaridade e número de turmas), de acordo com os Recursos Humanos disponíveis para a sua concretização. Em suma, a APSI disponibiliza os serviços de consultoria e o Programa propriamente dito, com a colaboração e parceria

	dos Municípios, mas cabe aos estabelecimentos de ensino, através dos Serviços Psicologia e Orientação, a execução deste projeto		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Espera-se registar níveis superiores e estatisticamente significativos após a intervenção, nos alunos que participam no programa, e por comparação a um grupo congénere que não realizou o programa, nas seguintes dimensões do desenvolvimento de carreira: - Nos alunos do 4º ao 8º anos de escolaridade: aumento dos níveis de autoconceito positivo, planeamento e exploração de carreira - Nos alunos do 9º ano: aumento dos níveis de adaptabilidade de carreira e certeza vocacional dos alunos - Nos alunos do 10º e 11º anos: aumento dos níveis de adaptabilidade de carreira, competências socio emocionais, envolvimento na escola e abordagem profunda ao estudo - Nos alunos do 12º ano: aumento nas dimensões adaptativas do perfil de tomada de decisão de carreira, na adaptabilidade de carreira e na certeza vocacional.-		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Associação de Psicologia da Universidade do Minho		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Cada ano letivo: planeamento em maio-julho do ano letivo anterior; arranque das intervenções em outubro -novembro do ano letivo; análise e discussão de resultados entre junho e outubro seguintes.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	5000 EUR		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

Preenchido por : Maria do Céu Taveira _____

Instituição : Universidade do Minho _____

Data: 19/10/2023 _____

DOCUMENTO 39

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	MyMachine Portugal
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Entidades municipais coordenadoras do projeto;
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O MyMachine é um programa educativo que surgiu em Kortrijk (Bélgica), com o objetivo de trabalhar a criatividade e a inovação na educação, capacitando os alunos com competências para intervirem no contexto onde se inserem, pensar o território, identificar problemas ou necessidades e depois, dar-lhes ferramentas para que possam resolver esse desafio. Reconhecido mundialmente por instituições como as Nações Unidas ou a Fundação Hundred, a MyMachine Global Foundation tem assumido o compromisso de promover um maior número de regiões no mundo onde o projeto é desenvolvido, com parceiros que tragam valor acrescentado aos princípios do programa. Atualmente, o programa está a ser desenvolvido na Bélgica, Espanha, Portugal, Eslovénia, Eslováquia, Noruega, Croácia, México, África do Sul e Estados Unidos da America. O programa baseia-se numa metodologia de três etapas: ideia, design e construção do protótipo. 1ª Etapa (Ideia) - Jardim de Infância/Ensino Básico - As crianças/alunos da educação pré-escolar ou do ensino básico desenham a sua “máquina de sonho”. O principal critério é que a máquina seja relevante para a criança ou para o grupo de alunos/turma. 2ª Etapa (Design) - Ensino Universitário -Neste etapa, os alunos do ensino universitário traduzem o desenho da criança, num desenho técnico, propondo várias soluções para a construção da máquina. Esta etapa é desenvolvida em permanente diálogo com as crianças que deverão acompanhar todo o processo e aprovar a melhor solução. 3ª Etapa (Construção) - Ensino Vocacional/Profissional/Outras organizações - Nesta última fase, os desenhos técnicos são entregues às escolas do ensino profissional ou a outras organizações com recursos especializados de acordo com as características da máquina

Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os principais objetivos do projeto “MyMachine” consistem em: i. melhorar o sucesso educativo e os processos de aprendizagem; ii. promover a criatividade e a inovação em contextos educativos; iii. disseminar boas práticas na área das STEAM; iv. estabelecer uma maior ligação entre atores da comunidade, estimulando mecanismos e soluções colaborativas e dinâmicas; v. promover um compromisso e trabalho em rede, interligando a área da educação, com áreas como a tecnologia ou as ciências; vi. consolidar o relacionamento colaborativo entre todas as entidades envolvidas, concedendo um papel importante, na pesquisa e no desenvolvimento de novas ideias geradas pelos alunos/crianças.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamento de escolas; Universidades; Escolas Profissionais; Outras entidades;		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Janeiro a Junho 2024 – Conceção e Planeamento Setembro 2024 a Junho 2025 – Implementação da metodologia das 3 Etapas;		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	750 Euros/ano – Protocolo a estabelecer com o coordenador nacional (Município de Óbidos);		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por: Ana Sofia Vaz Nunes Godinho

Instituição: Município de Óbidos

Data: 30 de novembro de 2023

DOCUMENTO 40

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Projeto Cantânia
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave Município de Guimarães Sociedade Musical de Guimarães
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O “Cantânia” é um projeto educativo de canto participativo direcionado a alunos entre o 3.º ano e o 6.º ano de escolaridade. Este projeto é desenvolvido em Portugal pela Sociedade Musical de Guimarães, com o apoio do Município de Guimarães e, concebido e produzido pelo serviço educativo do L’Auditori de Barcelona. O ideal que rege o “Cantânia” está na formação dos estudantes que nele participam, neste âmbito está também integrada a capacitação dos professores de música do 2.º ciclo, administrada pela Sociedade Musical de Guimarães. Acreditamos que ao realizarmos uma experiência formativo-musical com as crianças e os seus professores através da participação direta numa obra musical, com acompanhamento instrumental é uma representação cultural e artística única. Os objetivos principais do projeto são proporcionar uma formação artística de qualidade aos participantes permitindo-lhes explorar e aprimorar suas habilidades vocais por meio do canto coral, realizar um espetáculo no final de cada ano letivo, envolvendo os participantes na interpretação musical, encenação e cenografia, estimulando a criatividade e a imaginação, a promoção de uma experiência mais profunda e confiante com a música, tornando os participantes cidadãos mais sensíveis e culturalmente conectados, fomentar o desenvolvimento de habilidades de trabalho de equipa, à medida que os alunos colaboram na preparação do espetáculo final, incentivar a integração e diversidade, reunindo alunos de diferentes origens culturais e socioeconômicas em torno da música e da arte. Com a expansão do projeto para todos os Agrupamentos de Escolas da CIM do Ave, pretende-se que seja envolvida pelo menos uma turma de 1º ciclo e outra de 2º ciclo pertencentes a cada um dos Agrupamentos, com a duração de um ano letivo. A preparação do espetáculo final envolve o trabalho de interpretação musical, encenação e cenografia, estimulando a criatividade e a imaginação dos participantes. Considerando que, o projeto “Cantânia” é também uma oportunidade para alunos de diferentes origens culturais e socioeconômicas se unirem em torno da música e da arte, é também uma promoção da integração e da diversidade na comunidade. Recursos Necessários: Sala de Aula; Auditório; Representação final da cantata num teatro ou auditório, acompanhados por instrumentistas de qualidade;

	Mediadores com formação musical adequada; Coordenação e formação; Secretariado e apoio logístico; Cantata - Direitos de Autor da Cantata.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Espera-se a melhoria das habilidades vocais e artísticas dos participantes, a realização de espetáculos de alta qualidade abertos à comunidade, uma alta sensibilização cultural e musical da comunidade escolar envolvida, o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipa, a promoção da integração e diversidade, tendo e conta que reúne alunos de diferentes origens culturais e socioeconómicas, criando um ambiente inclusivo e enriquecedor, pretende a expansão do projeto a todos os Agrupamentos de Escolas da CIM do Ave. Os resultados esperados refletem o compromisso do projeto em oferecer uma formação artística de qualidade, promoção cultural, criativa, a integração e, sobretudo no enriquecimento das experiências educativas dos participantes, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos mais sensíveis e conectados culturalmente.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escolas Monitores especializados Professores de Música do 2.º Ciclo L'Auditori de Barcelona		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	A duração do projeto é de um ano letivo, estão previstas 18 horas em sessões para cada uma das turmas e uma ação de capacitação com horas 25 horas de formação para os professores.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.			
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

Preenchido por Vânia Silva

Instituição Câmara Municipal de Guimarães

Data 03/11/2023

DOCUMENTO 41

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	“À exploração dos Sons do Ave” “En`cantar o Ave”
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave Município de Guimarães AMEA – Academia de Música e Estudos Artísticos Óscar Albano Moura Leal Ribeiro
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A introdução da música na educação pré-escolar e 1.º ciclo desempenha um papel fundamental no desenvolvimento holístico das crianças. A música é uma linguagem universal que transcende barreiras culturais, é uma ferramenta poderosa para estimular habilidades cognitivas, sociais e emocionais em tenra idade. Desenvolver um projeto musical direcionado ao pré-escolar e 1.º ciclo pode ser uma abordagem enriquecedora e cativante. O desenvolvimento de um projeto musical direcionado a estas faixas etárias é uma decisão pedagógica valiosa, estudos recentes revelam que as crianças envolvidas em atividades musicais, tendem a apresentar melhor desempenho em áreas como matemática, leitura e resolução de problemas. A música na educação vai além de ensinar notas e ritmo, a música é uma ferramenta poderosa para a expressão de emoções, criatividade e comunicação, promovendo também o trabalho em equipa, a empatia e a autoconfiança. Além das vantagens já mencionadas, o intuito deste projeto é também promover a cultura regional, através do levantamento de canções e rimas que acompanham a Comunidade Intermunicipal do Ave por séculos, pretende-se que as mesmas sejam utilizadas como ferramentas de trabalho com as crianças, potenciando o enriquecendo a herança histórica e cultural da região que habitam, o vocabulário e a melhoria da compreensão auditiva. As rimas e canções tradicionais serão apresentadas, envolvendo as turmas em atividades de canto e dramatização das mesmas, para que numa fase posterior sejam introduzidos instrumentos musicais e de percussão criando sons e ritmos simples. No final, seria realizada uma apresentação musical, proporcionando uma oportunidade valiosa para que as crianças desenvolvam a autoconfiança. Ao se apresentarem diante de colegas, pais e professores, aprendem a lidar com a atenção e a pressão, consequentemente fortalecendo a autoestima e autoconfiança. A realização de uma apresentação musical para a comunidade escolar é uma prática educacional que vai muito além da música, envolve a comunidade escolar de forma mais ampla, reúne pais, familiares e membros da comunidade, criando uma ligação entre a escola e a família. Programação: Fase 1 - Levantamento de Canções e Rimas Tradicionais (2 sessões)

	Pesquisa e seleção de canções e rimas tradicionais da região do Ave. Preparação do material didático com letras e melodias. Introdução das canções. Fase 2 - Atividades de Canto e Dramatização (4 sessões) Iniciação ao canto em coro com as canções selecionadas. Encorajar as crianças a dramatizar as canções, usando expressões faciais e gestos. Fase 3 - Introdução de Instrumentos Musicais (4 sessões) Apresentação de instrumentos musicais simples, como chocalhos, tambores, xilofones, ferrinhos, etc. Ensinar as crianças a tocar esses instrumentos e a criar sons e ritmos simples. Fase 4 - Preparação da Apresentação (2 sessões) Ensaio das canções em coro já com os instrumentos. Preparação da apresentação diante de um público, incluindo pais, familiares e membros da comunidade escolar. Fase 5 - Apresentação Musical para a Comunidade Realização de uma apresentação musical em que as crianças se apresentem diante da comunidade escolar, pais e familiares. Recursos Necessários: Sala de Aula Instrumentos Musicais Rádio Mediadores com formação musical adequada		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Promoção da cultura regional. Estímulo da compreensão auditiva das crianças. Desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Reforço da conexão entre a escola e comunidade local.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que <u>intervêm ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escolas Estabelecimentos de Ensino do Pré-Escolar e 1.º Ciclo		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	12 Sessões + Evento Final Projeto com desenvolvimento trimestral		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.			
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

Preenchido por Vânia Silva

Instituição Câmara Municipal de Guimarães

Data 03/11/2023

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	"Reconhecer e Reconectar a CIM do Ave"
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave Município de Guimarães Mercado Azul – Cooperação de Cultura, C. R. L.
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	A Comunidade Intermunicipal do Ave é uma região rica em cultura, história e tradições que moldaram a identidade regional ao longo dos séculos. No entanto, muitas vezes, essa riqueza cultural e patrimonial pode passar despercebida, especialmente pelas gerações mais jovens. Para combater essa lacuna e valorizar o património cultural, apresentamos o projeto "Reconhecer e Reconectar a CIM do Ave ", com especial foco de intervenção no 4º ano de escolaridade, pelo currículo histórico que está presente neste nível de escolaridade. Com a implementação deste projeto, pretendemos fortalecer os laços que unem os diferentes municípios constituintes da Comunidade Intermunicipal do Ave às respetivas comunidades locais, entendemos assim que a harmoniosa integração e o envolvimento da população, são componentes vitais para o sucesso e a sustentabilidade de iniciativas culturais e educacionais. Este projeto tem como pretensão o envolvimento dos alunos na sua herança cultural e, consequentemente a aprendizagem da História de Portugal e Língua Portuguesa, ambas presentes no seu currículo escolar. Neste âmbito está prevista uma colaboração interinstitucional, envolvendo os oito municípios e instituições culturais da CIM do Ave. Estaria prevista a designação de um local cultural por cada um dos municípios, de forma a criarem um roteiro do conhecimento pela CIM Do Ave, no qual fossem realizadas visita presenciais pelas turmas de 4.º ano. Neste contexto, seria imprescindível a nomeação de um responsável pelo Projeto a nível municipal, ficando encarregue de fornecer aos visitantes a leitura recomendada de textos ou livros sobre a visita cultural que iriam concretizar, bem como pela receção dos alunos, estando prevista uma leitura e interpretação histórica no local histórico designado. Acreditamos que este tipo de envolvimento estimula o interesse pela cultura e história local, promovendo o gosto também pela leitura e fortalecendo as competências de leitura nas crianças. Consideramos essencial a realização de, pelo menos, três visitas de estudo aos locais definidos pelos municípios ao longo do ano letivo, destinadas às turmas de 4.º ano de escolaridade. Estas visitas contemplariam sempre uma visita dentro da sua própria localidade e as restantes duas aos locais definidos pelos restantes municípios. A dinâmica de escolha dos locais que ficariam contemplados para cada município, ficaria a cargo da CIM da Ave. Em suma, ao reconhecer e reconectar a CIM do Ave através da leitura e da cultura, torna este projeto num veículo de união, fortalecendo a ligação entre os municípios da região e as suas comunidades locais, não apenas promove o conhecimento, mas também constrói um sentimento de pertença e orgulho, reforçando a importância da colaboração regional em prol da educação e da cultura.

	Programação do Projeto: Fase 1 - Exploração em sala de aula Leitura Recomendada Representante Municipal divulga pelos municípios correspondentes a leitura recomendada e incentiva a participação ativa dos alunos na leitura e discussão de livros relacionados à cultura e história dos locais a visitar. Incentivo aos alunos na realização de leituras relacionadas com a cultura local com suas famílias. Organização de discussões em sala de aula e atividades relacionadas com a leitura realizada. Fase 2 - Organização das Visitas Culturais Organização das visitas a três dos locais históricos e culturais definidos pelos municípios (incluindo um no próprio município). Calendarização das visitas e organização de itinerários de transporte. Fase 3 - Realização das Visitas Culturais Receção dos alunos no local pelo representante municipal, estando prevista uma leitura e interpretação histórica no local histórico designado. Recursos Necessários: Definição do local histórico e cultural por município a visitar. Definição da leitura Recomendada: Livros relacionados com cultura e história local. Transporte e logística para as visitas culturais. Mediador Municipal Este projeto visa fortalecer os laços entre a CIM do Ave, a comunidade local e suas ricas tradições culturais, ao mesmo tempo em que promove a leitura e a educação das crianças que pode ser uma maneira eficaz de reconhecer e reconectar a região.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	A implementação do projeto "Reconhecer e Reconectar a CIM do Ave Através da Leitura e da Cultura" tem como objetivo alcançar diversos resultados que refletem seu impacto positivo na comunidade escolar e na região, tais como: melhorias na leitura, a preservação do Património Cultural, o incremento do orgulho Regional, a colaboração interinstitucional e o envolvimento das famílias: Estes resultados poderão ser o reflexo do impacto abrangente que poderá ter o projeto na procura da promoção pelo gosto da leitura e a identidade cultural, mas também fortalecer os laços sociais, culturais e educacionais na CIM do Ave.
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escolas Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	A realização do projeto está prevista durante um ano letivo.
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	

Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média
--	-----------------	------	-------

Preenchido por Vânia Silva

Instituição Câmara Municipal de Guimarães

Data 03/11/2023

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Teach for Portugal		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave Município de Guimarães Fundação Belmiro de Azevedo		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Programa de Desenvolvimento e Liderança em turmas das escolas EB2,3 circunscritas em meios socioeconómicos mais desfavorecidos, conferindo às crianças e jovens um conjunto de oportunidades futuras dependentes do seu potencial máximo de desenvolvimento e não limitadas por injustiças sociais. Integração de jovens profissionais licenciados adiante designados por mentores, colocados em escolas desfavorecidas do país, por um período de dois anos, promovendo a valorização da educação e capacitação dos alunos inseridos em ambientes mais carenciados.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Os resultados esperados do Teach For All incluem a melhoria do acesso à educação, qualidade da educação, liderança educacional e equidade, com um foco na formação de líderes educacionais comprometidos com a transformação do sistema educacional. O impacto esperado nas notas escolares dos alunos integrados: - Redução das negativas: em 65%; - Evolução das médias: em 5%;		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Agrupamentos de Escolas Estabelecimentos de Ensino do 2.º e 3.º Ciclos de Ensino		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	O período de execução está previsto para 2 anos.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	60.000,00		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

Preenchido por Bárbara Dimas

Instituição Câmara Municipal de Guimarães

Data 03/11/2023

DOCUMENTO 44

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	No Poupar Está o Ganho
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e CIM Ave, Municípios
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	No Poupar Está o Ganho (NPEG) é um programa de educação financeira, que disponibiliza a professores e alunos, de todos os ciclos de ensino, a capacitação e os recursos pedagógicos necessários ao ensino e à aprendizagem da educação financeira, bem como acompanhamento e monitorização das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo. O objetivo é capacitar crianças e jovens, para que aprendam desde cedo a lidar com o dinheiro e adquiram comportamentos que contribuam para o seu bem-estar financeiro e das suas famílias, hoje e no futuro. É o único programa de educação financeira existente em Portugal com impacto social demonstrado cientificamente. O projeto foi objeto de um estudo de medição de impactos sociais, independente, realizado pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade do Porto, que abrangeu uma amostra de cerca de 5.000 participantes. O estudo concluiu que o projeto tem impacto nos alunos ao nível da aquisição de conhecimentos financeiros e da alteração de comportamentos em relação à gestão do dinheiro, ao nível do desempenho escolar à disciplina de matemática e impacto social também ao nível da melhoria das relações empáticas na família, uma vez que contribui para a diminuição dos conflitos à cerca de questões financeiras. No Poupar Está o Ganho assume-se, assim, como um programa de educação financeira promotor do sucesso escolar, que contribui para a concretização da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e para o desenvolvimento das competências definidas pelo Ministério da Educação no “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”. <u>Síntese sumária das atividades</u> Concebido e implementado desde 2010 pela Fundação António Cupertino de Miranda a partir do Museu do Papel Moeda, é um programa original com uma metodologia única, desenvolvida de raiz, que articula a educação formal com a educação financeira em contexto não formal.

	O programa disponibiliza conteúdos e atividades diferenciadas em função dos diferentes níveis de escolaridade/faixas etárias dos alunos participantes, conforme a seguir se descreve: • Disponibilização de recursos pedagógicos (materiais de apoio a professores e alunos) em suporte de papel (Manuais) e/ou digital; • Disponibilização de acesso à plataforma de e-learning www.nopouparestaoganho.pt com informação específica por perfil de acesso (professor, aluno), através das quais são disponibilizados conteúdos pedagógicos e, ainda, filmes de animação, fichas de exercícios; planos de aula; desafios mensais; notícias e informações, jogos; etc • Realização de formação certificada para os docentes, sobre os temas previstos no Referencial de Educação Financeira; • Dinamização de Desafios/ atividades; • Dinamização das Olimpíadas de Educação Financeira (OEF). As OEF são jogadas on-line, pelos alunos em turma, através da plataforma eletrónica https://nopouparestaoganho.pt/. • Realização de visitas ao Museu do Papel Moeda (em formato on line ou presencial); • Concurso Final. O concurso “No Poupar Está o Ganho” - todas as turmas participantes no projeto a nível nacional podem concorrer através da apresentação de um trabalho demonstrativo dos conhecimentos de literacia financeira adquiridos. Todos os trabalhos são avaliados por um júri, o qual integra representantes das várias entidades parceiras (Banco de Portugal, DGest, Faculdade de Economia da Universidade do Porto, e Associação Portuguesa de Seguradores). • Monitorização e acompanhamento pelo Serviço de Educação ao longo de todo o ano letivo – linha de “apoio”; • Envio de certificados de participação. <u>Objetivos específicos</u> • Promover o ensino da educação financeira das crianças e jovens nas escolas, contribuindo para a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; • Desenvolver hábitos de poupança; • Promover o consumo responsável; • Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções; • Dar formação financeira a professores, capacitando-os para transferir conhecimentos financeiros aos seus alunos e desenvolver as competências financeiras necessárias à correta tomada de decisão;
--	---

	• Disponibilizar a professores e alunos recursos pedagógicos, assegurando a qualidade, isenção e credibilidade dos conteúdos. Principais destinatários (público-alvo) No Poupar Está o Ganho é um programa destinado a alunos de todos os ciclos de ensino, com recursos diferenciados para cada nível de ensino e que envolve toda a comunidade escolar (pais, professores, diretores de agrupamento).		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que <u>intervêm ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda na implementação do Projeto “No Poupar Está o Ganho” conta com o apoio dos seguintes parceiros institucionais: • Faculdade de Economia da Universidade do Porto • Banco de Portugal; • Associação Portuguesa de Seguradores; • Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares; • Banco Europeu de Investimento.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	36 meses no espetro até 2030 Implementação por ano letivo, de acordo com as seguintes fases: <u>1ª Fase:</u> Contacto com Municípios/Escolas para recolha de inscrições (julho a outubro) <u>2ª Fase:</u> Implementação nas escolas (outubro a junho) <u>3ª Fase:</u> Elaboração e envio Relatório (julho)		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Valor anual estimado: 430€/Turma (isento de IVA)		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

DOCUMENTO 45

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Por Tua Conta
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e CIM Ave, Municípios
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Por tua Conta é um programa de educação financeira, dirigido aos alunos que se encontram a frequentar o ensino profissional, baseado numa metodologia que promove o desenvolvimento de competências financeiras a partir da análise e resolução de casos práticos (<i>Case Based Learning</i>). O objetivo é permitir aos alunos adquirirem conhecimentos e “tomarem decisões” sobre “situações reais” em contexto simulado, promovendo a sua autonomia e uma melhor integração no mundo do trabalho. Implementado em continuidade ao longo do ano letivo, permite a cada turma participar ao seu ritmo, disponibilizando a professores e a alunos todos os recursos pedagógicos necessários à sua implementação, bem como a possibilidade de participarem em eventos/atividades promovidas pela Fundação. <u>Síntese sumária das atividades</u> Planeamento e disponibilização de recursos pedagógicos: - Inscrição das turmas e registo das turmas na plataforma eletrónica www.portuaconta.pt - E-learning – Gestão e operacionalização do acesso à plataforma de e-learning, com uma área reservada a professores e outra a alunos que lhes permitirá aceder aos conteúdos dos vários temas que serão abordados ao longo do programa). Capacitação, Dinamização de Atividades e Monitorização - Realização de formação para os docentes; - Gestão e dinamização da plataforma de e-learning (www.portuaconta.pt). A plataforma disponibiliza conteúdos diferenciados de acordo com o perfil do utilizador (professor/ aluno). - Dinamização de Atividades de Extensão Curricular - Disponibilização de Casos Práticos: seguindo a metodologia Case Based Learning. - Organização e participação nas Olimpíadas de Educação Financeira (OEF). As OEF consistem num “Quiz” que tem por objetivo responder corretamente e no menor tempo possível ao maior número de perguntas sobre os vários temas de Educação Financeira. As OEF são jogadas on-line, pelos alunos em turma, através da plataforma eletrónica.

	- Realização de visitas ao Museu do Papel Moeda (em formato virtual e/ou presencial); - Promoção de eventos complementares que valorizam o ensino Profissional e incentivam o contacto dos jovens com a realidade do “Mundo do trabalho” (TEF - Talks de Educação Financeira) - Monitorização e acompanhamento da abordagem dos conteúdos realizada pelos docentes em contexto de sala de aula; - Envio de certificados de participação - Entrega de um relatório final com a descrição das atividades realizadas e resultados obtidos ao longo da implementação do projeto. <u>Objetivos específicos</u> O projeto “Por tua Conta” tem os seguintes objetivos específicos: • Promover a educação financeira dos alunos que frequentam o ensino profissional; • Dotar os jovens de competências que reforcem o seu perfil profissional de saída e a sua preparação para uma cidadania consciente/ comportamentos financeiros mais adequados; • Promover o desenvolvimento de processos cognitivos nos alunos associados à pesquisa e organização de informação, à resolução de problemas, com vista ao reforço do mecanismo de tomada de decisão e à capacidade de avaliação do impacto das decisões financeiras no imediato, assim como no médio e longo prazo; • Promover de modo sistemático e intencional, atividades que permitam aos alunos fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões financeiras em “contexto protegido”. • Transposição destas competências para outros contextos, promovendo a autonomia pessoal dos alunos e capacitando-os para a adaptação futura ao contexto profissional; • Promover o consumo responsável e sustentável. • Desenvolver hábitos de planeamento e de poupança. • Promover uma relação saudável com o dinheiro, sabendo gerir o aspeto emocional das opções. • Contribuir para a valorização do ensino profissional e para a integração destes alunos no mercado de trabalho. <u>Principais destinatários (público-alvo)</u> Por Tua Conta é um projeto dirigido aos jovens que se encontram a frequentar o ensino profissional e que pretendem ingressar do mercado de trabalho ou prosseguir estudos no ensino superior.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda na implementação do Projeto “Por Tua Conta” conta com o apoio dos seguintes parceiros institucionais: • Faculdade de Economia da Universidade do Porto • Associação Portuguesa de Seguradores; • PwC Portugal		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	36 meses no espetro até 2030 Implementação por ano letivo, de acordo com as seguintes fases: <u>1ª Fase:</u> Contacto com Municípios/Escolas para recolha de inscrições (julho a outubro) <u>2ª Fase:</u> Implementação nas escolas (outubro a junho) <u>3ª Fase:</u> Elaboração e envio do Relatório de Implementação (julho)		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Valor estimado anual: 475€/Turma (isento de IVA)		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

DOCUMENTO 46

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Eu e a Minha Reforma
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e CIM Ave, Municípios
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	• Eu e a Minha Reforma é um programa de educação financeira concebido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda dirigido a pessoas adultas e seniores, que promove o acesso à informação e aos conhecimentos financeiros necessários à tomada de decisões, contribuindo para a mudança de comportamentos e atitudes, com vista à melhoria do bem-estar da população, à inclusão social e a geração de valor económico e social. Todas as atividades promovidas no âmbito do projeto têm em atenção o perfil dos participantes, havendo a preocupação de, sempre que necessário, serem adaptadas ao grupo em questão. Síntese sumária das atividades O Eu e a Minha Reforma é um programa, de desenvolvimento de competências financeiras, que mobiliza recursos e parceiros nos territórios de intervenção abrangidos e inclui as seguintes atividades: - Sessões de capacitação financeira e digital (Laboratórios de Literacia Financeira), em formato presencial e/ou online, sobre diferentes temas, como Planeamento e gestão do orçamento; Poupança; Produtos financeiros e serviços financeiros digitais; Crédito e endividamento; Direitos, deveres e prevenção da fraude; Seguros; Impostos. - Conceção e disponibilização de conteúdos e materiais pedagógicos facilitadores da aquisição de conhecimentos e de competências concebidos pela Fundação, em suporte físico e digital, nomeadamente: • <u>Em suporte físico</u>: Dossier com atividades sobre temas, como: Planeamento e gestão do orçamento; Poupança; Produtos financeiros e capacitação digital; Crédito e endividamento; Direitos, deveres e prevenção da fraude; Seguros. • <u>Em suporte digital</u> o projeto dispõe de uma plataforma educativa www.eueaminhareforma.pt. Para além de notícias e informações sobre o projeto, existe uma área reservada onde os participantes dos Laboratórios de Literacia Financeira podem encontrar conteúdos de acesso exclusivo. - Visita orientada ao Museu do Papel Moeda; - Eventos dedicados à partilha de conhecimentos, sobre temas de Literacia Financeira relevantes, Tax Summit e Fóruns.

	- Disponibilização da Linha de Apoio e de Suporte. <u>Objetivos específicos</u> – Promover a educação financeira junto dos adultos e pessoas idosas; – Promover a capacitação financeira como instrumento de inclusão social e de uma cidadania participativa e ativa; – Capacitar para a utilização de serviços financeiros digitais, promovendo condições, meios e informação para que os participantes possam beneficiar da era digital e compreender esses benefícios; – Trabalhar competências e atitudes que permitam enfrentar e resolver situações do dia-a-dia, tais como o conhecimento do dinheiro, a necessidade de elaborar um orçamento, a necessidade de saber comprar, a compreensão de que a poupança é uma mais-valia; – Promover uma relação saudável com o dinheiro, aprendendo a planear e a gerir o aspeto emocional das opções; – Promover o consumo responsável; – Criar hábitos de prevenção em relação a situações de risco, alertando para cuidados a ter contra possíveis situações de burla e fraude; – Prevenir e combater a exclusão social numa sociedade em que o acesso aos serviços essenciais é cada vez mais digital. – Sensibilizar os cidadãos para a importância de, o mais cedo possível, se prepararem financeiramente para a reforma. <u>Principais destinatários (público-alvo)</u> Pessoas em idade ativa, desempregadas, empregadas com baixos rendimentos e escassas qualificações, designadamente baixas competências de literacia financeira e digitais, bem como em situação de reforma e pessoas idosas.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	A Fundação Dr. António Cupertino de Miranda na implementação do Projeto “Eu e a Minha Reforma” conta com o apoio dos seguintes parceiros institucionais: • Faculdade de Economia da Universidade do Porto • Banco de Portugal; • Associação Portuguesa de Seguradores • PwC Portugal • Instituto de Emprego e Formação Profissional
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final,	36 meses no espetro até 2030

indicando as respetivas fases	Implementação a definir conjuntamente com a Entidade Adjudicante, estimando-se cerca de 1 a 3 meses de preparação para o arranque.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Orçamento a apresentar em função do Universo de Implementação que vier a ser definido pela entidade Adjudicante, (municípios a abranger, bem como número de participantes/sessões de capacitação a realizar presencialmente)		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

DOCUMENTO 47

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Educação Financeira Uma Necessidade Especial
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM) e CIM Ave, Municípios
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	“Educação Financeira – Uma Necessidade Especial” é um projeto pioneiro de Inclusão e Formação Financeira, concebido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, para combater a falta de literacia financeira de pessoas com deficiência e incapacidade, que apresentem necessidades adicionais de suporte. Pensado para ser implementado em diferentes contextos educativos: o escolar, o de transição para a vida pós-escolar e de formação profissional, e o de capacitação para a inclusão na vida adulta. É um programa estruturado de capacitação financeira, baseado em recursos pedagógicos especialmente concebidos e adequados ao público-alvo, à melhoria dos níveis de conhecimento e de confiança na gestão quotidiana do dinheiro. O conjunto de temas, subtemas, objetivos e competências de literacia financeira que integram este programa, resultaram do cruzamento da revisão da literatura internacional existente sobre implementação de programas de literacia financeira para pessoas com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais, com o Referencial de Educação Financeira. <u>Síntese sumária das atividades</u> O Programa “Educação Financeira – Uma necessidade especial” está estruturado nas seguintes atividades: - Ação de Capacitação dirigida a professores/técnicos/terapeutas envolvidos na implementação do projeto, com o objetivo de transferir conhecimentos financeiros e apresentar a metodologia e os recursos pedagógicos; - Conceção e disponibilização de Recursos Pedagógicos: Guia de Apoio ao Formador de Educação Financeira para Pessoas com Necessidades Adicionais de Suporte”, concebido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e do Kit Pedagógico composto por propostas de atividades, exercícios e material didático de apoio. - Elaboração de um Plano de Ação (lesson plannig) de implementação do Programa de forma a delinear os objetivos e as atividades a desenvolver em cada grupo/turma. - Acompanhamento e Monitorização da implementação. <u>Objetivos específicos</u> Educação Financeira – Uma necessidade especial (EFNE) tem por base os seguintes objetivos específicos:

	• Promover a inclusão social das pessoas com necessidades especiais através da melhoria da sua Literacia Financeira, enquanto competência fundamental para a autonomia e cidadania ativa; • Reduzir as desigualdades no acesso e no desenvolvimento de competências para o uso e gestão do dinheiro por parte de pessoas com necessidades adicionais de suporte; • Capacitar técnicos/professores/terapeutas que trabalham com pessoas com necessidades adicionais de suporte, no desenvolvimento de competências relativas à compreensão, gestão e uso autónomo do dinheiro; • Desenvolver estratégias pedagógicas inclusivas diferenciadas a serem utilizados pelos profissionais/terapeutas que trabalham com alunos com necessidades adicionais de suporte; • Informar e capacitar os jovens com necessidades especiais sobre o conhecimento, a compreensão e gestão do dinheiro; • Trabalhar competências e atitudes que permitam enfrentar e resolver situações do dia a dia, tais como o conhecimento do dinheiro, a necessidade de elaborar um orçamento, a necessidade de saber comprar, a compreensão de que a poupança é uma mais-valia; • Criar hábitos de prevenção em relação a situações de risco, alertando para cuidados a ter contra possíveis situações de burla e fraude. <u>Principais destinatários (público-alvo)</u> Pessoas com necessidades adicionais de suporte, especificamente aquelas que decorrem de problemas cognitivos, envolvendo ainda os cuidadores formais e informais, professores e instituições sociais ou de ensino
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Melhoria dos conhecimentos e das competências financeiras
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	36 meses no espectro até 2030, sendo: - Implementação anual em contexto escolar, em função do ano letivo. - Implementação em Centros de Atividades de Capacitação para a Inclusão por período a definir conjuntamente com as entidades.
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	A apresentar em função do universo de alunos com necessidades especiais/escolas/entidades participantes no programa.

Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média
--	------------	------	-------

Preenchido por Inês Abreu

Instituição Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Data 8 de novembro de 2023

DOCUMENTO 48

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Futuro Digital
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	A definir
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O Futuro Digital é um programa para a Transformação Digital nas comunidades educativas. É dinamizado nos Estabelecimentos de Ensino, através de uma semana dedicada ao Emprego e Empreendedorismo Digital e conta com o apoio de toda a Comunidade Escolar. Através de Eventos, palestras, workshops práticos e exposições, o Futuro Digital é uma proposta para dar a conhecer as oportunidades que o mundo digital tem para os jovens. Uma aposta nas novas tecnologias e nas soft skills, dando a conhecer as novas tendências do mercado laboral, para que os alunos, futuros profissionais tenham um bom desenvolvimento profissional, no futuro. Os objetivos do Futuro Digital, dinamizado através de uma semana dedicada à transformação digital nas comunidades educativas, são os seguintes: • Promover a transformação digital, mostrando como esta afeta diversos setores da economia. • Capacitar alunos para o mercado de trabalho digital, mantendo os alunos atualizados sobre as tendências no atual mercado laboral. • Estimular o empreendedorismo digital, através de espaços criativos que estimulem ideias empreendedoras com vertente digital. • Construir uma comunidade digital, através do diálogo e a troca de experiências entre alunos, professores, pais e profissionais da área digital O Futuro Digital desenvolve-se durante 1 semana dedicada ao emprego e empreendedorismo digital, com as seguintes atividades: 1. Visita e Reunião com os Estabelecimentos de Ensino 2. Criação de Grupos de Trabalho 3. Jornadas “Nichos Emergentes de Emprego e Empreendedorismo Tecnológico” para docentes 4. Fórum para o Emprego e Empreendedorismo 5. Jornadas “Nichos Emergentes de Emprego e Empreendedorismo Tecnológico” para pais e mães 6. Exposição sobre as profissões digitais emergentes 7. Workshops (exemplos: Descobre o teu talento; Tecnologia para potenciar o teu talento; Redes Sociais para o emprego e empreendedorismo; Empregos digitais; Paradigma laboral e softskills; Platô virtual para a melhor versão de ti mesmo; Robótica; Eletrónica criativa com arduino; Desenho e impressão 3D; Eletrónica criativa com microbite). 8. Hackathon- Com o objetivo de desenvolver as competências empreendedoras dos alunos para que possam enfrentar os desafios do atual cenário laboral com criatividade, inovação e capacidade de oferecer soluções a problemas/necessidades identificadas. Concurso com um Júri, composto por membros da comunidade educativa

	(professores, alunos, pais, empresários) que irá selecionar e premiar as melhores soluções digitais. 9. ESPAÇO PHOTOCALL E FEEDBACK Público-Alvo: Alunos do Ensino Secundário, regular e profissional.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Como resultados esperados, pretendemos realizar 9 atividades gerais que se subdividem em 12 ações diferentes, envolvendo todos os alunos do 10º,11º e 12º anos do ensino regular e profissional. A nossa expectativa é conseguir alunos mais preparados para um mercado de trabalho em permanente mudança e cada dia mais digitalizado, reduzindo os fatores de infoexclusão. Meta: Participação de todos os alunos do 10º,11º e 12º anos do ensino regular e profissional, durante a semana dedicada à transformação digital		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios Comunidade Educativa		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	6 meses		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	8000€+IVA para cada processo		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

DOCUMENTO 49

Designação

«Mapa de um livro»

Promotor

Município de Guimarães/Biblioteca Municipal Raul Brandão

Descrição Sumário

Uma editora dentro da sala de aula munida de pequenos escritores, investigadores, paginadores, designers, ilustradores e todos os ofícios que fazem de uma ideia um livro. O «Mapa de um livro» é um projeto para o primeiro ciclo que pretende aguçar a curiosidade dos seus participantes. Os alunos poderão investigar de forma livre sobre o patrono das suas escolas criando um espaço de partilha de saberes, reavivando a história e o gosto pela criação. Um olhar irrequieto sobre o nosso património cultural pelos olhos das nossas crianças. Um projeto de educação colaborativa (método Freinet) que procura apreender o gosto pela procura e pesquisa de assuntos inerentes à curiosidade. A educação não formal como apoio ao desenvolvimento de uma relação saudável entre escola e alunos.

Objetivos

- Incentivar à leitura e à participação ativa na comunidade;
- Incitar à criação artística como forma de comunicação e informação;
- Elaborar conteúdos através de pesquisa, recolha e criação de livros;
- Criar espólio educativo e pedagógico; edição física de livros de agrupamento/escolas;
- Promover o interesse pela História Vimaranesa;
- Sublinhar a importância do reavivamento das raízes e valorização do território;
- Promover o consumo literário;
- Promover uma iniciativa multidisciplinar que alia a arte à educação;
- Promover parcerias entre as estruturas escolares e a comunidade;
- Trabalhar e produzir a par com as bibliotecas escolares e a comunidade.

Carácter formativo / pedagógico da atividade

- Educação colaborativa (pedagogia diferenciada/método Freinet);
- Papel informativo e lúdico;
- Promove a originalidade.

Áreas artísticas e do conhecimento envolvidas

- Literatura;

- História;
- Valorização territorial e comunidade;
- Educação;
- Turismo;
- Design e edição;
- Ilustração.

Escolas onde as atividades deste projeto já foram implementadas:

- Escola EB 1 de Ronfe, agrupamento de escolas Professor Abel Salazar
- Escola EB 1 de Ponte, agrupamento de escolas Arqueólogo Mário Cardoso
- Escola EB 1 de São Romão, agrupamento de escolas Doutor Santos Simões
- Escola EB 1 de Motelo, agrupamento de escolas Arquitecto Fernando Távora

Resultados esperados

- Implementar o projeto para além de Guimarães, nos municípios do território da NUT III do Ave.
- Aplicar as ações num maior número de escolas possíveis.
- Aumentar o número de alunos beneficiários desta iniciativa.

Outras entidades envolvidas

Escolas, municípios, bibliotecas escolares

Período de Execução

36 meses

Estimativa Orçamental

80.000€

Prioridade de intervenção

Muito alta.

DOCUMENTO 50

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	ACADEMIA		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CMPL		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	- CURSOS LIVRES DE INSTRUMENTO(S) abertos à participação das comunidades - CRIAÇÃO DE ORQUESTRA (e CORO) com participação e envolvimento de instrumentistas provenientes do ensino formal, não formal e informal (Modelo «GERAÇÃO»); - CONCERTO(S) A criação e desenvolvimento de um conceito de prática da música, de forma transversal, independentemente da idade, formação académica e de percursos socioculturais, num espaço de partilha e desafio em que todos contribuem ou podem contribuir para o desenvolvimento de projetos musicais de interesse e sensibilidade comuns.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	- A promoção da inclusão, da autoestima e de cidadania; combatendo insucessos e aproximando pessoas e instituições de distintas gerações; - Crescimento dos elementos e alunos em escolas de música, valorizando a aprendizagem da música, consolidado o papel e função das seculares bandas de música e reconhecendo protagonismo de sensibilidades naturais individuais; - Valorização, potenciação e partilha de conhecimentos e vivências inter e intrageracionais; - Desenvolvimento do ensino articulado na Póvoa de Lanhoso; - Viabilização de uma Academia de Música no Concelho		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	- Câmara Municipal; - Bandas de Música (BVPL e Calvos); - Escolas de Música e escolas de diversos níveis de ensino; - Associações e Instituições Sócio Culturais; - Grupos informais; - Instrumentistas de Grupos informais;		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	2024-2030 2024 (Estruturação e Planeamento) 2025-2030 (Execução e monitorização – Cursos livres, Aperfeiçoamentos, ensaios, estágios, apresentações e concertos)		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	150.000,00€ 2024 – Planeamento e Criação da Academia (30.000,00€); 2025-2030 – Funcionamento e execução (20.000,00€ x 6anos = 120.000,00€)		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por _____

Instituição _____

Data _____


Quaternaire
Portugal

DOCUMENTO 51

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Plano de Inovação e Promoção do Sucesso Escolar com a plataforma MILAGE APRENDER+
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	CIM Ave, Municípios, Agrupamentos de Escolas
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O presente <i>Plano de Inovação e de Promoção do Sucesso Escolar MILAGE APRENDER+</i> tem como finalidade promover a construção e/ou reforço de espaços de ensino-aprendizagem, que permitam responder de forma eficiente, eficaz e motivadora à diversidade de alunos procurando diminuir as desigualdades, fomentar aprendizagens significativas e desafiantes e promover o sucesso escolar. Atividades a desenvolver nesta iniciativa: • Capacitação dos professores para a utilização de meios tecnológicos na sua prática letiva, e inovar as suas metodologias de modo a promover o desenvolvimento das competências enunciadas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. • Capacitação dos alunos para a utilização da plataforma como um recurso educativo. • Capacitação dos encarregados de educação para a utilização da plataforma para acompanhamento das atividades escolares dos seus educandos. • Capacitação da comunidade de professores e de alunos autores para a construção de recursos educativos digitais, inovadores, criativos e personalizados. • Capacitação da comunidade de professores para: i) a construção de um Espaço MILAGE, que visa criar cenários de apoio ao estudo, e ii) para envolver os alunos em projetos que mobilizem os conhecimentos adquiridos com recurso à App MILAGE APRENDER+. Neste sentido, o presente plano tem como finalidade diminuir a taxa do sucesso de fraca qualidade, isto é, a ausência de bons e muito bons, diminuir a taxa de sucesso com risco, ou seja, transição com insuficiente a Matemática e a Português, e diminuir a taxa referente à retenção escolar, nomeadamente insuficiente a Matemática e Português. No que se refere ao público alvo este plano de desenvolvimento destina-se (i) a crianças e jovens, do 1.º ano ao ensino secundário (científico-humanístico e profissional), incluindo alunos com necessidades educativas especiais; (ii) aos professores e (iii) aos encarregados de educação.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Melhorar em 25% as taxas de sucesso escolar, nomeadamente diminuir a taxa do sucesso de fraca qualidade, isto é, a ausência de bons e muito bons, diminuir a taxa de sucesso com risco, ou seja, transição com insuficiente a Matemática e a Português, e diminuir a taxa referente à retenção escolar, nomeadamente insuficiente a Matemática e Português.

Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Direção geral de educação, Associação de Professores de Matemática, Projeto e-Twinning, Associação de Professores de Português, Plano de Nacional de Leitura 20-27, Portugal In Code 2030, Sociedade Portuguesa de Matemática, Segura Net, Associação Portuguesa de Professores de Inglês, Associação Portuguesa de Professores de Espanhol, Associação Portuguesa de Imprensa, Pr'Oceano, Centro de Ciência Viva de Tavira e do Algarve, Media Veritas e Dieta Mediterrânica.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Setembro 2024 a julho 2027		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	4 750€ por ano por agrupamento, isento de iva		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta		

Preenchido por __Mauro Figueiredo_____

Instituição __Universidade do Algarve_____

Data 26 de outubro de 2023

DOCUMENTO 52

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	AstroAVE		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Escola Secundária de Caldas das Taipas		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Dinamização de sessões de observação astronómica dirigidas à comunidade educativa, fazendo-o através da contemplação do céu, tanto a olho nu como através de telescópios. Alargamento à comunidade de iniciativas de divulgação que permitam a consciencialização, a compressão e o envolvimento com a ciência e a com a natureza do conhecimento científico.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	• Motivar de forma interativa os participantes para a Astronomia e a Astrofísica. • Desenvolver conhecimentos sobre o sistema solar, estrelas e galáxias. • Promover a participação do público em atividades científicas promotoras da literacia científica. • Quantificar o número de participantes nas diferentes sessões de observação e esclarecimento.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que <u>intervêm ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa			
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	15 de novembro a 15 de dezembro de 2023 planeamento. 15 de janeiro a 28 de março de 2024 divulgação. 10 de abril a 27 de julho de 2024 realização das atividades.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Custos associados à deslocação e transporte dos equipamentos.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por Paulo Alexandre Oliveira Maia Prior (responsável pelos projetos Clube de Astronomia e Clube Ciência Viva)

Instituição: Escola Secundária de Caldas das Taipas

Data: 25/10/2023

DOCUMENTO 53

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Centenário da Grande Guerra, a saga de um combatente		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Escola Secundária de Caldas das Taipas		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa , identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público- alvo)	Apresentação em escolas da participação de Portugal na Grande Guerra, visualizando o Documentário "Portugueses nas Trincheiras de Isabel Sofia e António Louçã, RTP1, utilizando um diário de um combatente publicado e apresentando uma dramatização/relato da sua participação na Grande Guerra.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Reforço das competências de cidadania, percebendo a importância e a oportunidade de lembrar e honrar a memória dos nossos combatentes, enfatizando episódios importantes da nossa história pátria. Desde que o projeto/ iniciativa está em prática, há mais de 10 anos, já foram envolvidas mais de 5 dezenas de escolas, muitas delas várias vezes e mais de 500 alunos.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm ativamente no Projeto/Ação/Programa	Escolas básicas e secundárias de todo o país (bibliotecas, grupos disciplinares) que convidem para o desenvolvimento da atividade.		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Durante todo o ano letivo, em sessões de 90 minutos. Publicação do evento na página do facebook "A cortar prego na Flandres" sita em: https://www.facebook.com/groups/229088434240185?locale=pt_PT		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Sem custos para as escolas. Todos os custos inerentes ao desenvolvimento da atividade correm a expensas do conferencista.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por: Gil Manuel Morgado dos Santos (conferencista)Instituição: Escola Secundária de Caldas das Taipas.Data: 25/10/2023

DOCUMENTO 54

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Clube de Leitura		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Escola Secundária de Caldas das Taipas		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O Clube de Leitura é um lugar de encontro e interação, onde os alunos melhorar as suas competências leitoras, trocam ideias e desenvolvem o sentido crítico, compartilhando as suas experiências e descobertas. Debatem os seus gostos acerca dos livros lidos e fazem-se leitores a partir dos livros. O clube proporciona aos alunos a possibilidade de desenvolverem uma voz crítica e pessoal sobre o que leem. Estabelecimento de ligações entre alunos de escolas do território nacional e de regiões/ países em que se fala/ ensina a língua portuguesa, afirmando a língua portuguesa como plataforma global de entendimento e partilha entre alunos/ escolas de diversas regiões e culturas.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Externos: Assegurar o intercâmbio cultural garantindo a realização de pelo menos uma sessão trimestral que envolva mais uma escola da CIM do Ave. Interno: Melhorar as competências leitoras e oralidade (incrementar 10% das classificações dos alunos, na disciplina de português. Valorizar o património local e cultural (não mensurável))		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Plano Nacional de Leitura Escola Secundária Avelar Brotero – Coimbra (Possibilidade de integrar o intercâmbio a mais EA/ENA da CIM do Ave)		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Durante o ano letivo Setembro a maio: 10 minutos a Ler em contexto de aula. Mensalmente: fóruns de debate em contexto de aula. Trimestral: intercâmbio com escola da CIM do Ave 5 de maio (Dia Mundial da Língua Portuguesa): intercâmbio com Escola Secundária Avelar Brotero – Coimbra.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	1000€: aquisição de livros (verba do PNL) Verba necessária: E-Readers KOBO clara 2E (20x150€=3000€) e transporte para mobilidades interescolar (valor a calcular)		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por: Susana Manuela Correia C. Mendes e Maria Manuela Pereira Calheiros Aguiar
 Instituição: Escola Secundária de Caldas das Taipas
 Data: 26 de outubro de 2023

DOCUMENTO 55

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Histórias em Movimento		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Escola Secundária de Caldas das Taipas		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Implementação de atividades lúdico-pedagógicas em diversos contextos de intervenção educativa, dos 0 aos 10 (pré-escolar e/ou 1.º ciclo), com formandos do Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa com o objetivo de desenvolver competências essenciais ao exercício da profissão, incluindo mobilização de conhecimentos, comunicação, criatividade e espírito crítico. Das atividades destacamos "a hora do conto", com recurso a técnicas de expressão dramática e visual contemplando três momentos essenciais pré-leitura, leitura, pós-leitura. Os recursos, as obras literárias, disponibilizadas pela Biblioteca Municipal Raul Brandão, e materiais produzidos para animação/dramatização, são selecionados com base em critérios de qualidade pedagógica e de significado, valor e saberes culturais.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Resultados externos: alargar o projeto a mais escolas (mobilizar pelo menos uma escola com pré-escolar e/ou 1.º ciclo de cada município da CIM do Ave). Resultados internos: Melhorar o sucesso escolar/ educativo dos nossos formandos (100% sucesso nos módulos/UFCD dos formandos envolvidos).		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm ativamente no Projeto/Ação/Programa	EB1 do Pinheiral e EB1 da Charneca do Agrupamento de Escolas das Taipas (Guimarães). Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães).		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Durante o ano letivo. Planeamento: setembro e outubro. Execução: a partir de novembro a maio.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Transporte para mobilidades interescolar (valor a calcular). Aquisição de novos títulos (livros).		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por: Susana Manuela Correia C. Mendes e Ana Paula Dias Pereira
 Instituição: Escola Secundária de Caldas das Taipas
 Data: 26 de outubro de 2023

DOCUMENTO 56

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa			
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	- Biblioteca Raúl Brandão - Cineclube de Guimarães		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	- Implementar hábitos de leitura e cultura da biblioteca com visitas à mesma. - Implementar o culto do cinema de autor e temático com sessões gratuitas ou a baixo custo em salas/auditórios da cidade		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	- Desenvolver a literacia cultural, entenda-se a leitura disruptiva do real, capacidade crítica e reflexiva, desenvolvimento da criatividade e da linguagem.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Câmara Municipal de Guimarães, CIM Ave, C.C. Vila Flor, Plataforma das Artes e da Criatividade, Teatro Jordão, Oficina...		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Se possível, início da implementação no ano letivo de 23-24 ou 24-25. Dar continuidade nos anos seguintes com, pelo menos, ações mensais.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	Ainda por orçamentar e dependente dos parceiros.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta Ambos os projetos apresentação uma prioridade alta.	Média

Preenchido por *Domingos Orlando Lima da Silva*

Instituição *Escola Profissional Profitecla – Polo de Guimarães*

Data 23.10.2023

DOCUMENTO 57

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Projeto “+ Comunicação +Inclusão”
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	A definir
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Este projeto tem como objetivo promover a acessibilidade à comunicação e a inclusão de pessoas com necessidades complexas de comunicação e/ou necessidades de orientação no espaço. Pretende implementar a comunicação aumentativa alternativa (envolve o estudo e, quando necessário, a compensação de incapacidades temporárias ou permanentes, de limitações nas atividades e de restrições à participação de pessoas com perturbações severas na produção e/ou compreensão da linguagem, incluindo os modos falados e escritos da comunicação), através da sinalização dos espaços interiores e exteriores das escolas/infantários/creches com símbolos pictográficos. A comunicação diz-se aumentativa quando complementa (não substituindo) outros modos de comunicação, tais como fala, gestos, vocalizações, expressões faciais; designa-se por alternativa quando emprega métodos, modos e estratégias alternativos. Este tipo de sistemas de comunicação, permite para além da possibilidade de comunicar, reforçar e desenvolver a linguagem, expressar desejos, vontades, sentimentos e interesses. Permite também, a participação na sociedade em igualdade de direitos e oportunidades. Destina-se a usuários de sistemas de comunicação e todos os alunos a que possa ser útil. Etapas do Projeto: . Criar grupo de trabalho constituído por Terapeutas da Fala e outros profissionais sempre que necessário; . Proceder ao levantamento das necessidades nos espaços interiores e exteriores das escolas/infantários/creches; . Proceder à seleção e recolha dos símbolos pictográficos necessários, através do <i>site</i> ARASAAC; . Preparar os símbolos para impressão e executar e sua fixação nos espaços selecionados; - Capacitar os professores, educadores, técnicos, auxiliares para a correta utilização dos pictogramas.
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Resultados Esperados: Pretendemos com a utilização deste tipo de sistemas de comunicação (pictogramas) que as crianças consigam: ▪ Obter indicações – de forma autónoma ou com a ajuda do adulto/par através do apontar para o destino e respetiva direção. ▪ Orientar-se no espaço – visualizando o pictograma e respetivas direções.

	▪ Informar – de forma não verbal (apontar, olhar, etc.) e/ou de forma verbal (dizer o que representa, nomear e dar a informação). ▪ Direcionar atenção – apontar para o pictograma e nomear. Assim, este tipo de sistemas de comunicação permite, não só a possibilidade de comunicar, como também reforçar e desenvolver a linguagem, expressar desejos, vontades, sentimentos, interesses, possibilitando a participação na sociedade em igualdade de direitos e oportunidades. Meta: Equipar todos os estabelecimentos de ensino, Infantários, Creches e ATL com os símbolos pictográficos de forma a tornar a comunicação acessível para todos.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Municípios Comunidade Educativa		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	6 meses		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	A orçamentar com a Comunidade Intermunicipal do Ave		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta X	Alta	Média

DOCUMENTO 58

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	Teach For Portugal
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	Teach For Portugal, com o apoio dos municípios e da CIM
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	Em Portugal, a origem socioeconómica de uma criança é um fator determinante no seu desempenho académico e, consequentemente, nas suas escolhas futuras. Em Portugal, 6 em cada 10 alunos que tinham uma mãe sem curso universitário tiveram negativa a matemática no 9.º ano, o que é 3 vezes superior às negativas se a mãe tiver curso superior. A Teach For Portugal (TFP) tem como objetivo resolver o problema social da desigualdade de oportunidades educativas em Portugal, permitindo que todas as crianças possam atingir o seu potencial, não estando este limitado pelo contexto de onde provêm. A solução proposta pela Teach For Portugal baseia-se na experiência da rede global Teach For All, com organizações parceiras em 60 países, 31 anos de experiência e 17 mil mentores espalhados pelo mundo, e resultados comprovados em tantos contextos semelhantes. Para isso, a Teach For Portugal tem um modelo de impacto focado em 3 grandes atividades: 1. Recrutamento e Seleção de profissionais com perfil muito específico, com elevado potencial de liderança, promissores e forte compromisso social. 2. Colocação destes profissionais nas escolas públicas que servem as comunidades mais desfavorecidas do país, durante 2 anos, onde colaboram com os professores e com todo o ecossistema da escola dentro e fora da sala de aula 3. Programa de Formação e acompanhamento: cada mentor tem toda uma equipa responsável por manter o seu máximo propósito e acompanhar o seu caminho de crescimento para máximo impacto nos alunos e na escola. 4. Depois do programa, estes líderes integram um movimento coletivo de jovens líderes comprometidos em reduzir a comunidade educativa no longo prazo. A população-alvo deste projeto são os alunos das escolas que servem as comunidades mais desfavorecidas na região do Ave - escolas com elevada percentagem de alunos beneficiários de ASE – Ação Social Escolar (indicador socioeconómico) e

	baixo nível de escolarização das famílias (indicador
--	--

	sociocultural) associados a elevadas taxas de insucesso escolar e comunidades migrantes. Neste projeto em submissão, a Teach For Portugal irá incidir a sua ação no 2º e 3º ciclos de ensino básico (5º ao 9º ano de escolaridade). Iniciar o projeto nesta faixa etária permite tirar partido da formação base dos mentores no programa e promover uma ação preventiva, em ciclos de ensino onde o número de iniciativas externas de promoção da aprendizagem é menor. O projeto proposto tem 3 objetivos principais: 1. Melhoria do desempenho escolar e a promoção da igualdade de oportunidades de crianças vulneráveis. Especificamente, promover o sucesso académico (redução das negativas em 20%) 2. Desenvolver competências transversais nos alunos 3. Envolver os encarregados de educação (EE) e a comunidade no sucesso das crianças, aproximando-os do processo educativo das suas crianças		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	O impacto social esperado no curto prazo é a melhoria do desempenho académico dos alunos de comunidades desfavorecidas e o desenvolvimento de 4 competências chave que os colocam num caminho de oportunidade. Este impacto é conseguido por transformações que perduram ao nível dos alunos, dos professores e dos mentores do programa. Além disso, o programa inclui o desenvolvimento de um projeto comunitário liderado pelos mentores e os alunos que impacta diversas áreas e mobiliza a comunidade (famílias, docentes, assistentes).		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	Não aplicável		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Agosto de 2024 até julho de 2027 – 3 anos letivos		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	900,000 para 15 mentores acompanharem 1500 alunos durante 3 anos		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por Pedro Miguel Duarte Pinto de Almeida

Instituição Teach For Portugal Associação

Data 31 outubro 2023

DOCUMENTO 59

Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	1- Oficinas de cerâmica/artes no 2º e 3º CEB; 2 - Oficinas de robótica no 1º, 2º, 3º CEB e SEC; 3- Promover formação na área da Inteligência Artificial, quer para alunos quer para docentes/técnicos.		
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	AGRUPAMENTOS DE ESCOLA DA CIM DO AVE		
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	(1) Levar a cabo atividades práticas nas escolas em conjunto com artesãos/técnicos de museus ou outros numa determinada semana do ano letivo. (2) Implementar, num determinado momento do ano letivo, atividades relacionadas com a Robótica que estejam direcionadas para a indústria e que possam ter aplicabilidade no setor empresarial. (3) Trata-se de uma área prioritária de intervenção e será necessária uma forte capacitação, quer no âmbito da utilização quer no âmbito da ética que lhe deve estar associada.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Objetivos: -Fomentar o gosto pelas artes; - Recuperar/potenciar áreas do saber no domínio de técnicas manuais; - Incutir o gosto pelas STEAM; - Capacitar para a utilização adequada de informação. Resultados esperados: - Melhorar a capacitação dos jovens da CIM do AVE ao nível da sua formação integral. - Rever talentos em empresas locais.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	AGRUPAMENTOS DE ESCOLA DA CIM DO AVE		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	Dentro do período de implementação do Quadro de Programação 2030.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	A definir com a CIM do AVE		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Maria de Fátima Cepeda Gonçalves

Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela


Quaternaire
Portugal

26 de outubro de 2023

DOCUMENTO 60

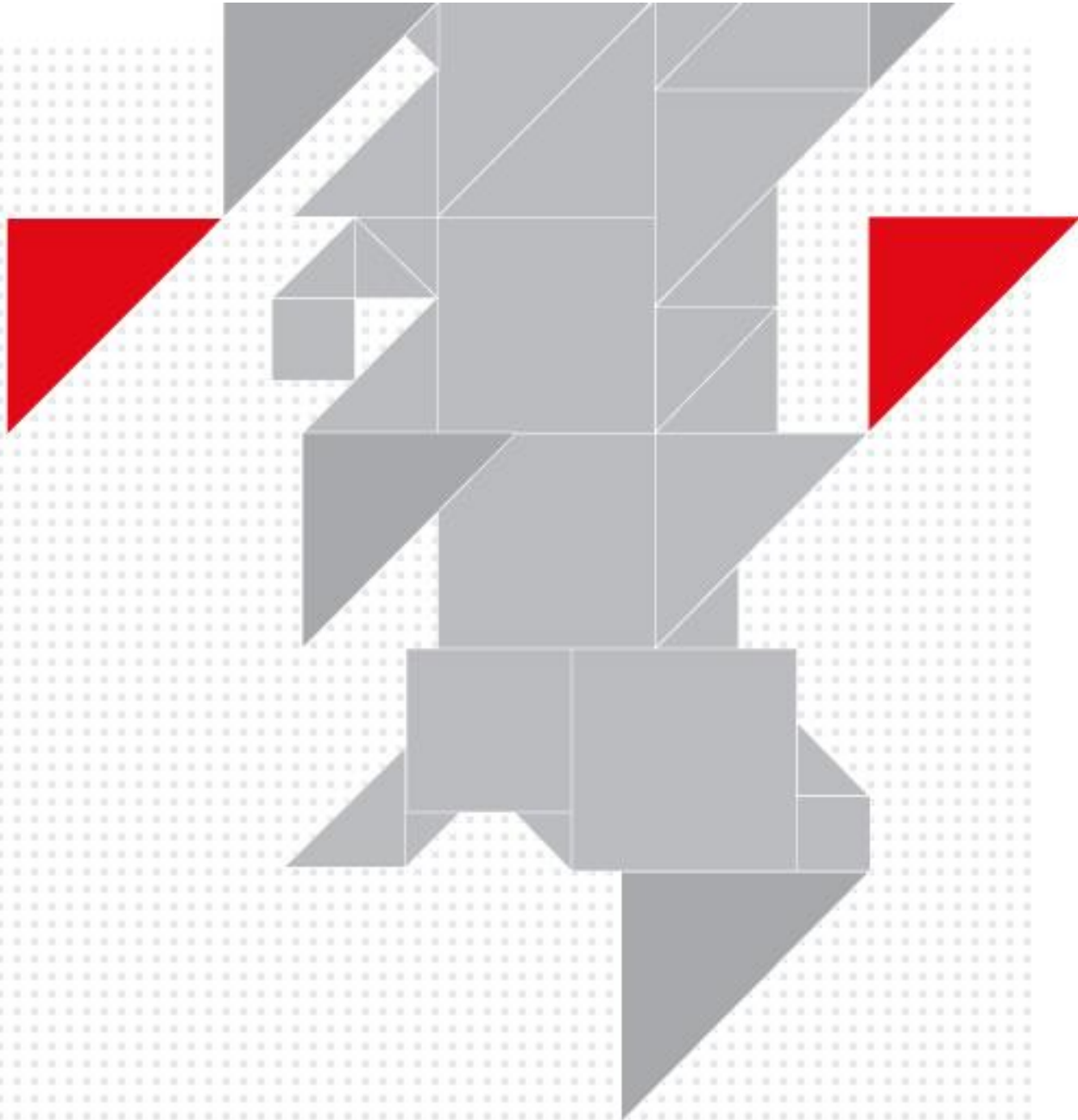
Designação Nome do Projeto/Ação/Programa	O Fluviário Vai à Escola https://ofluviariovaiaescola.pt/
Promotor CIM Ave, Municípios outras entidades	
Descrição sumária Síntese sumária das atividades a realizar no Projeto/Ação/Programa, identificando os objetivos específicos e os principais destinatários (público-alvo)	O Fluviário Vai à Escola é uma plataforma pedagógica, que leva às escolas e municípios, um evento ambiental lúdico-pedagógico, tendo como objetivo educar os alunos sobre a vida aquática, biodiversidade, conservação e preservação dos rios e ecossistemas aquáticos, com fundamento científico e técnico. O evento inclui a visita do Maior Aquário Móvel da Europa, com os seus magníficos peixes de diversas espécies, permitindo um contacto direto com o ecossistema fluvial; conta com a Apresentação Ambiental tendo como base diversas temáticas relacionadas com o ecossistema fluvial, promovendo com enorme compromisso temas relacionados com a interpretação ambiental, sustentabilidade e preservação, abordando diversos conteúdos programáticos adaptados a cada ciclo de ensino; inclui ainda a Galeria Sensorial que permite um contacto direto com os modelos sensoriais e anatómicos, possibilitando identificar e sentir as diferentes morfologias de cada espécie. Permitindo assim uma experiência imersiva e inovadora de aprendizagem imersiva e interativa ao vivo. O nosso programa através da apresentação ambiental tem como objetivo o desenvolvimento da consciência ecológica das crianças, garante o alcance do desenvolvimento sustentável, para a tarefa global de sensibilização e educação ambiental das crianças, necessária para a aquisição de valores, conhecimentos e práticas que promovam a manutenção e promoção dos ecossistemas. Através do nosso Aquário Gigante, o projeto pretende ainda promover e desenvolver o potencial participativo da comunidade escolar de modo a fomentar toda a envolvimento dos recursos fluviais, envolvendo diversas temáticas, indo desde a nascente até à foz, o nosso aquário gigante permite levar às crianças uma experiência única e imersiva de contactar com espécies dulciaquícolas. O projeto integra nos seus destinatários alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo, incluindo o ensino secundário, onde a narrativa se mantém em todos os ciclos, no entanto, com as temáticas devidamente adaptadas e ajustadas a cada faixa etária. Temáticas Abordadas: Interpretação Ambiental; Educação Ambiental; Sustentabilidade Ambiental; Espécies Autóctones e Invasoras;

	Água nos Ecossistemas; Análise Científica; Fauna e Flora Aquática; Relação entre Espécies; Percurso da Nascente à Foz; Recursos que o Rio Oferece; Barragens e a sua Importância; Reprodução dos Peixes; Poluição Fluvial.		
Resultados esperados Incluindo quantificação da(s) meta(s)	Educar – Proporcionar experiências singulares, que criam um elo de ligação com a natureza e despertam o interesse pela aquisição de conhecimento. Tornando os jovens de hoje nos adultos conhecedores de amanhã. Preservar – Compreender, consciencializar e participar ativamente na conservação e preservação da vida, dos ecossistemas e dos rios, permitindo a identificação das diferentes espécies e da sua importância para o ecossistema. Desenvolver – Criar laços e fortalecer raízes com o ambiente natural, valorizar os seres-vivos e contribuir ativamente para o desenvolvimento de ambientes sustentáveis.		
Outras entidades envolvidas Identificar parceiros que intervêm <u>ativamente</u> no Projeto/Ação/Programa	O Fluvial vai à escola conta com a correlação com entidades como Eco-Escolas (Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação) e Escola Azul (Direção-Geral de Política do Mar).		
Período de execução Considerar desde a conceção e planeamento até à conclusão final, indicando as respetivas fases	O projeto apresenta um cronograma de trabalho simplificado. A primeira fase destina-se ao planeamento da atividade, onde se inclui a apresentação detalhada do projeto, a organização e agendamento da data do evento. A segunda fase destina-se ao aprimoramento de questões técnicas, resultando numa reunião presencial, para visita do espaço e instalações, permitindo a identificação dos pontos de acesso, como da logística inerente ao evento. A terceira fase representa o decorrer do evento O Fluvial Vai à Escola. A linha cronológica, apresenta um tempo médio de ação de 30 dias úteis, até à realização do evento.		
Estimativa orçamental (em euros) Sinalizar no caso de já existir um orçamento.	O evento Fluvial Vai à Escola, com o Maior Aquário Móvel da Europa, a Apresentação Ambiental e a Galeria Sensorial, apresenta durante o ano letivo de 23/24, um custo de 8€ (oito euros) por aluno. Tendo a atividade um nº mínimo de 1000 alunos.		
Prioridade de intervenção (Indique o nível de prioridade no caso de propor várias ações)	Muito alta	Alta	Média

Preenchido por: Rafael Silva

Instituição: O Fluvial Vai à Escola

Data: 30 de outubro de 2023



Matosinhos

R. Tomás Ribeiro, nº 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal

Tel (+351) 229 399 150

Fax (+351) 229 399 159

Lisboa

R. Duque de Palmela, nº25 – 2º
1250-097 Lisboa Portugal

Tel (+351) 213 513 200

Fax (+351) 213 513 201

geral@quaternaire.pt
www.quaternaire.pt